Três Milhões Para o Carnaval, Pede o Prefeito

(Texto na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.172 DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

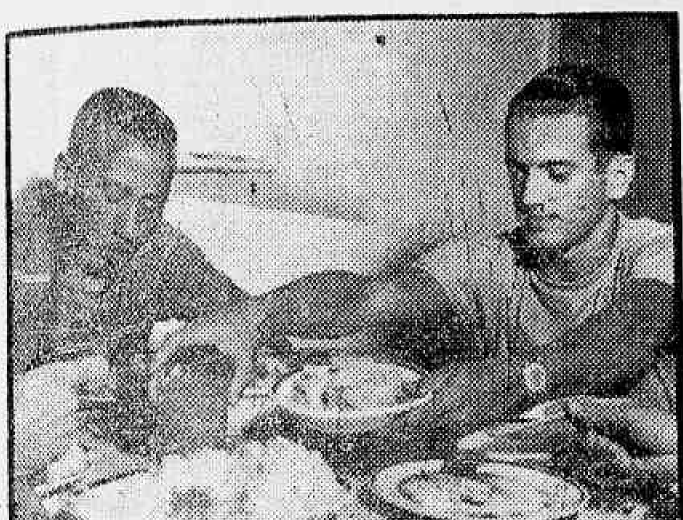
Dutra e o Petróleo

É o assunto da grande reportagem diária da 5.ª página, hoje. Texto de DOMAR CAMPOS, fotos de ANTONIO MONTEIRO.

ALENCASTRO VOLTA A ATACAR HORACIO LAFER

Na 3.ª Página

FLAMENGO X BOCA



Selando a pacificação esportiva Brasil-Argentina, depois de três anos de relações rotas—a cidade assistirá, finalmente, hoje, às 15.30, no estádio do Maracanã, a uma partida de futebol entre "teams" dos dois países. Justamente os dois mais populares: o Flamengo, do Rio, e o Boca Juniors, de Buenos Aires. No clichê de cima: Rubens e Joel, do Flamengo, na vivenda da Gávea, alimentam-se antes da peleja. No de baixo, com o reporter do D.C., cracks argentinos no hotel: Perroncino (reserva), Otero (zagueiro titular), Gonzalez e Borelli (o novo centro-avante)

SEM LUZ ATÉ O FIM DO MÊS

NENHUMA PROVIDÊNCIA DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA EVITAR A AMEAÇA — SÓ SE CHOVER, E MUITO...

Até agora a Comissão de Racionamento de Energia não formulou um plano eficiente para assegurar o abastecimento de luz à cidade, na segunda quinzena de novembro, parecendo residir na probabilidade de incidência de fortes chuvas, nos próximos dias, as esperanças mais alentadoras dos responsáveis pela distribuição da pouca energia que a Light ainda é capaz de fornecer ao Rio.

NÃO FALTARÁ

O cel. Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica mostra-se confiante em que os suprimentos da Usina de Pombos, da Usina flutuante Piraquê e da Usina Termica de Emergência de São Cristovão bastem para evitar o "black-out", quando cessar a produção do Ribeirão das Lajes, mas, não nega a possibilidade de que venha a paralizar-se a industria e que o trafego de bondes possa vir a ser afetado.

ENQUANTO ESPERA

A Comissão de Racionamento tem-se preocupado intensamente, nestes ultimos dias, com a

RECEBENDO O PRÊMIO DE JORNALISMO



NOVA YORK—Com o cardeal Spellman e o decão em exercício da Universidade de Columbia, os contemplados dêste ano do 13° Prêmio Anual Maria Moors Cabot, de jornalismo continental. Da esquerda para a direita: Julio Garzon, de "La Prensa" de Nova York; Elmano Cardim, do "Jornal do Comércio" do Rio; Francisco Maria Nunez, do "Diario de Costa Rica"; e Ramon David Leon, da "Esfera" de Caracas. (INP—DC, via aérea)

Latinos Querem a Paz

PARIS, 14 (R. H. Shackford, da United Press) — Vários delegados latino-americanos lançaram um apêlo às grandes potências, para que se esforcem por resolver a atual crise internacional e mantenham a paz, ao mesmo tempo em que a India propunha que os ministros do Exterior dos Quatro Grandes se reunam secretamente e assentem uma "declaração de não guerra", como primeiro passo para uma solução pacifica dos problemas pendentes.

DECLARAÇÕES

Os delegados do Uruguai, Colombia, Paraguai, Equador, Panamá e Salvador manifestaram, juntamente com outros pequenos paises, o temor das nações pequenas de nova guerra, o temor de que o rearmamento as arruine economicamente e o desejo de que as grandes potências procurem, por todos os meios, chegar a um acôrdo.

O primeiro orador da sessão matutina da Assembléia Geral da ONU foi o ministro do Exterior colombiano, Gonzalo Restrepo Jaramillo, que manifestou preocupação pela situação dos paises subdesenvolvidos, afirmando que a limitação dos armamentos era a única maneira pela qual o mundo poderia aliviar-se. Disse Jaramillo que "a Colombia acha que se deve apoiar tudo o que se fizer e se propuser, no sentido de limitar e controlar os armamentos... Devemos trabalhar nor [illegible]

(Conclui na 9ª. página)

Brochado: Reeleição Para Vargas

Anuncia-se que o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB na Câmara, está disposto a "abrir o jogo" do Catete, apresentando no começo da proxima sessão legislativa a emenda permitindo a reeleição do presidente da Republica.

Há, entretanto, quem acredite tratar-se de uma precipitação do sr. Brochado, desejo de cobrir-se contra a campanha que os dirigentes do PTB gaucho vêm movendo contra ele, a pretexto de ter sabotado a candidatura derrotada do sr. Brizola.

Recua o Govêrno: Não Teve Intenção de Atacar Dutra

Diz Capanema, Explicando Na Câmara o Caso da Leopoldina — O Presidente Não Aprovou a Exposição de Motivos, Mas Apenas a Conclusão do DASP

Recuou o governo no caso da Leopoldina Railway. A pretexto de explicar e responder informacões e comentários da imprensa, inclusive do D. C., o lider Gustavo Capanema foi à tribuna da Câmara, ontem, para declarar não ter havido "intenção insultuosa" da parte do sr. Getúlio Vargas ao mandar divulgar o parecer do DASP. Quanto ao despacho presidencial, esclareceu o lider que o "aprovado" referia-se apenas à conclusão, mandando que se cumprisse o acôrdo de Londres. "O sr. Getulio apenas estranhou que o seu despacho, tão singelo, tão despido de quaisquer segundas intenções, causasse tanta celeuma".

Da exegese oficial do sr. Capanema — que proclamou ainda o reconhecimento da honradez do ex-presidente Dutra e dos ex-minitros Clovis Pestana e Raul Fernandes — discordaram o sr. Afonso Arinos, da UDN, o sr. Pestana, o sr. Cabral e o sr. Armando Falcão, todos êles aplaudidos pelo plenário, que insistiram na responsabilidade de Vargas pela celeuma, pela publicidade dada à exposição de motivos do DASP.

O DISCURSO DO LÍDER

Com o intuito de desfazer o mal-estar gerado pela divulgação por parte da Casa Civil da Presidência da República do parecer do DASP sôbre a encampação da Leopoldina e "interpretar" o despacho final de três palavras que o sr. Getúlio Vargas exarou no processo, o sr. Gustavo Capanema, lider do govêrno, ocupou a tribuna durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

Sua oração que suscitou vários apartes, girou principalmente entre dois pontos que considerava essenciais para pôr um têrmo honroso nos debates que têm ocupado tanto a imprensa como o Parlamento: 1.º) o seu mutismo durante o discurso em que o ex-ministro Clovis Pestana refutou, ponto por ponto, as acusações assacadas contra os titulares do govêrno passado, não significava qualquer espécie de renúncia a defesa da administração atual; e 2.º) o presidente da Republica não ficou preocupado ou incomodado — são palavras textuais — com os debates. Apenas estranhou que o seu despacho: — "Aprovado, publique-se e cumprá-se", tão singelo, tão despido de quaisquer segundas intenções, causasse tanta celeuma.

"TUDO CLARO"

Entende o sr. Gustavo Capanema, na exegese que fêz do despacho presidencial, que o sr.

(Conclui na 9ª. página)

Estados Unidos e Iugoslávia Assinam um Acôrdo Militar

Armas Americanas Equiparão as Fôrças de Tito — Clausulas Secretas No Pacto Assinado Pelos Dois Governos

WASHINGTON, 14 (United Press) — Os Estados Unidos e a Iugoslavia assinaram um acôrdo pelo qual os Estados Unidos proporcionarão armas modernas aos comunistas anti-soviéticos de Tito.

Em troca, estes últimos se comprometem a entregar materias primas e sementeiras de que dispõem para exportação.

Os dois paises concordaram em manter secretos a especie de material, de serviços e de informações reservadas que facilitem um ao outro.

CLÁUSULAS MILITARES

A Iugoslávia prometeu "a contribuição plena" de sua capacidade, para preparar e manter sua fôrça defensiva, para cooperar com "a fôrça defensiva do mundo livre e ultimar tôdas as medidas razoáveis para desenvolver sua capacidade defensiva. Acedeu igualmente no estabelecimento, ali, de uma missão militar dos Estados Unidos, para inspecionar a entrega e o uso das armas, sob a condição de que o pessoal dessa missão "será o menor possivel".

Os dois paises comprometem-se, durante a vigência do acôrdo, a tomar medidas para a consecução de acôrdos para a regulamentação e a redução universal dos armamentos e para promover a paz internacional, enquanto se reforçam as defesas iugoslavas.

O Departamento de Estado, ao anunciar o acôrdo, não revelou a importância, em dólares, das armas que serão envia-

(Conclui na 9ª. página)

Surgem os Candidatos ao Futuro Ministério

Começam a surgir os primeiros nomes de candidatos a postos no futuro Ministério. Fontes do PSP apiantam que o sr. Manhães Barreto disputa a indicação para a pasta da Viação.

ADEMAR DE VOLTA

O sr. Ademar de Barros, esperado sábado no Rio, em trânsito para Amazonas, deverá prosseguir as conversações com o govêrno em torno do assunto.

(Conclui na 9ª. página)

Solução Para o Petróleo



Danton JOBIM

EM outro lugar desta edição, encontrará o leitor uma reportagem sôbre a frota de petroleiros adquirida pelo govêrno Dutra. Essa iniciativa e a construção de refinarias, entre as quais a de Cubatão, que produzirá dentro em pouco 45.000 barris diários, constituiram o primeiro passo realmente decisivo na solução do problema do petróleo em nosso pais. Importando óleo crú, em vez de derivados, faremos substancial economia de divisas, economias que ainda se multiplicam com o transporte do produto em navios-tanques nacionais.

Se reconhecemos que o govêrno passado adotou providências acertadas e de grande rendimento para resolver o nosso problema mais cruciante, nem por isso devemos deixar-nos embalar por um falso otimismo. Estamos longe de concordar com os que julgam que, só com essas providências, o Brasil em pouco tempo terá petróleo em abundância, pois, uma vez assegurado o refino do óleo dentro do pais, sobrar-nos-ão pingues recursos para a perfuração e exploração de poços.

Em primeiro lugar, consideremos o ritmo alarmante em que vai o consumo do combustivel liquido no Brasil. Não é certo que apenas com os lucros da refinação se cubram as despesas de pesquisas e inversões para o desenvolvimento da lavra. Essa afirmação vem sendo feita constantemente, mas não acompanhada de uma demonstração convincente.

Nenhum pais do mundo já instalou tôda sua industria petrolifera na base de lucros obtidos, com o refino. Os recursos conseguidos pela exploração dêste seriam rapidamente consumidos apenas com a pesquisa, que é onerosissima. No Canadá perfuram-se vinte poços antes de encontrar um só que dê rendimento. Leduc foi decoberto depois que se abriram 130 poços sêcos e gastaram 23 milhões de dólares. O preço de uma sonda para poços médios varia de 500 a 800 mil cruzeiros. 100 aparelhos de sondagem seriam pouco para começar a pesquisar seriamente o nosso subsolo, dado que possuimos — segundo divulgou, a própria Standard Oil — cêrca de 6 por cento das áreas sedimentares do mundo, ou seja, áreas pesquisáveis, em que pode haver petróleo.

Vê bem o leitor que se trata de uma indústria que, além de exigir tremendas inversões, oferece ao capital escassa margem de segurança, e, por isso, só pode ser financiada por grandes grupos capitalistas com capacidade para ganhar e perder muito, para arriscar o investimento e ficar esperando pelos seus frutos. Não é provável que o particular isoladamente procure participar dessa aventura, principalmente nos paises sul-americanos, onde há tantos outros campos de especulação, conjuntamente mais atrativos.

Anuncia-se agora que o govêrno Vargas está em vias de propôr, afinal, ao Congresso um plano de solução para o problema do petróleo com a participação do capital privado, inclusive o estrangeiro. Não conhecemos os detalhes desse plano, mas estejamos certos de que não pode ingnorar este fato irredutivel: o Brasil tem absoluta urgência de extrair o seu petróleo e isto não pode ser feito senão com a participação da técnica e do dinheiro de fora.

O govêrno precisa vencer o complexo colonial que nos está asfixiando, impedindo que tenhamos o nosso petróleo e demos um salto espetacular no nosso desenvolvimento econômico, pois é insensato que vivamos apertados na camisa de fôrça da falta de combustivel, quando êle sobra nas entranhas da terra.

Tôdas as grandes nações europeias, mais ricas e mais fortes que nós, reclamam e bendizem os recursos americanos que lhes tornam possivel a recuperação. Nós, equiparando-nos vergonhosamente a possessões asiáticas e africanas, batemos a porta na cara ao capital estrangeiro, com receio de meia dúzia de comunistas ou nativistas fanáticos, que não encontram éco entre o povo brasileiro. Por que a França, a Itália, a Holanda, a Bélgica, não temem o capital estrangeiro? Por que a Inglaterra instala, a dois passos de Londres, uma refinaria com capitais e técnicos americanos?

Somos donos de nossa terra e os que aqui venham trabalhar e ganhar dinheiro estão necessàriamente submetidos à nossa soberania e às nossas leis. Exibem-nos o papão imperialista? Lérias! O imperialismo, em nossos dias, está tão por baixo, que qualquer tribo iraniana ou protetorado egipcio, se lhes apetece, o correm porta afora. Se o govêrno quer seriamente resolver o problema do petroleo vá buscar o dinheiro onde êle está, que prestará um enorme serviço ao Brasil

O DIARIO CARIOCA Não Circulará Amanhã

Sendo o dia de hoje feriado nacional dedicado à comemoração da proclamação da República, não haverá trabalho no DIARIO CARIOCA. Por esse motivo este jornal não circulará amanhã, voltando a aparecer no proximo sabado.

NOVO IMORTAL



Realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras a posse do jornalista Austregésilo de Athayde na cadeira patrocinada por Cláudio Manuel da Costa e em sucessão ao acadêmico Oliveira Viana. O novo acadêmico foi saudado pelo escritor Múcio Leão. No clichê acima vê-se o novo "imortal" sendo cumprimentado pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho

No Recife: Week-End de Governadores PSD

Vão se encontrar no Recife, no fim da semana, os governadores de Pernambuco, São Paulo, Minas e Estado do Rio. A convite do Sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Amaral Peixotos e Juscelino Kubitschek deverão assistir à instalação da convenção pernambucana do PSD. Quanto ao sr. Lucas Garcez, o pretexto de sua viagem é a inauguração de um centro de puericultura.

O QUARTO ENCONTRO

A atenção dos meios politicos está presa ao acontecimento, ressaltando-se ser esse o terceiro ou quarto encontro dos governadores dos principais Estados. O sr. Agamemnon Magalhães pela primeira vez participará de uma reunião como essa.

EXIGEM OS COMUNISTAS A SUSPENSÃO DA LUTA

"Ultimatum" Vermelho Para Um Armistício Na Coréia

MUNSAN, 14 (Por Howard Handleman, correspondente do "INS") — As negociações de armisticio na Coréia chegaram, hoje, a novo "ponto critico de ruptura", quando os comunistas apresentaram aos aliados a alternativa de aceder à imediata suspensão das hostilidades ou pôr têrmo às conversações de trégua.

UM QUASE ULTIMATUM

Empregando termos quase proprios de um ultimatum, os negociadores vermelhos declararam, na runião de hoje, em Pan Mun Jon, que não se conseguirá um armisticio, a menos que as Nações Unidas ordenem a cessação de fogo antes de serem definitivamente formuladas as bases para a trégua.

Após a reunião, que durou cinco horas, o comando aliado forneceu uma nota declarando que os comunistas tinham deixado bem claro que desejam a imediata cessação de fogo não só na frente terrestre, como também na área e na maritima.

Os delegados das subcomissões que dicutem a possivel linha de demarcação e a zona para-choques reunir-se-ão novamente, às 11 horas da manhã.

PESSIMISMO

Em seu comunicado as autoridades aliadas se mostram pessimistas a respeito das perspectivas de um ajuste consignando que "não se entrevê nenhuma divergência entre os representantes dos comunistas e das Nações Unidas".

A divergência em questão é sôbre se a parte do armisticio militar relativa à suspensão das hostilidads deverá ser posta em vigor agora ou depois que se tenha chegado a um acordo sôbre o intercambio de prisioneiros e outros assuntos do temario das reunões de trégua.

SUSPENSAO IMEDIATA

Os aliados insistiram em reservar-se o direito de combater até o dia em que se conclua o armisticio, por julgarem que é preciso manter a pressão militar a fim de conseguir que os comunistas negociem sôbre todos os aspectos do armisticio.

Na sessão de hoje, o general chinês Hsien Tang um dos membros da delegação comunista, declarou que o problema da zona para-choques — segundo assunto do temário — requer que façamos, agora, uma clara indicação e que cheguemos a franco acordo a respeito da linha de cessação de fogo".

Acrescentou o general chinês: "Em caso contrário, não se poderá discutir os assuntos terceiros, quarto e quinto e não se logrará um armisticio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

"Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de côr amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na MATRIZ, quer nas AGÊNCIAS, para que sejam substituídas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.º de dezembro, sòmente poderão ser movimentadas na AGÊNCIA CENTRAL (MATRIZ), à AVENIDA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35, Térreo.

Mais Tropas Para a Luta na Coréia

Gestões Dos Estados Unidos Com as Nações Aliadas Para Que Sejam Enviados Novos Contingentes ao "Front"

PARIS, 14 (Por Kingsbury Smith, correspondente do International News Service) — Em fontes diplomáticas dignas de todo crédito, deu-se a conhecer que o govêrno dos Estados Unidos iniciaram uma gestão para conseguir um maior apôio militar aliado na Coréia, antecipando-se ao possivel colapso das conversações de trégua.

PEDIDO DE NOVOS CONTINGENTES

O "International News Service" pode dizer que a delegação norte-americana perante as Nações Unidas, em uma reunião em Paris, tratou com os delegados britânicos e de outras nações que têm fôrças na Coréia, sôbre a questão de aumentar seus contingentes ali. Esta gestão tem sua origem no temor existente nos circulos do govêrno norte-americano, de que nem a Rússia, nem a China comunista desejam que termine o conflito coreano em um futuro imediato, sôbre a base de um armisticio aceitável pelas potências ocidentais.

Nos circulos oficiais norte-americanos prevalesce o ponto de vista de que se a guerra coreana tem de continuar indefinidamente, os aliados dos Estados Unidos devem prestar fôrças de apoio maior no campo de batalha. As explorações iniciais norte-americanas nesse sentido, ao que se diz, encontraram uma recepção fria. A maioria dos aliados europeus dos Estados Unidos se mostra reacionária em reconciliar-se com a possibilidade de fracassarem as conversações de trégua. Além disso, os franceses, por exemplo, estimam que a pesada carga militar e seus compromissos na Indochina, que êles consideram como "A Coréia da França" lhes torna dificil enviar fôrças para a campanha coreana.

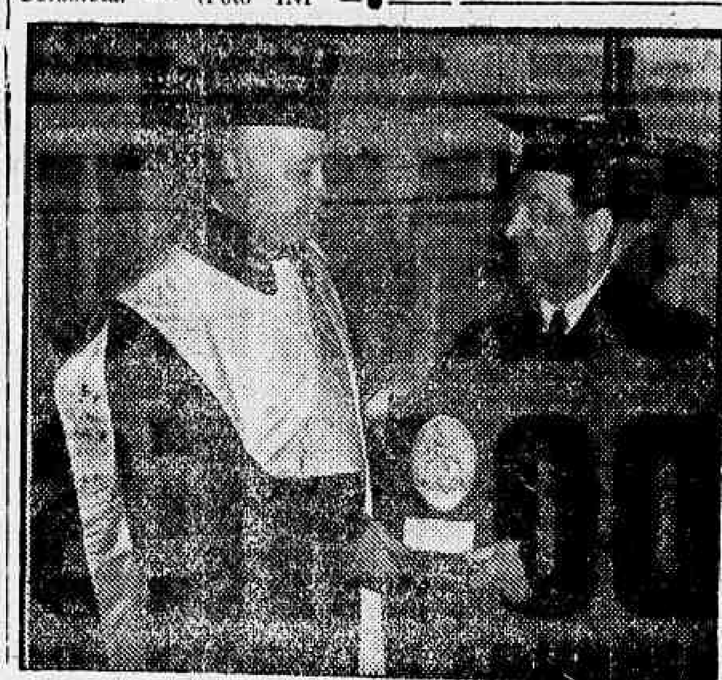
Os inglêses também estimam que têm poucas fôrças disponiveis em vista da situação no Egito. Contudo, os funcionários norte-americanos insistem no assunto e se mostram confiantes de conseguir alguma promessa de maior auxilio, se fracassarem as negociações.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0122 —

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

PREMIADO

NOVA YORK — O jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, foi um dos ganhadores do "Prêmio Maria Cabot", pelos seus serviços em favor da boa-vizinhança. O clichê mostra o jornalista brasileiro, quando recebia a placa alusiva, das mãos de Mr. Kirk, presidente da Universidade de Columbia. — (Foto INP —



Dois Líderes Comunistas Entram em Competição Para Substituir Josef Stalin

Lavrenti Beria e Georgi Malenkov Querem, Cada Qual, Ser o Sucessor do Ditador Soviético

LONDRES, 14 (W. A. Ryser, da U. P.) — Lavrenti Beria e Georgi Malenkov, estão atualmente competindo apertadamente pelo supremo poder, depois da morte de Stalin, segundo observadores daqui. A escolha de Beria para pronunciar o discurso principal do aniversário da revolução russa, na semana passada, foi interpretada como prova de que está crescendo o prestigio do chefe do sistema de segurança soviético. Desde há algum tempo aceita-se geralmente a teoria de que Malenkov e Beria são os dois mais provaveis candidatos à substituição de Stálin.

DECISIVO O APOIO DE MOLOTOV

Entretanto, admite-se que as chances de Malenkov são muito melhores que as de Beria. O desfecho dependeria, em grande parte, de saber a quem apoiaria Molotov. Este, que é um dos dois ultimos membros da velha guarda de Stalim — ao lado do marechal Voroshilov — que restam no Politburo, é ainda tido como o mais fiel conselheiro do ditador soviético, como seu maior entendido em matéria de govêrno da União Soviética e de politica externa, e como o melhor negociador. Mas, embora o prestigio de Molotov seja alto, não tem seguidores no seio do Partido, nem no sistema de segurança, nem no exercito.

Por essas razões, os observadores acreditam que ele não tem senão estreita margem de chance de chegar ao apice, salvo em combinação com Malenkov ou Beria — ou, possivelmente, os dois ao mesmo tempo. Beria, é um dos principais membros do Politburo — o orgão elaborador da politica do Comitê Central do Partido Comunista soviético. Além disso, é vice-primeiro ministro do govêrno soviético, marechal da União Soviética e chefe de todo sistema de segurança soviético.

Nesta última condição, ele, não apenas comanda o exercito do NKVO — de cerca de ...... 1.300.000 homens — como exerce controle direto sôbre tôda a organização de trabalho escravo da União Soviética e supervisiona tôda a produção relacionada com armamentos, inclusive atomicos, segundo fontes informadas.

Acredita-se que o poder de Beria tenha crescido grandamente depois da expulsão da Iugoslavia do Cominform, quando sua supervisão foi estendida, de modo a abranger todos os ajustes de segurança concertados entre Moscou e os paises satélites da Europa Oriental.

Malenkov é também um dos principais membros do Politburó e é vice-primeiro ministro do govêrno. Como o mais importante membro, depois de Stalim, do secretariado e do Burô de Organização do Comitê Central, Malenkov governa o Partido Comunista, tendo ultimamente trabalhado em tôdas as incumbencias deste. Nisto segue o exemplo de Stalim, de quem é secretário particular há muitos anos. O poder de Malenkov cresceu seguidamente com a tendência manifestada por Stalin de eleger-se jurisdição sôbre importantes assuntos do Partido, nos ultimos anos. E' o unico membro — afora o proprio Stalin — a pertencer simultâneamente a todos os três orgãos do Partido Comunista — Politburó, Burô de Organização ou Orburó e Secretariado.

Egípcios Manifestam-se Contra o Govêrno Inglês

EM CAIRO O POVO INSISTE NA SAIDA DOS BRITÂNICOS DO SUEZ — ALGUNS INCIDENTES

CAIRO, 14 (Walther Collins, correspondente da U. P.) — Mais de um milhão de egípcios, segundo os cálculos da policia, desfilaram silenciosamente pelas ruas desta capital, numa manifestação modêlo de disciplina, na qual se reclamava o abandono da zona do Canal de Suez por parte das tropas britânicas.

AS MANIFESTAÇÕES

Ao mesmo tempo, trabalhadores do Libano, Siria e Iraque declararam greves gerais em apoio da atitude egipcia. A manifestação, da qual participou por breve espaço o primeiro ministro Pasha Mustafá El Nahás, de 73 anos de idade, marchou lentamente até o Palácio Abdin, de propriedade do rei Farouk, à cuja frente seus integrantes ocuparam uma extensão de cinco quilômetros. As fileiras de manifestantes eram tão compactas que numerosas pessoas sofreram desmaios.

INCIDENTES

Ao iniciarem sua marcha, os manifestantes, receberam-se noticias da zona do canal dizendo que os britânicos mataram um egipcio e feriram alguns outros no reprimirem uma suposta tentativa de sabotagem. A maioria da região de Suez, porém, permaneceu tranquila. Tomaram parte na manifestação delegações de estudantes vindas da Palestina. Os manifestantes conduziam pelo menos 10.000 bandeiras e flâmulas, as mais significativas das quais eram er punhadas por cinco mil mulheres, que insistiram em tomar parte na demonstração anti-britânica apesar do desejo em contrário dos líderes muçulmanos. Uma de tais bandeiras mostrava um egipcio atacando à baioneta um soldado britânico através de uma cerca de arame farpado na zona do canal.

PERSONALIDADES

Entre os manifestantes encontrava-se Haj Amin Al Husseini, ex-grão mufti de Jerusalém, com seu turbante branco e albornoz negro; o xeique Ibrahim Hambrous, reitor da Universidade Al Azhar, cujo "Conselho de Ulemas", autoridade suprema do mundo muçulmano, declarou domingo passado a "guerra santa" contra a Grã-Bretanha, e os chefes de várias seitas religiosas. A' testa da manifestação marchavam 15.000 estudantes descobertos, sob severa vigilância da policia, parte montando brancos cavalos árabes e parte motocicletas. Ao longo de todo o trajeto onde passava o pavilhão egipcio e à beira das cadeiras milhares e milhares de pessoas ostentavam no braço o emblema de voluntários da luta antibritânica.

TRANQUILIDADE

Com exceção de incidentes isolados, próximo do "foco de perturbações" de Ismilia, na zona do canal, a tranquilidade pública não sofreu alterações pelo segundo dia consecutivo. O incidente em que houve um morto e dois feridos, numa tentativa de sabotagem, ocorreu nos armazens do cáis de Suez, tendo havido um outro, informado do quartel general britânico, que disse tratar-se de uma tentativa de cortar a via-férrea britânica de Port Said a Ismilia.

Contidos Todos os Ataques Vermelhos

Registraram-se, Ontem, Apenas Algumas Escaramuças Entre Patrulhas Aliadas e Comunistas Na Frente de Batalha

TOQUIO, 15 (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As fôrças de infantaria da ONU estiveram virtualmente "em ferias" ao longo de quase toda a frente de batalha coreana durante o dia de quarta-feira. As operações, de acôrdo com informações do alto comando aliado, reduziram-se a escaramuças entre patrulhas e a pequenos ataques comunistas, que foram rechassados.

RECHASSADOS OS COMUNISTAS

Uma unidade de infantaria da ONU rechaçou uma companhia comunista que realizava um ataque de sondagem ao oeste de Koranpo, no setor ocidental, onde alem disso, não houve operações de importancia. No setor central uma patrulha aliada que operava na zona de Kumsong fez fogo contra um pelotão vermelho, dispersando-o.

No setor oriental não houve atividades de importancia. Não obstante, forças aéreas aliadas estiveram ativas e realizaram cerca de 600 vôos, eliminando ou ferindo mais de 300 soldados comunistas. No setor ocidental, os soldados da ONU, sem encontrar resistencia alguma, reconquistaram uma colina que haviam perdido terça-feira à noite, depois de matar ou ferir centenas de soldados comunistas chineses. Entre 800 e 1.000 soldados vermelhos, apoiados por 11 tanques, assaltaram uma colina ao oeste de Yongchon terça-feira à noite e conseguiram ocupá-la, embora ao custo de centenas de soldados, segundo informou um oficial aliado.

Posteriormente, num combate travado à luz da lua, tanques norte-americanos atacaram 10 tanques comunistas, destruiram dois deles e obrigaram os restantes a retirar-se. A infantaria vermelha aparentemente sofreu tantas baixas no assalto à colina mencionada que teve de retirar-se, e quarta-feira os soldados aliados voltaram a instalar-se na mesma sem dificuldade alguma. O setor oriental também acha-se em calma, depois que na operação de terça-feira, as forças aliadas rechacaram um ataque de cerca de 4.000 soldados vermelhos ao sul de Kosong 7 quilometros ao norte do Paralelo 38 — mantando 618 comunistas ,inclusive doze oficiais. O comandante do 8.º exército, general Van Fleet, declarou que sua tropa "é hoje muito melhor que há 6 meses, e, dotado de elevado espirito combativo, pode conseguir e conseguirá seu objetivo, que é repelir a agressão comunista na Coréia".

RESUMO TELEGRAFICO

Vishinsky, "um Irracional"

O ministro do Exterior da Dinamarca declarou, ontem, em Paris, que Andrei Vishinsky "era um irracional" ao acusar o ocidente de propiciar à guerra e pediu à Russia que aceitasse a oferta de desarmamento das nações ocidentais.

Industrialização do Café

Negociantes de café pertencentes aos nove países que integram a Federação Cafeeira da America Central, México e Antilhas, constituirão, na capital de S. Salvador, uma comissão tecnica, sujeita àquela instituição, a fim de realizar estudos sobre as diversas possibilidades industriais do café, além do seu emprêgo como bebida.

Zárpou o "Triumph"

Noticia-se que o porta-aviões britânico "Triumph", com 1.500 soldados à bordo, zarpou, ontem, de Famagusta em viagem para a zona do Canal de Suez.

Vitimas das Manobras

Segundo rumores que circulam na zona ocidental de Berlim, teriam morrido trinta soldados sovieticos e noventa teriam ficado feridos, no decorrer das manobras militares realizadas na Alemanha oriental, quando aviões sovieticos deixaram cair varias bombas muito perto do local em que se achavam as tropas.

Fim da Greve

Depois de uma demorada assembléia, que durou quatro horas, ontem, pela manhã, os grevistas da "A. N. C. A. P." resolveram voltar ao serviço, ontem, mesmo, às 24 horas.

Revogará as Restrições

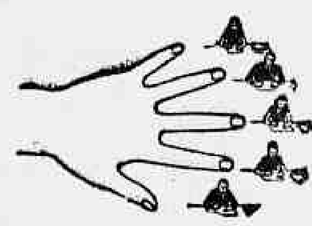
O "Washington Post" afirmou, ontem, que existem razões para se acreditar que o novo presidente provisorio da Colombia, Roberto Urdaneta, "fará um verdadeiro esforço para revogar as desagradaveis restrições sôbre a liberdade individual, que prevalecem naquele país".

Encontraram os Documentos

Guias alpinos franceses encontraram, ontem, um documento pertencente a um dos soldados norte-americanos que deveriam achar-se a bordo do avião-hospital o qual se receia tenha caido nas montanhas da França central.

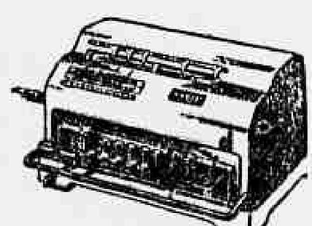
Baixas na Coréia

O Departamento da Defesa anunciou que as baixas norte-americanas em combate, na Coréia, subiram a 99.327, ou sejam mais 1.712 do que na semana passada.



Cinco dedos fazem mais serviço do que cinco pessoas...

Com Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa para somar, diminuir, multiplicar e dividir — o Senhor pode fazer seus cálculos 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. Qualquer pessoa pode fazer cálculos, graças ao sistema simplificado de 10 teclas. Calcule com a mão esquerda e confira com a direita. E por ser a máquina de mais baixo preço de sua classe, Facit paga-se por si mesma em pouco tempo. Poupe dinheiro e energia — calcule com uma Facit.



FACIT
a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.º - Tel. 52-3588

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON

FUNDADO EM 1784

CASA MATRIZ: BOSTON, MASS.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco n.º 18 — Tel. 23-2101

Compreendendo as Sucursais do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos

Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas-Patentes ns. 458, de 21-1-1947, 703 e 704, de 19-8-1947.

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro n.º 50

SANTOS — Rua XV de Novembro n.º 73

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		19.900.824,30	
Em depósito no Banco do Brasil		104.380.085,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.757.213,70	
Em outras espécies		20.801.587,40	238.840.760,60
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em c/corrente	326.263.918,40		
Empréstimos hipotecários	—,—		
Títulos descontados	227.089.959,10		
Letras a receber de c/própria	28.948.039,10		
Agências no país	19.913.588,10		
Correspondentes no país	12.993.236,40		
Agências no exterior	380.006,40		
Correspondentes no exterior	11.492.992,60		
Outros valores em moeda extrangeira	7.444,10		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	153.017.773,90	780.106.958,10	
Imoveis			
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.882.645,30	2.882.645,30	
Outros valores		—,—	782.989.603,40
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	12.613.679,00		
Moveis e utensílios	6.306.754,70		
Material de expediente	—,—		
Instalações	7.477.475,40		26.397.909,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	9.892.490,60		
Impostos	855.853,80		
Despezas gerais e outras contas	19.838.991,30		30.587.335,70
			1.078.823.608,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		234.961.169,50	
Valores em custódia		21.220.831,00	
Títulos a receber de c/alheia		361.737.232,10	
Outras contas		4.000.000,00	621.969.233,60
			1.700.792.842,40

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		330.980,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	100.330.980,00
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	343.139.820,50		
em c/c limitadas	5.303.998,00		
em c/c populares	914.553,10		
em c/c sem juros	8.879.487,70		
em c/c de aviso	59.073.738,40		
Outros depósitos	111.481.553,90	528.793.160,60	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	83.298.227,80		
de aviso prévio	40.921.294,50		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	124.219.522,30	
		653.012.682,90	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	6.680.313,30		
Correspondentes no país	3.820.397,00		
Agências no exterior	47.343.985,30		
Correspondentes no exterior	3.739.720,10		
O/pagamento e outros créditos	206.072.594,70		
Dividendos a pagar	—,—	267.657.010,40	920.669.693,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			57.822.935,50
			1.078.823.608,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		256.182.000,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	113.911.549,40		
do Exterior	247.875.683,70	361.787.233,10	
Outras contas		4.000.000,00	621.969.233,60
			1.700.792.842,40

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1951. — *John G. Carriker*, Vice-Presidente. — *Matthew E. Gately Jr.*, Gerente. — *E. A. Kendall*, Gerente. — *J. Carlos Mello*, Sub-Gerente e Contador — Reg. C. R. C. 7.123.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Sede
BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua Boavista, 175/179
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio 307

RESUMO DO BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

ATIVO	
CAIXA	340.218.543,10
EMPRESTIMOS	2.108.559.457,00
AGENCIAS E CORRESPONDENTES	872.359.910,40
DIVERSAS CONTAS	184.992.908,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO	3.033.997.670,10
SOMA	6.540.128.489,30

PASSIVO	
CAPITAL E RESERVAS	172.000.000,00
DEPÓSITOS	2.194.722.108,80
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	945.905.968,20
DIVERSAS CONTAS	193.502.741,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.033.997.670,70
SOMA	6.540.128.489,30

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 9,30 ÀS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SABADOS, DE 9,10 ÀS 11,00 HORAS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO

DIRETORIA: José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves — Diretores

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Seria ao Mesmo Tempo Funcionário do Nosso País e da Argentina

Plenário da Câmara

Durante a sessão de ontem da Câmara, o sr. Afonso Arinos encaminhou à Mesa um requerimento de informações dirigido ao Ministro das Relações Exteriores. A fim de esclarecer uma declaração feita à imprensa pelo professor Pires Pinto, membro da delegação brasileira ao Congresso Latino Americano de Sociologia, recentemente reunido em Buenos Aires, indaga o representante udenista:

a) Se o sr. Carlos Vidigal é brasileiro e se ocupa a função de adido de imprensa à Embaixada do Brasil na Argentina;

b) Se o mesmo cidadão é funcionário da Sub-Secretaria de Informações da República Argentina; e

c) Em caso afirmativo, se o aludido funcionário obteve autorização do Presidente da República para aceitar emprego do govêrno da República Argentina, conforme preceitua o Art. 139 da Constituição.

DUAS MENSAGENS

Foram lidas durante o expediente duas Mensagens do Presidente da República. A primeira solicita isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, por dois anos, para a importação de gado em pé, para corte, de procedência estrangeira, que entrar no Brasil por qualquer de suas fronteiras.

A segunda, encaminha um programa de estudo e obras destinado a orientar no quinquênio de 1951-1955, os trabalhos relacionados com a recuperação econômica do Vale do S. Francisco. Este programa, organizado pela Comissão do Vale do São Francisco, destina-se a substituir o que foi enviado ao Congresso em 15 de dezembro de 1950.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Gurgel do Amaral
— Presentes: 68 deputados

— O SR. ARMANDO FALCAO apela para o Presidente da República no sentido de que seja a região norte-nordeste do país excluída do horário de verão que, segundo declara o orador, não tem nenhum sentido, ali.

— O SR. LOBO CARNEIRO discorre sôbre a realização do Congresso Nacional da Paz, reunido recentemente, em Niterói, e lê o termo da convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz.

— O SR. BENEDITO VAZ reclama do Govêrno Federal o pagamento das contas em atraso dos fornecedores da Estrada de Ferro Goiás.

— O SR. FERNANDO FERRARI encaminha à Mesa dois requerimentos: pedindo informações sôbre obras no aeroporto de S. João e construção da ponte internacional de Quaraí.

— O SR. JOSE' BONIFACIO denuncia violências que teriam sido praticadas contra seus correligionários udenistas no município de Andrelandia.

— O SR. PAULO RAMOS discorre, longamente, sôbre a desorganização das repartições fazendárias. A propósito, dá conhecimento à Casa, de um extenso trabalho que fêz sôbre o assunto quando funcionário do Ministério da Fazenda.

— O SR. PAULO ABREU justifica o projeto de sua autoria que institui o ensino primário obrigatório nas empresas industriais e agrícolas que contêm mais de cem operários.

— O SR. DILERMANDO CRUZ trata do aproveitamento do nosso potencial hidrelétrico, mencionando, um projeto de sua autoria que dispõe sôbre a concessão de terras marginais à cachoeiras.

— O SR. SAULO RAMOS pede providências à Mesa para andamento do projeto que trata do financiamento de automóveis para os associados do IAPETC.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI apresenta projeto criando um Departamento de Fiscalização da Aplicação dos Dinheiros Públicos.

— O SR. SOARES FILHO falando na qualidade de líder, faz transcrever nos anais a carta endereçada ao DIARIO CARIOCA pelo ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, sôbre o caso da encampação da Leopoldina.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 185 deputados

— OS SRS. MUNIZ FALCÃO, LAMEIRA BITTENCOURT E ARAL MOREIRA são designados pelo líder a comissão Especial de Inquérito que vai examinar a aplicação das verbas destinadas a auxílios e subvenções de 1946 a 1950.

— São aprovados, a seguir, os seguintes projetos:

— que abre um crédito de 3 milhões de cruzeiros destinado à reconstrução da Faculdade de Medicina da Bahia;

— que abre um crédito de 4,5 milhões de cruzeiros ao Poder Judiciário; e — que revigora a lei que em cumprimento de decisão do Supremo Tribunal Federal melhorou as reformas dos Generais Francisco Cabral da Silveira e José Candido Muriel.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA na qualidade de líder do governo, procura esclarecer o sentido do despacho do Presidente da República no processo de encampação da Leopoldina.

— OS SRS. CELSO PEÇANHA, CAMPOS VERGAL, TENORIO CAVALCANTI e VALDEMAR RUPP discutiram em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

NOVA OFENSIVA DE ADEMAR EM MINAS

AGENTE: COELHO JUNIOR; PRIMEIRO ADERENTE EM VISTA: LUCIO BITENCOURT

Dep. Nelson Carneiro

Os proceres mineiros já não escondem que o sr. Ademar de Barros está levando a efeito uma grande ofensiva a fim de arrebanhar para o PSP os elementos atualmente descontentes do PR e do PTB. Em Minas Gerais, o agente ademarista é o sr. Coelho Junior, que tem mantido conversações com vários deputados tanto federais como estaduais, acreditando-se que tenha logrado êxito no setor republicano.

Podemos informar com segurança, que o deputado federal Lúcio Bittencourt, que de tempos para cá tem discordado em toda linha da orientação do PTB, conversou por mais de uma vez com o próprio sr. Ademar de Barros.

SOMENTE LUCIO

Veiculou-se que o deputado federal Hildebrando Visaglia e o estadual Ilacir Pereira Lima, ambos do PTB, também estavam propensos a ingressar no PSP. Ouvimos ontem desses dois elementos a afirmativa categórica de que a notícia carece de fundamento. Das hostes trabalhistas, o único que vem demonstrando intresse pelo trabalho de catequese dos ademaristas é o sr. Lucio Bittencourt, que por seu turno não quis confirmar nem desmentir a notícia.

No plano estadual, indicam-se os deputados Arlindo Zanini, Moreira Junior e possivelmente o sr. Waldomiro Lobo prováveis futuros integrantes do novo PSP mineiro.

OS DO P. R.

No PR, entretanto, a situação é diferente. A antiga divergência com o governador Juscelino Kubitschek ainda não foi superada, por isso que se afirma ser quase certo o ingresso de vários parlamentares nas fileiras ademaristas. Entre os federais citam-se os srs. Dilermando Cruz e Feliciano Pena e entre os estaduais apontam-se quatro ou cinco, cujos nomes não nos foram revelados.

O trabalho de aliciamento do sr. Ademar de Barros continua, dizendo-se que, para muito breve, se verificará profunda modificação na situação política de Minas Gerais.

Gov. Juscelino Kubitschek

REJEITADO EM 2 VOTAÇÕES O PROJETO DO DIVÓRCIO

Embora julgando inconstitucional o projeto do sr. Nelson Carneiro instituindo uma nova clausula do anulação de casamento, e mais conhecido como projeto do divorcio a Comissão de Justiça permitiu fosse discutida a emenda substitutiva (de autoria do próprio sr. Nelson Carneiro), travando-se então longo debate, durante o qual os defensores da idéia deram mostras de recurso, de todos os recursos para salvá-la, não conseguindo porém lograr êxito, embora tenham atraído alguns votos. O projeto original foi por conseguinte, rejeitado por 18 contra 1 (voto do sr. Nestor Duarte) e a emenda por 15 contra 5, votando pela sua constitucionalidade os deputados Nestor Duarte, Osvaldo Trigueiro, Osvaldo Fonseca, Castilho Cabral e Antonio Balbino.

PODE SER ALTERADA EMENDA A CONSTITUIÇÃO

A Comissão resolveu ainda declarar, por quinze votos contra três, que emenda à Constituição pode ser alterada, desde que a subemenda venha assinada por um quarto dos senhores deputados ou senadores. Respondeu, assim, à consulta que o sr. Raul Pila, como membro da Comissão Parlamentarista, fizera àquele órgão técnico. Em virtude, pois, essa deliberação a subemenda substitutiva que o sr. Joel Presidio apresentou à proposição reformando a Constituição para conceder autonomia ao Distrito Federal para se aceita pelo sr. Afonso Arinos terá que trazer o apoiamento exigido pela Carta Magna. O mesmo acontecerá relativamente às subemendas parlamentares, apresentadas na Comissão Especial.

BANCO DO NORDESTE

Foi ainda aprovado, por aquele orgão técnico o parecer do sr. Antonio Horacio, favorável ao projeto governamental dispondo sôbre a organização do Banco do Nordeste do Brasil. Em seu parecer frisou, aquele representante: 'E' imperiosa a necessidade de organizar-se o financiamento das fôrças produtoras do Nordeste em bases assistenciais, dando-lhes horizontes e um desenvolvimento progressivo e eficiente que, dependa da iniciativa privada, não se precisamente, tão cedo, ou talvez nunca, em condições normais, através dos organismos existentes mirrados e precários'.

CONTRARIO AO PROJETO LUTERO VARGAS

O deputado Alberto Deodato leu ontem, na Comissão de Economia o seu parecer contrário ao projeto que proibe os bancos estrangeiros receberem depósitos. Foi o seu parecer...

(Conclui na 9ª. página)

Em Luta os Médicos Paranaenses

Contra o presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos do Paraná e Santa Catarina estão em luta os médicos da mesma Caixa. Conseguiram êstes o apoio da Associação Médica do Paraná.

A Associação Médica acha-se em sessão permanente, até que o titular da Caixa de Aposentadoria seja afastado do cargo. Vieram a esta capital conferenciar sôbre o assunto com o Ministro do Trabalho e o Presidente da República os srs. Pio Taborda Veiga e Virneam de Lima.

Apesar da Urgência, Voltou às Comissões

Câmara Municipal

O projeto da autoria do sr. Paulo Areal, do P. D. C. encampando a Cia. Telefônica Brasileira, estava sendo discutido há vários dias, em virtude de ter figurando na pauta da Ordem do Dia mediante requerimento de regime de urgência.

ANULADA A URGENCIA

No terceiro dia da discussão, entretanto, o sr. Mário Martins, lider da U.D.N., requereu sua volta às comissões. Em votação, seu requerimento foi aprovado, o que motivou a automática retirada do projeto da votação. O sr. Paulo Areal e outros vereadores protestaram contra o fato, alegando que "regime de urgência", segundo o Regimento Interno, não admite a retirada do projeto da votação, em quanto esta não se verificar, seja para aprová-lo, seja para rejeitá-lo.

O artigo do Regimento Interno que dispõe sôbre a matéria foi lido várias vezes, mostrando que os pareceres das comissões de dados, no caso, imediatamente, no têmpo máximo de mente, no têmpo máximo de escrito, mas nunca em datas posteriores.

A Mêsa, porém, considerou que a votação do plenário, envolvendo o projeto às comissões, anulou a urgência.

REJEITADO

A seguir, entrou em votação o projeto fixando os vencimentos dos assistentes de ministros do Tribunal de Contas e de Auxiliar. O projeto elevava os vencimentos dêsses funcionários da letra "J" e "K" para a letra...

(Conclui na 9.ª página)

Perigo Para Todos os Universitários

Uma Série de Projetos Equiparando Direitos de Profissionais Práticos — O Caso Das Faculdades de Filosofia, Tão Importante Como o Dos Farmacêuticos

A União Nacional dos Estudantes não parece inclinada a prestar aos estudantes de Filosofia, que se encontram em greve contra a aprovação do projeto 23/51 (ora na Câmara, depois de receber emendas no Senado), uma solidariedade integral como a que prestou aos estudantes de farmácia que pleiteiam o veto do projeto 15/49.

A hesitação de muitos elementos do Conselho de Representantes da entidade nacional dos estudantes prende-se a que litigam interesses de universitários nos dois campos, de vez que o projeto 23/51 autoriza profissionais de nível universitário a se registrarem como professores do ensino secundário, lesando direitos dos estudantes e licenciados das Faculdades de Filosofia.

CONTUDO, VIRA

Não obstante, espera-se que a relutância inicialmente esboçada seja vencida pelo interesse real de se preservar a formação de professores, vindo a UNE a encampar decididamente a luta dos estudantes das Faculdades Nacionais de Filosofia, no momento crucial, que será a oportunidade da submissão do projeto à sanção presidencial.

UMA SEQUÊNCIA

No jôgo dos projetos que a Câmara tem examinado, fazendo prevalecer o interesse eleitoral de alguns políticos de provincia sôbre o interesse da formação de elites culturais no país, há tôda uma sequência de proposições que dão carta de engenheiro aos mestres de obra, de contabilistas aos guarda-livros práticos, para não citar o caso de farmácia, que hoje ocupa o primeiro plano, como providência legislativa acabada.

OS VETOS

Baseados em que todos os estudantes de nivel universitário estão sôbre a mesma ameaça, os alunos das Faculdades de Filosofia confiam em que hão de obter do Executivo pelo menos o direito de apelar mais uma vez para o bom-senso dos congressistas, invocando o seu patriotismo.

O LIDER

E' de lembrar que nessa luta certamente serão amparados pelo lider da maioria, deputado Gustavo Capanema, que foi exatamente o criador das Faculdades de Filosofia, inspirado na convicção nacional da necessidade de se melhorar o nível do professor, formando uma classe dedicada à sua profissão e não apenas a exercendo como atividade marginal para acrescentar algum dinheiro aos seus ganhos normais em outras atividades.

Claro está que êsse objetivo dificilmente será conseguido, com a pretendida generalização, se a pletora de professôres sem formação especializada fizer cair os níveis de remuneração a um ponto insustentável para um especialista.

A GREVE

Enquanto aguardam a decisão do seu caso, os estudantes de...

(Conclui na 9.ª página)

Aprovado o Aumento de Mais um Impôsto

Assembléia Fluminense

Toda a bancada udenista, reforçada pelos srs. José Seródio, do P.S.P., e Lara Vileia, do P.R.P., desenvolveu ontem, extraordinária atividade no sentido de retardar ao máximo a aprovação do projeto n.º 408, que aumenta o imposto de exportação, já que se tornara impossível a sua rejeição em face da união entre os majoritários, trabalhistas e pessedistas. A matéria entrou em discussão em sessão extraordinária, realizada após a reunião ordinária, que, ontem, quarta-feira teve a duração apenas da hora do expediente. O deputado Garcia Bastos foi o primeiro orador a se pronunciar contrário à proposição que se encontrava sob regime de urgência e em 3.ª discussão, lamentando que o govêrno, que ainda não havia realizado nenhuma obra importante no Estado, tivesse enveredado pelo caminho do aumento sucessivo de impostos e da criação de novas taxas, com prejuízo, principalmente, para os produtores fluminenses. Disse que o povo já estava justamente revoltado, pois o atual governo, que não havia ainda completado o seu primeiro aniversário, já havia majorado dois impostos e criado novos tributos.

Seguiram-se com a palavra, no encaminhamento da votação, os udenistas Adolfo de Oliveira, Saramago Pinheiro, Mário Vasconcelos e Arruda Negreiros, tendo este demonstrado que a aprovação do projeto levaria a lavoura citrícola de N. Iguaçu ao aniquilamento total. Também o sr. Luiz Erthal demonstrou que o imposto de exportação tinha sido abolido em numerosas nações européias como prejudicial às trocas internacionais, acrescentando que o que se devia fazer era pleitear do Governo Federal uma quota do imposto de renda para necessidades fluminenses.

PROMESSAS

O deputado Alberto Torres, lider da U.D.N., respondeu os argumentos formulados pelo lider do governo, sr. Arino de Matos, ridicularizando também as considerações do pessedista Oliveira Rodrigues, que disse que o aumento do imposto de exportação não traria nenhum prejuizo aos produtores do E. do Rio. Classificou o projeto de verdadeiro atentado às classes...

(Conclui na 9ª. página)

REUNIÃO NOTURNA DO CONGRESSO

Por 181 votos contra 40, além de 7 em branco, o Congresso Nacional — Câmara e Senado — reunidos em sessão conjunta na noite de ontem no Palácio Tiradentes, resolveu aceitar o veto do Presidente da República ao projeto de lei que assegurava aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso, preferência para a nomeação.

Em nome da maioria e sustentando as razões invocadas pelo presidente da República, discursou o deputado Samuel Duarte.

ARROZ E FEIJÃO PARA O NORDESTE

Reunida ontem sob a presidência do sr. Benjamin Cabello, a Comissão de Abastecimento do Nordeste tomou as primeiras providências, que promete pôr em prática a partir da próxima semana.

DISPONIBILIDADE

Revelou o sr. Benjamin Cabello que a C.A.N. já dispõe de 80 mil sacas de feijão, 20 mil sacas de arroz e 1.000 fardos de charque. O arroz e o feijão serão vendidos aos preços, respectivamente de Cr$ 3,50 e 2,00, devendo o govêrno federal cobrir o prejuizo de Cr$ 10,00 por saca. A mercadoria será transportada na próxima semana num navio especial do Lloyd Brasileiro.

OUTRAS MEDIDAS

Deliberou-se ainda enviar um emissário ao Pará e ao Maranhão, para ver se consegue a exportação de arroz daqueles Estados para a zona flagelada e outro para se entender com os governadores dos Estados assolados pelo flagelo, aos quais será entregue a tarefa da distribuição. Por outro lado, o sr. Cabello entrará em entendimentos com o presidente da República para a abertura de um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros à disposição da C.A.N., pelo Banco do Brasil.

PTB de Minas Não se Considera Ainda Ajustado Com Juscelino

Política Estadual

Ouvido ontem pela reportagem a propósito do propalado rompimento do PTB com o governador Juscelino Kubitschek, o deputado Ilacir Pereira Lima, presidente do partido naquele Estado, declarou-nos que "compete ao govêrno dizer em que ponto precisa da colaboração dos petebistas. Se não precisar, o jeito será cada um cuidar da sua sorte".

O sr. Ilacir Pereira Lima não confirmou que o seu partido já houvesse rompido o acordo com o executivo mineiro, dizendo que "o PTB saberá cuidar dos seus interesses".

REIVINDICAÇÕES

Disse-nos o presidente do petebismo mineiro:

— O PTB não reivindica nada. O partido é que deve ser reivindicado. Estamos procurando um critério para nos ajustarmos, partido e govêrno, e dentro desse critério poderá surgir um melhor entrosamento.

Não existe própriamente um caso com o sr. Juscelino Kubitschek. O governador é o reflexo do PSD e por isso o PTB deve olhá-lo com o mesmo espírito com que age em relação ao PSD.

A PRESIDENCIA DO PTB

O diretório nacional petebista ainda não designou os seus representantes na comissão de reestruturação do partido em Minas. Os nomes estão dependendo da aprovação do sr. Getúlio Vargas, que por sua vez está sondando o terreno para não aprofundar a crise no trabalhismo montanhês.

Sôbre a anunciada eleição do deputado Walter Athayde para presidente da futura executiva, o sr. Ilacir nos disse nada ter contra o seu companheiro.

— Ele é um elemento em condições de assumir o cargo, mas não há nada de positivo nesse sentido. De minha parte, não almejo nada. Colaborarei com qualquer companheiro que reúna as maiores possibilidades de êxito na direção.

APROXIMAÇÃO COM A UDN

A respeito da entrevista concedida a êste jornal pelo deputado Alberto Deodato, relatando a possibilidade de uma união da UDN com o PTB para a sucessão do sr. Juscelino Kubitschek, declarou-nos o prócer trabalhista:

— Creio ser a conjetura muito precipitada. O PTB deve se reorganizar como uma fôrça política independente e em condições de fazer composição com o partido que lhe convier na ocasião. Se depender de mim, o PTB estará em todos os municípios livre da influência de outras agremiações políticas, capaz, portanto, de aliar-se a qualquer uma delas.

Acrescentou o sr. Ilacir Pereira Lima, encerrando a entrevista, que não pode precisar o número de diretórios petebistas que sofrem a influência da UDN, mas que êstes são em pequeno número.

Encerrado o Caso do P.S.D. Paulista

A escolha do sr. Pacheco Chaves para a secretaria da Agricultura de São Paulo encerrou definitivamente, ao contrário do que se insinua, a crise política surgida no seio do pessedismo paulista em tôrno do preenchimento do referido posto. Assinala-se que ao governador Lucas Garcez interessava mais ter na secretaria um...

(Conclui na 9ª. página)

"ERROS DO D.A.S.P. ESQUECIMENTOS DO DR. SÁ FILHO"

A propósito do seu artigo de ontem, sob o título acima, recebeu o jornalista J. E. de Macedo Soares a seguinte carta do sr. F. de Sá Filho:

Rio, 14-11-51 — Exmo. Sr. Dr. J. E. de Macedo Soares — No seu artigo de hoje, sôbre o caso da Leopoldina, V. Exa. repete a acusação, que me foi feita, de haver deixado de citar o decreto de 1909, que prorrogou o prazo da concessão de linha federal. Realmente, o esquecimento seria imperdoável de minha parte. Mas não houve. Meu parecer, ainda não publicado, cita aquele decreto compridamente, assim como se refere à caducidade, para indicar os modos por que se extinguem as concessões. Insiste, porém, em que o resgate no encampação, e não a compra, é que deveria ter sido feito. E o resgate haveria de cingir-se aos têrmos contratuais, que, em se tratando de linha aludida, ofereceria grandes vantagens ao poder concedente.

Essa asserção até agora não foi, nem poderá ser contestada. Saudações atenciosas — F. Sá Filho".

CINQUENTA MIL CRUZEIROS PARA A MELHOR REPORTAGEM DO ANO

O vereador Magalhães Junior apresentou projeto de lei, ontem, na Câmara Municipal, instituindo o "Grande Prêmio de Reportagem João do Rio", destinado a premiar a melhor reportagem do ano com a importância de Cr$ 50.000,00.

BASES

Os concorrentes ao prêmio enviarão seus trabalhos a uma comissão julgadora composta de dois membros diretores do Sindicato de Jornalistas Profissionais, dois da A.B.I., dois da Academia Brasileira de Letras e um representante do prefeito, este com voto de desempate. Os trabalhos serão enviados em recortes, com a autoria autentica pelo secretário do jornal onde foi publicado, quando não se tratar de trabalho assinado.

PREFERÊNCIA

Terão preferência, para efeito de premiação, reportagem que suscitem o exame e o debate de problema ainda sem solução no Distrito Federal, quer no âmbito municipal, quer no âmbito federal, e apontem meios de resolvê-los.

PRÊMIO

O prêmio será distribuido na primeira quinzena de dezembro de cada ano, encerrando-se as inscrições dos candidatos, impreterivelmente, no dia 31 de autubro imediatamente anterior. O prêmio não poderá ser distribuido ao mesmo reporter, senão depois de decorrido um lustro da primeira premiação.

Contra a Convocação, Ivo; Alencastro de Novo Contra Lafer

Plenário do Senado

O sr. Alencastro Guimarães, do PTB do Distrito Federal, voltou a ocupar a tribuna do Senado, ontem, para continuar as suas considerações sôbre a política financeira do Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, de quem vem discordando aberta e fundamentalmente, apesar de filiado ao partido que elegeu o Presidente da República.

FRÁGEIS E VAGOS ARGUMENTOS

Começou o sr. Alencastro Guimarães por mencionar que só a 8 do corrente se pôde, finalmente, conhecer o texto integral do discurso do sr. Horácio Lafer na Câmara dos Deputados. "Dez dias — disse o senador — foram necessários para arregimentar, alinhar e tornar apresentáveis os frágeis e vagos argumentos de que se serviu o honrado Ministro da Fazenda, para mascarar a difícil posição em que se colocou e, pior do que isso, colocou o país, por uma análise errônea da situação, pelo mau equacionamento dos problemas que lhe foram cometidos".

A DESCOBERTA DA POLVORA

O ministro da Fazenda começou sua exposição no Palacio Tiradentes — continuou o sr. Alencastro Guimarães — com a descoberta da polvora: o Brasil vive no regime de déficits, cobertos com emprestimos e emissões de papel-moeda. "Grande descoberta esta, tão grande que, para garantir-se, lá vem para confirmar o que diz a citação de Joaquim Murtinho", comentou o orador. Os emprestimos, segundo o ministro, não foram para o desenvolvimento nacional, mas para cobrir os déficits orçamentarios. "Vê-se aí como é falha a análise ministerial", afirma o representante petebista, discordando da constatação do sr. Lafer, uma vez que seria preciso, antes, verificar se todos os déficits tiveram origem em despesas improdutivas. Muitas vezes, o mais das vezes — assevera o orador — o déficit provinha de investimentos requeridos pelo desenvolvimento do país, direta ou indiretamente. "Nem é preciso ir ao passado — acrescenta — para anular a afirmação ministerial. Se do Orçamento da Republica para 1951 retirarmos os gastos com investimentos, o Orçamento terá um saldo positivo. Aliás, é assim mesmo que o honrado Ministro está tentando fazer o seu precario equilibrio orçamentario, ajudado de perto pelo calote oficial aos credores do Estado".

MURTINHO, O MODELO

Não poucas vezes — continua o sr. Alencastro — o ministro Lafer tem citado Joaquim Murtinho, como especie de modêlo a seguir. Algo mudou, porem, neste mundo de Cristo, nestes ultimos cinquenta anos. Sem negar os meritos do govêrno Campos Sales, será preciso, por outro lado, cautela ao se exaltarem os êxitos e virtudes da gestão Murtinho. As liquidações e as falências precederam o nivelamento e o reajustamento, segundo os mais rigidos e clássicos principios da economia liberal. Muitas fortunas se edificaram na compra de acervos valiosos, adquiridos por preços minimos. Uma politica fiscal feroz favorecia o ideal de equilibrio procurado por Murtinho, favorecido, ao mesmo tempo, pelo não pagamento da divida externa. No terreno econômico, praticava-se a politica de salve-se quem puder. A situação encontrada por Murtinho não era resultante da má administração do Império e da Republica nascente. Tinha causas profundas, das quais as mais viaveis era o traumatismo sofrido pela economia brasileira pela generosa lei da abolição da escravatura, outra era e a revolução de 93, causada pelo choque de idéias oriundas da proclamação da Republica. Murtinho estava dentro de sua epoca e assim realizou uma obra valiosa. Mas ir buscar nele, neste ano de 1951, um modêlo, é, positivamente, um gesto de antiguidade proprio de um conservador de museu e inadequado para gerir a finança de uma nação como o Brasil.

EMISSÃO E INFLAÇÃO

Depois de outras considerações buscando um paralelo entre a epoca de Joaquim Murtinho e a nossa, o sr. Alencastro Guimarães passou a focalizar outro aspecto do discurso do ministro Lafer, referente à distinção entre emissionismo e inflacionismo, quando afirmou: "O honrado ministro da Fazenda evade-se da questão que interessa fundamente todo o povo brasileiro. Primeiro, é contra; depois, a favor. Abre o caminho para o inevitavel, quando as barreiras artificiais, arrombadas, pelo impeto do progresso do Brasil, vierem forçá-lo à capitulação'.

O AMIGO PRESTIMOSO

"Nos ultimos cinco anos da primeira presidencia Vargas, foi o sr. Horacio Lafer — continua o sr. Alencastro — um prestimoso amigo do govêrno a quem deve solidariedade. Naquele periodo emitiu-se cerca de dez bilhões de cruzeiros. Durante os cinco anos da presidencia do honrado general Eurico Dutra, deu-lhe o deputado Horacio Lafer plena solidariedade. Nesse periodo, emitiram-se cêrca de quatorze bilhões de cruzeiros. De fevereiro para cá, sendo o sr. Horacio Lafer ministro da Fazenda, emitiram-se três bilhões de cruzeiros. Do total em circulação — quase trinta e quatro bilhões de cruzeiros — cerca de vinte e nove bilhões têm ou tiveram a solidariedade, a simpatia e o beneplacito do sr. Horacio Lafer, por omissão, por inação, ou ação. E' dificil, pois, mesmo com boa vontade, conciliar estas atitudes contraditórias e reveladoras de que ao honrado ministro da Fazenda escapa a visão objetiva da realidade brasileira".

PALAVRA FINAL

Como palavra final, referiu-se o sr. Alencastro Guimarães à conjectura do deputado Aliomar Baleeiro, sôbre o que estaria causando a atitude do senador petebista, nas ultimas semanas, conta a gestão financeira. Explica o orador que não é dificil explicar, nem nada há a ocultar. Desde março, divergiu da politica financeira. Não julgou necessário opor-se, pela simples razão de não se julgar detentor privilegiado das bôas idéias. Era possivel que o tempo provasse que era bom o que êle supunha mau. Sinceramente, era o que desejava para o país e para o presidente. Calou enquanto julgou util o seu silencio. Fala agora, quando julga necessario falar. "Minha voz é, nesta tribuna, a voz do povo, como eu posso interpretá-la, levando-a até Getulio Vargas, meu chefe, meu amigo" — perorou o senador petebista.

TRISTE E VERGONHOSO

O sr. Vitorino Freire falou, de novo, sôbre o "triste e vergonhoso documento" com que o DASP ludibriou a boa-fé do presidente da Republica e estarreceu a opinião nacional, infamando o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra e o Con-

(Conclui na 7.ª página)

2 milhões DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

EDITORA DOIS IRMÃOS LTDA.
Executa com rapidez e perfeição qualquer serviço do ramo. — Serviços comerciais, impressão de livros, revistas e folhetos. — Encadernação e confecção de pastas e albuns.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Senador Nabuco, 12 — Telefone: 38-4219
— Vila Isabel — Rio de Janeiro —

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da NAB
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte BH Cr$273,20 — Cachoeiro de Itapemirim KI Cr$300,00
Gov. Valadares GV 490,40 — Vitoria VT 350,00
Bocaiuva BO 571,80 — VT-KI 150,00
Montes Claros MK 576,40
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA
TEL. 42-1610
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Diario Carioca
ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, 5ª-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 7172

A Nossa Opinião

O Dia da República

A REPUBLICA faz hoje 66 anos. Já teve tempo de mais para se consolidar definitivamente. O nosso regime, nesses sessenta e seis anos, tem sofrido golpes e reveses, mas conseguiu dominar tôdas as tentativas de dissolução. As veleidades restauradoras da monarquia morreram de inanição. Pode a República revogar o banimento da família imperial e receber os restos mortais do imperador e da imperatriz, que repousam em Petrópolis. A família imperial vive entre nós sem pensar na volta ao poder. O golpe de 1937 não teve efeitos prolongados, pois a consciência democrática da Nação reagiu contra as influências ditatoriais. A República venceu tôdas as crises políticas. Talvez não tenha ainda vencido as crises morais. Essas têm constituído, sem dúvida, um grande estôrvo à sua afirmação como regime do povo pelo povo. Mas as crises morais existem em tôda parte do mundo. As gerações novas irão aos poucos abrindo novos caminhos e novos roteiros para a perfeição dos nossos costumes políticos.

A República, no Brasil, era uma fatalidade histórica. Sem prejuízo do respeito que sempre consagramos ao imperador, pelas suas excelsas virtudes e seu incontestável patriotismo, não seria possível a monarquia, num continente de incrível vocação republicana. Foram as crises morais do Império que precipitaram a queda do trono de Pedro II. Mas naquele tempo, já não era possível esperar nem pensar numa reação nacional. A reação tinha de ser a que foi: o gesto triunfal do marechal Deodoro.

Não temos motivos para perder a fé nos destinos da República. O que se torna necessário é que todos os responsáveis pela vida do país tenham fôrça para arcar com as responsabilidades que a todos cabem de um modo geral. Govêrno e povo precisam reconhecer que a hora atual é séria. Por todo o mundo passa uma onda de desordem, de indisciplina, de destruição da ordem social. O regime tem necessidade de sobreviver. E depende de todos os brasileiros fazer com que o Brasil paire acima dessa onda, deixando que ela passe sem destruir as conquistas morais e políticas realizadas em mais de cem anos de vida independente.

Demagogia Com Bananas

HA' alguns dias começaram a aparecer na cidade uns caminhões da Prefeitura vendendo bananas. Um grande letreiro com dizeres demagógicos informa que o Govêrno demonstrando seu interesse pela alimentação do povo, adotou esta fórmula para o fornecimento de bananas a preços mais baixos que os correntes.

"Ou oito ou oitenta"! Da fantasia dos mirabolantes planos quinquenais, à venda de bananas por vinte centavos menos. Já não convencem ao mais intransigente partidário do populismo brasileiro estas atitudes. O povo só pode tomar como escárnio êsse recurso grosseiro da demagogia populista. Então, depois de misteriosamente desaparecida a manteiga do mercado, e estando a carne a preços só acessíveis às classes mais favorecidas, a luz racionada, a falta de água angustiosa e as perspectivas cada vez mais negras, para o fornecimento de pão em futuro próximo, tudo isso, por incúria da administração atual, pensa-se em tapar os olhos do povo, vendendo banana barata?

O maior absurdo, contudo, está no produto escolhido para êsse "genial" processo de distração psicológica. O Brasil é o maior produtor mundial de bananas. Seu fornecimento se processa com desejada regularidade em nossos centros de maior consumo e seus preços são dos mais baixos em relação com a constante alta de outros produtos.

Ou será que o Govêrno está adivinhando alguma coisa relacionada com a banana. Tudo pode acontecer. Pois não somos um dos maiores produtores do mundo de carne? Fato êsse que não impediu ser a sua procura no nosso mercado igual à de um produto importado e escasso.

Não é "La Prensa"

O JORNALISTA Gainza Paz, passando pelo Rio de Janeiro, teve esta expressão sôbre o reaparecimento de "La Prensa", jornal de sua propriedade e de que é diretor: "Não é "La Prensa" que vai reaparecer. E' outro jornal com êsse nome, impresso nas oficinas de "La Prensa".

Eis uma frase que diz tudo. O verdadeiro jornal "La Prensa" foi forçado a suspender a sua circulação pelo regime de violências do peronismo. Não morreu, é verdade. Ele ressurgirá um dia, mais forte e mais brilhante para defender as liberdades do povo argentino e os princípios fundamentais da democracia.

"La Prensa" que vai aparecer em Buenos Aires é outro jornal. Obedecerá às ordens de Peron, o "enviado", o "Santo Peron", o criador inspirado do "justicialismo". O novo órgão não será uma continuação do órgão de Gainza Paz, porque êsse falava uma linguagem diferente do peronismo, uma linguagem humana e decente, que a ditadura desconhece.

Não tardará muito o verdadeiro ressurgimento de "La Prensa". O último pleito presidencial que deu a vitória a Perón é um sintoma da decadência do regime. A votação dada ao competidor do "caudilho", num ambiente de violências, de coações, de falta de garantias individuais e partidárias, indica que a consciência do povo argentino continua fiel aos ideais democráticos.

Explicações Satisfatórias

O LIDER do govêrno na Câmara, procurou, ontem, dar um têrmo honroso ao incidente criado pelo DASP no caso da Leopoldina, revelando a sua interpretação do despacho exarado pelo sr. Presidente da República na infeliz exposição dos técnicos oficiais.

Segundo o sr. Gustavo Capanema, ao apôr no documento as expressões "Aprovado, publique-se e cumpra-se" o Chefe do Govêrno estaria apenas manifestando concordância com as conclusões finais do parecer, o que, portanto, não poderia justificar a estranheza manifestada, a respeito, na imprensa e no Parlamento.

O sentido do despacho presidencial seria, assim, significativo de uma aprovação integral ao ato do Govêrno passado, uma vez que, apesar das insinuações do DASP, o sr. Getúlio Vargas não viu nada que pudesse autorizá-lo a negar conclusão ao processo de compra do acêrvo da emprêsa inglesa.

Uma vez que o sr. Presidente da República não se solidarizou com os concêitos emitidos pelos rapazes do DASP, não haveria, em verdade, motivo para o incidente. Cabe registrar, entretanto, que a reação manifestada nos meios que não descrêm na honorabilidade do Presidente Dutra foi perfeitamente compreensível, em vista do alarido que a imprensa de "oposicionistas a posteriori" desencadeou pèrfidamente, com base no infeliz documento.

Se, como diz o sr. Capanema, o intuito do Chefe do Govêrno, ao dar publicidade ao "arrazoado", foi, apenas, o de levar a crítica formulada ao conhecimento dos interessados — embora não se solidarizasse com a mesma — é de esperar-se que, agora, proceda com energia e repila outras idênticas interferências indébitas nos negócios da administração.

Inexplicável será o Executivo permitir que o DASP — depois de ter a calva à mostra — prossiga a propalar calúnias, a enxovalhar reputações, em vergonhosas manifestações de bajulice, ofensivas, também, aos homens públicos que procura adular.

Damos, portanto, como perfeitamente aceitáveis, de nossa parte, as explicações do sr. Capanema.

Não queremos fazer ao sr. Getúlio Vargas a injúria de supô-lo atrelado às mesquinharias do DASP.

O que disse o líder da maioria é o que desejavamos ouvir, em bem da consolidação do regime de liberdade e tolerância, que teve no ex-presidente Eurico Dutra um atento defensor, exemplo meritório, invulgar na história do país.

A CHINA E AS NAÇÕES UNIDAS

Octávio Bomfim

PELA segunda vez na atual Assembléia Geral das Nações Unidas, pela nonagésima, desde que Mão Tsé Tung assumiu o contrôle da China, em consequência de seus sucessos militares contra os nacionalistas de Chiang Kai Shek, a Rússia e seus satélites, tentam obter a admissão dos comunistas chineses na Organização Internacional.

Como nas vezes anteriores, infrutíferos foram os seus esforços. O bloco das nações democráticas votou contra a pretensão soviética. Aliás, em Assembléia Geral das Nações Unidas, a Rússia jamais obterá vantagem, em consequência da grande maioria democrática. Apenas no Conselho de Segurança poderá conseguir — e o tem feito — alguma coisa, mas assim mesmo à custa do "veto".

Os esforços dos delegados do Kremlin, no sentido da admissão chinesa comunista nas NN.UU. são perfeitamente compreensíveis. Trata-se de uma manobra inteligente, visando o reconhecimento mundial no govêrno de Mao Tsé Tung — consequência natural da admissão, — e obter mais um parceiro, para as votações da Assembléia.

O que é preciso entender é a sistemática recusa das Assembléias Gerais à admissão chinesa.

E' incontestável que Mao Tse Tung representa, de fato, o govêrno chinês, perfeitamente reconhecido por seus amigos comunistas, e também algumas nações da comunidade democrática. O não reconhecimento pelos demais — embora constituindo a maioria — e a circunstância de manterem êsses relações diplomáticas com Chiang Kai Shek, não modifica a situação real.

Durante muito tempo, após a revolução bolchevista, a Rússia ficou sem o reconhecimento e sem as relações com as outras nações. Mas, nem por isso, o comunismo deixou de ser implantado, ali, nem os seus líderes de exèrcer o govêrno russo. Na China o caso é idêntico.

A recusa à admissão chinesa está na própria Carta da Organização. Essa somente poderá ser concedida aos países amantes da paz e àqueles que estiverem dispostos a aceitar os princípios das NN.UU.. Ora, a China comunista é exatamente a única nação que fere essas duas condições primordiais: foi considerada agressora pelas Nações Unidas, e não aceitou suas sugestões no sentido de terminar sua intervenção no conflito coreano.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Palmatoria do Dasp

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

No "Diário Oficial" de terça-feira, 13 do corrente, distribuido ontem, 14, entre os atos da Presidência da República, encontra-se, no expediente dos órgãos diretamente subordinados à Presidência (págs. 16.744 e seguintes), um documento extraordinário. E o despacho do Presidente que transcrevemos a seguir:

"P.R. 62.844-51 — E. U. n.º 1604, de 7-11-51, do D. A. S. P., submetendo processo M. E. S., relativo ao reconhecimento dos Cursos de Ciências Sociais, Geografia e História e Letras Clássicas, mantidos pela Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora, Minas Gerais. "Aprovado. 12-11-51" (Restituido o processo ao M. E. S. em 13-11-51. — Assinados os Decretos ns. 30.159 e 30.160, de 12-11-51)."

EU, HEM!

Saberá o leitor interpretar essas siglas e compreender a exata significação dêsses fatos? Vamos em seu auxilio. O que aí está resumido na linguagem quase cabalística dos despachos é uma história que vale a pena contar.

A Faculdade de Filosofia e Letras da cidade de Juiz de Fora, instituiu cursos de Ciências Sociais, Geografia e História e Letras Clássicas. Era natural que seu objetivo fosse o de obter o reconhecimento oficial de tais cursos, para a validade dos seus diplomas. Nesse sentido, a Faculdade de Filosofia, de Juiz de Fora, exerceu, nos têrmos da lei, o direito de petição, a fim de submeter-se às verificações e inspeções necessárias, de acôrdo com a legislação vigente.

Supôs, ingenuamente, a direção do estabelecimento mineiro de ensino que as autoridades especificamente competentes para examinar e decidir o caso, fossem as do Ministério da Educação e Saúde (M. E. S.) e às mesmas se dirigiu. Esse estado de espírito desprevenido e confiante certamente ganhou, também, o referido Ministério, cujos serviços processaram o pedido, procederam às verificações necessárias, informaram, opinaram e, afinal, concluidos os pareceres e as diligências, tudo encaminharam à apreciação do sr. Ministro de Estado, pois o caso é dos que se resolvem por decreto do Executivo.

O próprio sr. Ministro de Estado, acreditando tratar-se de ato da sua pasta e da sua responsabilidade, levou a despacho presidencial o processo, provavelmente — supomos — com a minuta dos decretos que, na sua opinião, deveriam ser expedidos, à vista dos estudos feitos no Ministério da Educação. O sr. Presidente da República, porém, não vai nessa. Expediente dos Ministérios? "Eu hem!", pensou consigo. E mandou saber no DASP, como de costume, se o Ministério teria resolvido direito.

O DASP, como se sabe, não se fez de rogado para essas coisas. Operação financeira? Venha! Convênio internacional? Passe pra cá, que é sopa. Ensino superior? E' o seu café matinal. Em suma, o que vier, êle traça, com a autoridade enciclopédica de quem "lo conoce todo y algumas cositas más". Ministério tem que fiar fino, sob o guante do DASP, que supervisiona tôdas as Secretarias de Estado. Senão, é cada catalepada ao pé do ouvido, que Deus te livre, Ministério.

"APROVADO"

Foi assim que o DASP recomeçou o exame de todo o processado e passou a deitar regras no seu estilo inconfundível de Dr. Sabe Tudo. Começando por explicar (a quem? deve ser ao Ministério da Educação, a menos que seja ao sr. Presidente da República) a diferença entre "autorização para funcionamento" e "reconhecimento", prossegue no disciplinamento, da matéria, dizendo quando os órgãos competentes do Ministério acertaram e andaram direito (salve êles!) e quando meteram os pés pelas mãos. Felizmente ali está a Suprema Instância administrativa, pronta, sempre, a dar quinaus, e a estender a mão benevolente para ensinar êsses Ministérios, coitados, que não sabem nada.

De modo que por aí vai a ciência em pessoa, desbravando, descobrindo, esclarecendo. "Isto está certo, aquilo está errado, mas podemos corrigi-lo assim, sr. Presidente. "Esta é a súmula das exposições de motivos do DASP, com que se sujeitam à sua superior censura, os atos do ministério inteiro. O sr. Presidente da República exara o seu habitual "aprovado". Não na exposição do Ministro: na do DASP.

Assim, os Ministros de Estado, no regime que o atual Govêrno está praticando, são chefes de serviço ou diretores de departamentos do DASP. Sôbre todos êles paira, dominadora, a figura do sr. Arisio Viana, que a todos supervisiona, ensina e fiscaliza, governando o país através do "aprovado" automático do sr. Getúlio Vargas.

Ciência ao Alcance de Todos

Luta Pela Vida

E' idéia geral, esta concepção que fazemos sôbre a aparente crueldade dos animais; sempre que se nos depara uma ocasião de presenciarmos cenas tais, como a de um leão atacando uma gazela, ou de uma águia levantando um carneiro, sentimo-nos impelidos a odiar o caçador e uma onda de piedade pela caça, fazem-nos classificar êste ou aquele animal de cruel.

Todavia se analisarmos bem a questão, todos os animais, são cruéis, visto que é lei da natureza, e lei primordial, a caça para a subsistência. Assim, cruel também é o homem, que caça, não apenas para sua manutenção mas para cessar outras suas necessidades, secundárias, às vezes, e por simples espírito esportivo mata e fére animais indefesos e que outro lucro não lhes dão além do prazer da caçada. Digamos, que o homem não usa metodos cruéis, que uma bala certeira, mata imediatamente, que o animal não sofre, etc., argumentos sempre a favor do homem, e que o separa da lista dos animais cruéis; certo, entretanto, os animais em geral agem levados pelo instinto, e somente para se alimentar cacau e abatem outros animais.

Todos são assim; não apenas os grandes predadores, geralmente os detentores, dêste título são cruéis. Não é cruel uma leoa que abate uma corça, e arrasta-a para a toca, onde a esperam famintos os leõezinhos, apenas a necessidade de alimento causou êste ano, embora, a nós pareça ao contrario, principalmente se tratando de um animal indefeso.

Quanto aos métodos empregados pelos animais quando caçam suas presas, também são os melhores possiveis, podemos dizer. Mesmo aqueles que nos parecem de um requinte todo especial, bem analisado muda por completo nossa suposição anterior.

O polvo, quem não sente um frêmito de pavor ao contemplar os longos tentáculos dêste animal, e lembrar-se que a vitima é sujeita a sua sucção lenta? é cruel, e nos vem logo a idéia de sofrimento aliada à da crueldade.

Mas, certos cefalópolos segregam um liquido, que durante a aparentemente cruel operação, faz a vitima insensivel, diminuindo ou tornando nenhuma a sensação de sofrimento. Assim também certos aracnídios que têm esta faculdade de amortecer os sentidos de suas vitimas, quando são sugadas, fazendo-lhes insensiveis.

Como se pode verificar, a Natureza é perfeita, e lança mão de recursos os mais estranhos, para amenisar leis impostas por si mesma.

Os animais de grande porte, tais como o leão, o tigre, a pantera, matam rapidamente, tal a fôrça da arremetida, e suas vitimas não sentem um longo sofrimento.

As aves, estas, quando caçam peixes, imediatamente causam suas mortes; os peixes, embora permaneçam algum tempo em seus bicos, já estão há muito fora dágua, e portanto já deixaram de existir. As gaivotas quando alçam vôo levando os peixes presos aos bicos, já os privaram de seu "habitat" e portanto êles já não sofrem quando são engolidos.

Os ratos, quando são caçados pelos gatos, geralmente, são antes perseguidos e as mais das vêzes considerados brinquedos nas patas dos "bichanos" E' bem comum cenas de gatos brincando com "inofensivos" camondongos, antes de os devorarem, e estas cenas nos causam a mesma idéia de pavor.

(Conclui na 9ª. página)

A Situação Carbonífera da França

HENRI JEANMAIRE

No momento em que diversos fatores mundiais, o rearmamento, em particular, orientam a economia dos países no sentido de uma nova fase de expansão, a França é levada outra vez a considerar as condições que impõem às suas atividades industriais os limites da sua constituição carbonífera. Como é sabido, a estrutura desta, em relação ao consumo geral e industrial, é falha. Primeiro, pelo fato dos seus recursos, cuja exploração é demasiado concentrada, cobrirem apenas uma fração da tonelagem de consumo. Na verdade, foi coroado de êxito o esfôrço feito, desde a libertação e a nacionalização das minas de carvão de pedra, para aumentar a produção, melhorar o rendimento, comprometido, como em tôda a parte, por efeito das consequências da guerra. A extração global, que era de 47.500.000 toneladas em 1938 e que subira acima de 5 milhões de toneladas durante a guerra, pôde subir a 53.000.000 de toneladas em 1949, autorizando o cálculo de 54.500.000 toneladas para 1951. Temos pois 14,5% de aumento sôbre o imediato após-guerra e o regresso a um nivel que só excepcionalmente, em 1929-30, fôra atingido. Todavia, embora o consumo tenha diminuido em 1950, subia em 1949, ano em que começou a atividade siderúrgica e que foi de fraco rendimento hidrelétrico, para 74 milhões de toneladas; o cálculo relativo ao conjunto do ano de 1951 é sensivelmente da mesma ordem de grandeza. Corresponde isto a aproximadamente 7% mais do que antes da guerra. Por conseguinte, há manifesta melhoria da situação, sem que com isso desapareça, ou se possa fazer desaparecer, a diferença entre a produção e as necessidades de consumo. Esta diferença, porém, está em relativo decrescimo, enquanto que o deficit carbonífero que era de aproximadamente 32% das necessidades anteriores à guerra, é hoje de 27%; por outro lado o desenvolvimento do equipamento elétrico favorece o desenvolvimento dos recursos de energia à disposição da economia geral do país. Este aumento da produção das minas deve-se essencialmente aos investimentos maciços operados desde 1946. Sabemos que o plano de equipamento (Plano Monnet) previra êste esfôrço com o objetivo de aumentar as possibilidades de extração e de compensar a progressiva diminuição da produção. O melhoramento da produção por posto de fundo foi, em 1950, de nivel quase igual ao anterior à guerra e ultrapassou-o mesmo em 1951. Foi assim possivel remediar parcialmente a diminuição dos efetivos de fundo sem deixar de aumentar a produção. Os investimentos correspondentes foram possiveis aos capitais da contra-partida do Auxilio Marshall.

O complemento a executar implicará, da parte da indústria carbonífera nacionalizada, um auto-financiamento suscetivel de interferir sôbre os preços. Outra fraqueza da base carbonífera da indústria francesa é a insuficiência das variedades da hulha extraida. Os carvões meio-gordurosos, próprios para caldeira, ocupam um lugar secundário, as antracites e carvões antracitosos, próprios para consumo doméstico, constituem menos de um décimo da produção; de consequência particularmente sensivel para uma economia, de resto em boa situação para desenvolver uma siderurgia baseada sôbre o mineral, é a raridade dos carvões gordurosos, finos e magros, procurados para a fabricação do coque metalúrgico. Tanto ou mais do que a insuficiência das tonelagens globais, a deficiência das variedades de hulha, mal compensada por uma riqueza relativa de carvões gordos e carvões de gás que constituem perto de 2/3 da extração total, motivam uma dependência natural em relação às jazidas belgas, inglesas e, sobretudo, alemãs, melhor providas de combustiveis domésticos e metalúrgicos. A caracteristica das bacias francesas, em relação às zonas carboníferas da Europa ocidental, é que o carvão se apresenta em camadas mais finas, de exploração mais onerada, fornecendo variedades menos puras e mais difíceis de apresentação comercial. Uma parte dos mencionados investimentos constitui um dos fatores a tomar em conta. A importação é uma das necessidades temporárias do consumo francês, dependendo das atividades gerais e das condições da estação; conclui-se assim que o mercado carbonífero francês depende diretamente das condições dos paises, produtores como os fatos têm demonstrado, dadas as flutuações dos paises industriais com correntes e incertezas resultantes das modificacões cambiais. A tonelagem global anualmente importada entre as duas guerras oscilou entre 22 e 30 milhões de ton. (e mesmo mais quando do Boom de 1929-30). Atualmente, isto é, desde 1948, atinge cêrca de 20 milhões de toneladas por ano (incluindo o Sarre cuja participação é de 1/4 aproximadamente), salvo o ano de 1950, em que as importações foram reduzidas, talvez imprudentemente e em detrimento dos estoques, a cêrca de 13 milhões. Na base de um consumo avaliado em 74 ou 75 milhões de toneladas para 1951, e calculando sôbre uma produção sarrense de 5,6 milhões, a França deve importar mais ou menos 14 milhões de toneladas.

A Bélgica e a Inglaterra, no estado atual das suas necessidades industriais e da produção de suas minas de carvão, são fornecedores de caráter secundário (1,5 milhão de toneladas, no total). A importação teve que recorrer à Alemanha, onde a expansão siderúrgica limita as possibilidades dos carvões de coque, e aos Estados Unidos, que têm disponibilidades consideráveis e que podem fornecer carvão de coque, mas a preços muito mais elevados que os carvões alemães e, além disso, fixados em dólares. Ao todo, fôra prevista uma importação de 7 milhões de toneladas da Alemanha, 5 dos Estados Unidos, 1,1 da Polônia. Certa quantidade de antracite russa e de antracite tonquinesa fora igualmente importada. Posta assim, a situação do mercado francês dos carvões revela múltiplos fatores de alta (financiamento dos investimentos e aumento dos salários dos mineiros, preços elevados dos carvões de importação) que se traduziram em setembro, por um aumento dos preços de aproximadamente 16%, aumento cujas incidências se refletirão fatalmente sôbre os ramos da atividade geral. (SFI)

O Que Se Diz:

...QUE foi um fracasso a estréia do general Americano Freire, novo embaixador do Brasil no Paraguai, na diplomacia...

• • •

...QUE, convidado pelo chanceler João Neves para almoçar ontem no Itamarati, a fim de ser apresentado a todos os embaixadores e ministros plenipotenciários brasileiros presentemente nesta capital, o dito Americano Freire não somente não compareceu como nem sequer se desculpou...

• • •

...QUE o deputado Artur Santos, quando o seu colega Gustavo Capanema ia e vinha a propósito do caso da Leopoldina, comentou: "Ele não quer que o veado morra nem que a onça passe fome"...

A Opinião do Leitor:

LIVROS E MANCHEIRAS

Comentando o despacho do ministro da Educação, sr. Simões Filho, que respondeu aos livreiros não concordar com adiamento na aplicação do seu plano de redução dos programas o leitor Paulo Menezes de Alvarenga demonstra entusiasmo que é raro observar-se em cartas do gênero, pois via de regra quem está satisfeito não escreve.

Essa regra de certo modo é obedecida pelo sr. Alvarenga, pois ele está contra alguma coisa: os livreiros.

De fato, o argumento invocado para adiar-se a aplicação das providências do Ministério é um tanto esquisito. Não há necessidade alguma de adaptação dos livros, se apenas o ministro reduzir os programas. Quer isso dizer que nos colégios o professor se limitará a pular os pontos retirados, ou adapta-los às suas aulas.

Mesmo porque o interesse dos livreiros em adaptar tem sido muito relativo, informa o leitor. E cita um exemplo ilustrativo: no livro destinado a candidatos à admissão, editado pela Editora Brasil (EBSA), parte da Historia do Brasil a cargo do prof. Renato Stempniewsky, pag. está escrito que o Poder Legislativo no Brasil é exercido pela Câmara dos Deputados, Conselho Federal e Conselho de Economia Nacional.

Quer isso dizer que em 1951, depois de tanto trabalho Constituintes de 1946, apesar de já estar funcionando há algum tempo no país o regime da Constituição resultante desse trabalho, havendo mesmo quem já queira reformá-la, o professor paulista, através de um livro editado por uma das mais respeitáveis emprêsa do gênero (dirigida, por sinal, por um educador) ainda vive em pleno regime da polaca.

Adaptação imprescindivel seria essa, de corrigir dados essenciais, não metendo confusão na cabeça das crianças, nem irando os pais que encontram nos livros dos seus filhos uma lembrança tão odiosa, e, afinal de contas desmoralizante para um livro didático.

Entra ainda o leitor em outras considerações, declarando-se contra os livros seriados, cuja única vantagem é dar dinheiro aos autores e aos editores, obrigando os pais a multiplicar as suas despesas. Utilissimo seria — e contra isso não estaria a diretora do ensino secundário — que o govêrno interfirisse no sentido de estimular a produção de livros mais completos, voltando aos compêndios em lugar de se receitarem livros e mais livros, com lições em pilulas, para o estudante que não quer saber e para os professores que não gostam de ensinar.

Porque um bom professor ensina em suas aulas. O livro é um complemento, um elemento de consulta, não devendo funcionar, como funciona hoje, em missão principal no ensino. O professor diz duas palavras, o menino lê o resumo apressado que o autor calculou suficiente para iluminar racionadamente as idéias da criançada, o editor vende com segurança o menino completa frases no exame e está assegurada a perpetuidade da ignorância nacional.

A carta vai mais longe, discorrendo sôbre outros aspectos da questão, mas o espaço é pequeno e o assunto vasto como a terra.

S.A. Diário Carioca
Av. Presidente Vargas, 1088
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4613
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão
23-2660
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Paises de Convenção Postal		
Anual	Cr$	330,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13º-s 131
Tel. 36-4361

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1º andar, telefones 52-4353 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Dutra Lançou as Bases da Solução do Petróleo

O QUE SIGNIFICA ECONOMICAMENTE A FROTA DE PETROLEIROS ADQUIRIDA NO GOVÊRNO PASSADO — NADA FEITO SEM AS REFINARIAS E OS NAVIOS DE PETRÓLEO; COM AMBOS, ★ MEIO CAMINHO ANDADO ★

Reportagem de Domar Campos
Fotos de Antônio Monteiro

Sem nenhuma dúvida, a criação da Frota Nacional de Petroleiros, representa um dos passos decisivos até hoje dados em favor do desenvolvimento econômico brasileiro.

O intrincado problema petrolífero do Brasil permaneceu por muito tempo orientado erroneamente para a extração do óleo bruto em território nacional sem os recursos suficientes para um empreendimento dessa ordem, enquanto não se percebia que o fundamental da questão era a refinação do óleo importado no Brasil e o seu transporte por barcos de nossa bandeira.

Nos gastos em divisas fortes, com a aquisição da gasolina refinada e com o pagamento de fretes e seguros marítimos do seu transporte em barcos estrangeiros, era que estava o essencial do nosso problema petroleiro. O Govêrno do Presidente Dutra, quando criou a frota de petroleiros e as refinarias, soube ver a diferença de despender grandes esforços em produzir pequenas quantidades de petróleo e de economizar milhões com medidas positivas de resultados imediatos.

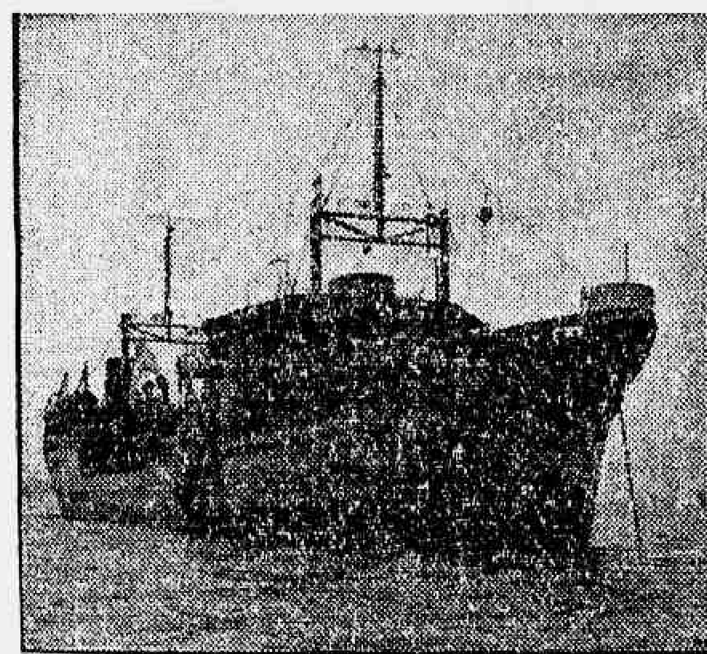
Como Surgiu a Frota

A Frota Nacional de Petroleiros desde os primeiros projetos de sua criação constantes do Plano Salte, é um atestado de eficiência e espírito prático.

Foram examinadas 106 propostas de 11 países diferentes e em 1949, resolveu-se a aquisição de 21 navios no valor total de 350 milhões de cruzeiros. Êsses navios, cuja tonelagem alcançará a 221.800 toneladas, foram encomendados de modo a atender o transporte de longo curso — petróleo importado — e ao transporte de cabotagem levando gasolina das nossas refinarias aos centros de consumo. Com êsse propósito foram adquiridos 6 barcos de 16.300 toneladas na Suécia, 4 de 16.500 na Grã-Bretanha e dois de 20.000 toneladas na Holanda destinados ao transporte de longo curso, e 9 barcos de 2.000 toneladas no Japão para o transporte de cabotagem.

Para se ter uma idéia da eficiência que caracterizou o trabalho dos representantes do Presidente Dutra na aquisição da Frota Nacional de Petroleiros basta dizer que a Lei n.º 650 de 13-3-49 concedia ...... 982.000.000 de cruzeiros para a aquisição de um determinado número de navios totalizando apenas 130.000 toneladas.

SALTE 58



O "Salte 58", outro barco da Frota do Petróleo já em pleno exercício de sua missão

O Aproveitamento Econômico

Em seus mais insignificantes detalhes foi previsto o aproveitamento econômico da frota. Desde a aquisição dos navios em momentos em que a indústria de construção naval manifestava fortes indícios de que iria aumentar o custo em futuro próximo, o que realmente sucedeu em 1950, de tal modo que hoje o valor desses barcos, adquiridos por pouco mais de meio bilhão de cruzeiros, estão calculados em mais de um bilhão.

As viagens inaugurais dos navios dos seus países de origem serão feitas já em operação comercial trazendo gasolina das grandes refinarias européias e de Abadã, para o Brasil e para outros países consumidores, cujos fretes cobrirão as despesas com a navegação e manutenção do barco e ainda deixarão lucros.

A despesa mensal de cada navio de longo curso em operação, está calculada em .... 1.200.000 cruzeiros mensais e a receita aproximadamente em duas vezes mais, portanto um lucro líquido anual para cada navio de mais de 10.000.000 de cruzeiros.

A Economia de Divisas

Cálculos autorizados estimam que a economia de divisas com a frota de longo curso, baseados com as operações do "Presidente Dutra", sejam da ordem de 20.000.000 de cruzeiros, portanto, 200.000.000 para os dez navios de mais de dezesseis mil toneladas. Os nove navios de cabotagem de 2.000 toneladas, calcula-se que proporcionarão uma economia de cêrca de 70.000.000 de cruzeiros, que são gastos por ano com o transporte de petróleo para os portos menores do Brasil.

Só com a transferência do transporte de óleo crú dos barcos estrangeiros [illegible] os de bandeira nacional, com destino à refinaria de Cubatão, haverá uma economia de divisas, anual, superior a 200.000 dólares quando transportado da Venezuela, e a 12.000.000 de dolares quando procedente do Oriente Médio.

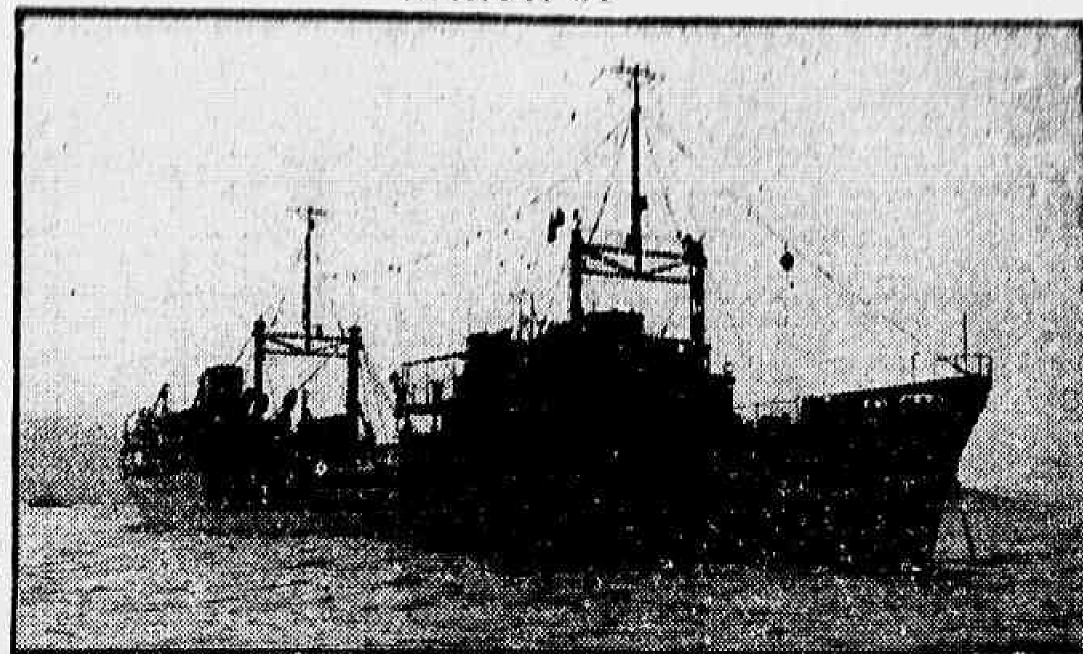
Primeiros Carregamentos

Ainda agora, com a chegada de dois navios da frota de petroleiros — o "Salte 51" e o "Salte 58" — comprova-se a eficiência das medidas assentadas pelo govêrno Dutra.

Num momento em que novos prenúncios de crise mundial de abastecimento de petróleo se tornam cada vez mais graves, não dispondo ainda o Brasil de suprimentos próprios, dada a demora na exploração das suas reservas petrolíferas, não ficaremos inteiramente à mercê das sobras estrangeiras.

E é significativo que êsses barcos já tenham trazido, em sua viagem inaugural, carregamentos de petróleo, seguindo a linha de previdente eficiência que presidiu ao planejamento de sua aquisição.

SALTE 51



O "Salte 51", com capacidade para duas mil toneladas, um dos petroleiros recentemente chegados com os primeiros carregamentos trazidos de portos estrangeiros para suprimento das necessidades nacionais de petróleo

DOENCAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil no Haiti

O presidente enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso, a nomeação do ministro Vicente Contuaria Guimarães, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Haiti.

Delegados do Brasil na Conferência Mundial de Migração

O Presidente da República designou a seguinte Delegação para representar o Brasil na Conferência mundial de Migração, a realizar-se em Bruzelas, em novembro de 1951 - chefe da delegação, embaixador Carlos Alves de Souza Filho; delegado, ministro Fernando Nilo de Alvarenga; e, secretários, consules Alfredo Teixeira Valadão e Geraldo de Carvalho Silos e o 3.º secretário Celso Antonio de Souza e Silva.

Deputados Americanos no Rio

Em visita ao Brasil, chegaram ontem a esta capital, às 9 horas, dezesseis parlamentares americanos. A delegação é presidida pelo sr. Robert Crosser, Democrata, de Cleveland. Os demais membros são os srs. Charles Wolverton, Lindley Beckworth, Dwight Rogers, Arthur Klein, William Granahan, John Andrew Mac Guire, John Valentine Beamer, John Walter Roselton, Edgar Chenoweth, Frank Carlyle, Carl Hinshaw, Joseph O'Hara, Robert Hale, James Dolliver e Richard Hoffman.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

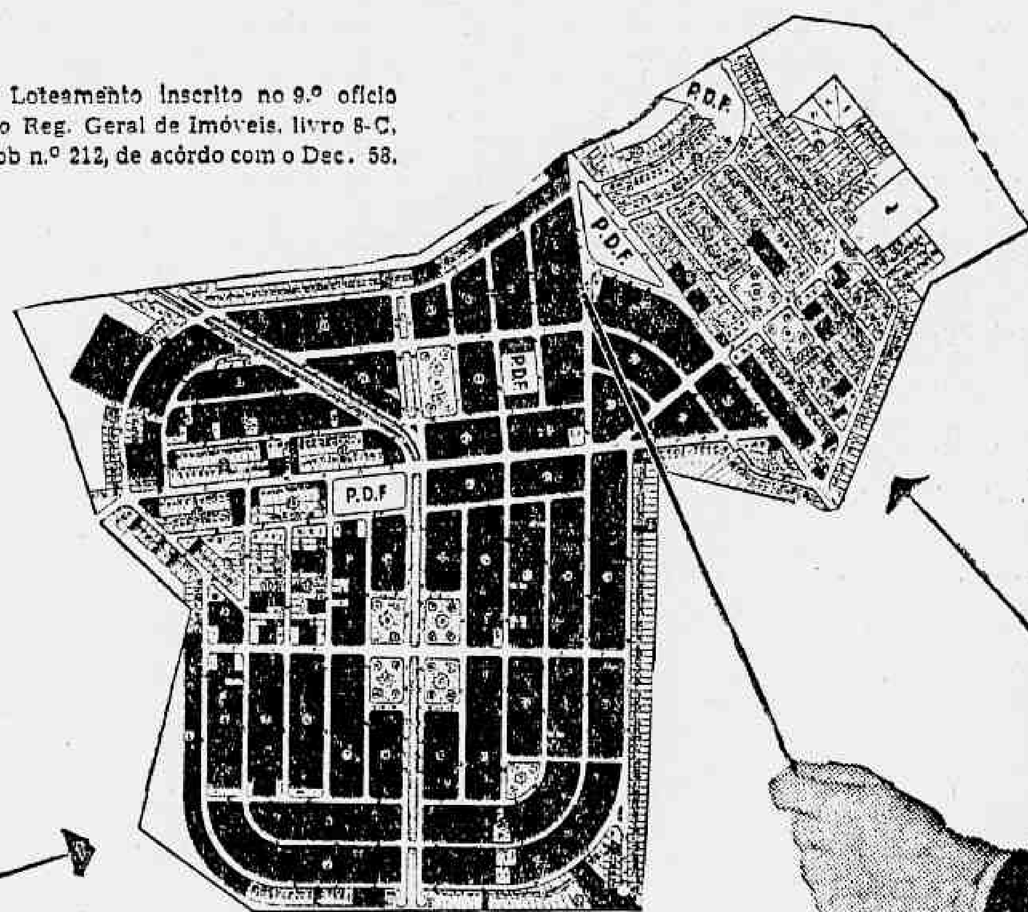
LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

28-9314 VALDEMAR 29-8912
Lustrador-Estufador encarrega-se de reformas de móveis em geral e decorações

"1549 lotes vendidos em 4 meses..."

● Loteamento inscrito no 9.º oficio do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C, sob n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.



PLANTA DO LOTEAMENTO
Em preto: lotes vendidos
Com as iniciais P. D. F. Logradouros públicos.



...provam o excelente negócio que é adquirir terrenos em

JARDIM GUARATIBA

declara o sr. Alfredo Damasio, chefe de vendas da OSA.

Razões que estão levando milhares de pessoas a adquirir terrenos em Jardim Guaratiba:

● Situado nas proximidades da famosa praia de Guaratiba.
● Atravessado por uma estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações
● Ligado a Santa Cruz, Campo Grande e Pedra de Guaratiba por ótimas estradas públicas
● Lotes de 600 m2 (15x40), em 60 ou 96 prestações, sem juros, a partir de Cr$ 500,00.
● Posse imediata com o pagamento apenas da primeira prestação.
● Rigorosa e rápida execução dos trabalhos de urbanização: abertura de ruas, meios-fios, sarjetas, galeria de águas pluviais, enssaibramento, etc.

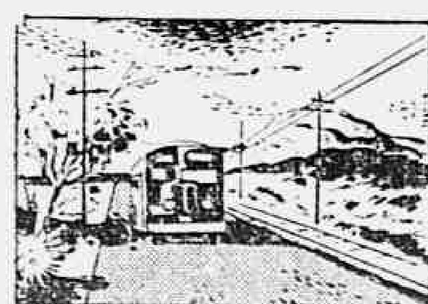
COMO IR A JARDIM GUARATIBA
Via Cascadura: Cascadura - Campinho - Campo Grande e dali, seguindo a linha do bonde até o loteamento.
Via Leblon: Av. Niemeyer - Joá - Barra da Tijuca - Recreio dos Bandeirantes e estradas do Pontal, da Grota Funda, da Ilha e da Matriz.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA EM CONSEQUÊNCIA DOS FATORES ACIMA

- Êste é o momento de adquirir um dos magníficos lotes da 2.ª área que acaba de ser lançada!



Jardim Guaratiba é o lugar ideal para construção de sua casa de campo com tôdas as atrações e prazeres da praia, situada a curta distância.



O percurso do centro da cidade a Jardim Guaratiba é todo feito em excelentes rodovias proporcionando um lindo e agradável passeio.

OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR
TELS.: 43-9993

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. D. C
Nome ....
Enderêço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....

CONDUÇÃO GRÁTIS, TODOS OS DIAS, ÀS 9 HORAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO

STANDARD

PRIMEIRO PLANO

E A CIDADE que se chamava Rio de Janeiro, sem ter conhecido a penúria da guerra dentro de suas portas, e a desolação de bombardeiros inimigos no céu, começou a apodrecer.
2 E os seus moradores foram expostos a muitas provações, e as suas aflições multiplicadas, mais que as areias de Guanabara; e os donos da vida não se compadeciam de seus sofrimentos.
3 Muitos juntaram riquezas, e não com direito; êsses não se compadeciam de seus sofrimentos.
4 Pela desolação da terra, porque não vinha chuva, se confundiram os lavradores e os magnatas canadenses rogavam ao povo uma paciência inútil.
5 Quem saia aos campos secos, encontrava os bois a engolir vento como os dragões; quem ia à cidade, via por tôda parte a inércia dos que deviam zelar pela República.
6 As vácas extenuadas e poucas não davam leite, e os que tinham água ficavam tristes porque não tinham o leite para deitar-lhe a água.
7 Em Rio de Janeiro, sobravam as tristezas e tudo faltava; mesmo o mar, grande e generoso, só trazia às praias um excremento fétido; e isso porque os homens não sabiam mais construir esgôtos e canais.
8 E o povo, que era chamado carioca, foi contaminado de tristeza, um povo que outrora trazia nos lábios palavras de prazer.
9 Não havia água para o banho e mesmo a de beber era pouca: e era vendida no mercado como o vinho. E os donos da cidade não se apercebiam dessa aflição porque a êles lhes bastava a soda para juntar ao uisque e bebiam também uma água espumante chamada champanha.
10 Escasseavam nas feiras os legumes e custavam os olhos da cara; e desapareciam quando um homem, chamado Cabello, procurava torná-los acessíveis.
11 Em Rio de Janeiro, não houve poder humano contra a carestia; porque a mão dos homens era fraca e mais débil o entendimento.
12 Cabello comeu aflições como ervas daninhas; e os preços subiam; e o dinheiro do pobre não comprava mais nada digno de valor.
13 E a própria luz veio a diminuir, e a cidade cobriu-se de uma treva melancólica, só propícia aos furtos e às fornicações.
14 E o povo dizia a seu chefe: assentai-vos no chão, porque a coroa de vossa glória escorrega de vossa cabeça.
15 E dizia: que é do povo que vos foi confiado? E nem mesmo o vento respondia.
16 E não havia carne e não havia pão; e havia muitos crimes na cidade porque a fome se arma de uma faca.
17 Como o lâtego no lombo do burro, Rio de Janeiro foi castigado duramente; e os vícios dos homens públicos é que foram causa dessas aflições; êsses homens eram coisas vãs e as obras dêles dignas do riso.
18 E a carência de comida era tanta que se tornava ridícula: de que adianta faltar a manteiga, se já falta o pão?
19 O Rio de Jneiro tornou-se em desolação e numa vala perpétua: e todos aquêles que passam por essa cidade ficam espantados e meneiam a cabeça; porque esta cidade se quebra como uma vasilha de barro; e os poderosos não percebem os clamores de sua ruína.

M. C.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 15 — Pode tratar de negocios imobiliarios. Manhã perigosa para viagens. Chuvas e inundações pela cidade; desastres em transportes, paralização do trafego (parcial). Previsão até o dia 18.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Assuntos de mudanças e contratos e manhã favoravel para iniciar viagem. 7, 8 e ; 34, 44 e 45, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO
Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 40, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Tarde duvidosa, projetos mal sugeridos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Alegria, disposição para passeio e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 55, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 2 e 247, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 10, 14 e 15, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Grandes possibilidades lucrativas na industria. 5, 10 e 11; 21, 55 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Pequenas possibilidades e insatisfação mental. 9, 18 e 23; 45, 54 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Grandes possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 33, 49 e 40, (horas e numeros).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

APENAS "GODET" E BOTÕES

De Rachel Gaymán, da France Presse

Unicamente com estes dois artificios da moda, o corte godet da saia amplissima, que cai dobrando-se em amplas pregas, e com a dupla fileira de botões que simula fechar a blusa, mas que, na realidade, apenas assinala a linha "raglan" das costuras das mangas, Christian Dior conseguiu criar uma deliciosa toilelette para tarde. Com isso apenas? Sim, à primeira vista, mas não se pode desaenhar o recurso de que se serviu, utilizando o linho lilás, de suave tonalidade para execução do modêlo, as mangas três quartos que sabiamente acompanham a silhueta do vestido, com punhos virados e o cinto estreito de camurça roxa.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Passatempo

Direção de RONEGA do C.E.C.
PALAVRAS CRUZADAS
De Helio Linhares — Rio.
HORIZONTAIS E VERTICAIS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HELIO LINHARES R-Rio.

1 — Camponês do Egito.
2 — Idoso, velho.
3 — Plombagina.
4 — Traferi.
5 — Individuo parecido com outro.

Solução de PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Ob. Fez. Bife. Amar. Jogo. Ase.

VERTICAIS: Opimos. Befago. Zero. Baja.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser dirigidas ao RONEGA.

DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988. — D. F.

TEATRO

Conversa Com Adolfo Celi

"O T. B. C. Irá, Com Gassmann, ao Festival de Veneza" — Duas Peças Brasileiras Em 1952—"A Dama das Camélias", No Municipal

Sábato Magaldi

Conforme divulgamos, chegou ontem ao Rio Adolfo Celi, o diretor artistico, do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Veio tratar da próxima temporada, no Municipal com "A dama das camélias", cuja estréia terá lugar no dia 28 do corrente, para uma permanência de oito dias em cartaz.

Celi fala-nos do espetáculo no Municipal de São Paulo:

— "Está fazendo um sucesso extraordinário. Veja que temos um lucro liquido diário de cinquenta mil cruzeiros. Na verdade, o espetáculo emociona. Nos dois metros laterais que sobram da boca do palco, pude ver, por um buraco, ao lado dos maquinistas, a platéia chorando. E no quinto ato, também, chorei como um menino".

— Que diz da encenação?

— "Salcé montou a peça com grande classe. Revive a época romântica, sem ridiculo. F[illegible] uma montagem simples, valori[illegible]do extramamente o aspecto hum[illegible]. E conseguiu transmitir a ur[illegible] realidade do amor verdadeiro, que não envelhece com a mudança dos estilos. Cacilda, em alguns momentos, está fabulosa. Mauricio Barroso, em certas cenas, muito bem. Apesar do papel ingrato para êle, pois é um galã intelectual, moderno, saiu-se com muito brilho. Paulo Autran, como o pai, está ótimo. E também Carlos Vergueiro, em outra criação importante".

— Quanto à vinda de "Seis Personagens" ao Rio?

— "Ainda não posso adiantar uma palavra concreta. Depende dos entendimentos que se estão processando. Mas nosso interesse é levar aqui o espetáculo, dando ao público carioca a oportunidade de rever Sérgio Cardoso num grande desempenho".

O CONTRATO DE GASSMANN

Prossegue Adolfo Celi:

— "Vittorio Gassmann estará em São Paulo em fevereiro próximo. Trabalhará, todos os anos, oito meses no Brasil, e quatro na Europa. Depois de dois ou três meses entre nós, dirigirá uma peça. Dirigirá ou interpretará também um filme da Vera Cruz".

Celi faz uma declaração significativa:

— "Gassmann não é só o maior ator jovem da Itália. E' o maior ator jovem da Europa. Reconhecido, aliás, pela critica. Depois de Lawrence Olivier é, a meu vêr, o de maior vigor em todo o mundo. No momento, fará temporadas, com a sua companhia, em vários paises europeus. Com êle, espero levar o Teatro Brasileiro de Comédia à Europa, a fim de participar do Festival de Veneza".

PROGRAMA DO TBC

— "De 15 de dezembro a 6 de janeiro, o TBC dará férias coletivas ao seu elenco. Fora a temporada no Rio, representaremos, em São Paulo, até o fim do ano, "Harvey", que marca a comemoração do jubileu de Ziembiwski. Ziembiwski, por sinal, fez uma criação belissima. Além de um profissional de grande competência, é um grande amigo. Ocupado com os afazeres cinematográficos, muito lhe devo na montagem de "Seis personagens".

No inicio do ano, "A dama das camélias" passará pára o palco da Major Diogo. A seguir, encenaremos "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. E' a primeira peça brasileira programada para 1952, sendo, a segunda, "Onde a terra cresce", de Edgar da Rocha Miranda.

Bollini dirigirá "Chapéu de palha de Florence", de Labiche. Salce, possivelmente "The rose tatoo", de Tenessee Williams, ou "A gaivota", de Tchekov. Eu farei, depois de concluido o filme com Cacilda, "Muito barulho por nada", de Shakespeare".

Celi está muito satisfeito por ter concluido o filme "Tico-tico no fubá". E' muito diferente de "Caiçara", e acha que conseguiu dar-lhe um caráter tipicamente brasileiro.

Concluindo, diz-nos:

— "Infelizmente, trabalhando em São Paulo, não posso acompanhar o movimento teatral do Rio. Lá, temos conseguido expressivos progressos, com uma melhoria nitida do nivel de todos os espetáculos. Nesta curta permanência aqui, faço questão de vêr, pelo menos, "Massacre", cujo sucesso de todos os espetáculos. Nesta curta permanência sacre", cujo sucesso repercutiu tão simpàticamente em São Paulo".

PEDRO BLOCH FALA SOBRE "MORRE UM GATO NA CHINA"

Amanhã, às 21 horas, estreia, no Serrador, "Morre um gato na China". Trata-se de novo original de Pedro Bloch, escrito especialmente para Procópio, que encenará.

A propósito do espetáculo que tem sido preparado com carinho, assim se pronunciou o autor:

— "Imaginei a tragica comédia de um homem primitivamente bom, envolto pela maldade e hipocrizia do mundo atual. Chegamos a um ponto em que ser bom é um fenômeno quase patológico, e que nos seus choque com as pessoas "normais" cria casos tragicômicos. Procópio fará rir e chorar nesta peça. Eu estou entusiasmado com a vida que esse grande ator deu a "Gastão", o personagem central de "Morre um gato na China".

"EDIPO", AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Os alunos da Escola Dramática da Prefeitura encenarão, amanhã, às 21 horas, no Municipal, em prova pública, "Édipo", de André Gide.

O espetáculo é oferecido ao Embaixador e à Embaixatriz de França, pela passagem do bi-milenário de Paris.

A tradução pertence a Prudente de Morais Neto, e o cenário e os figurinos são de Santa Rosa, cabendo a direção a Renato Viana.

No sábado, haverá nova sessão noturna, e, no domingo, uma vesperal, dedicadas às escolas e ao público

DESFILE DE ALGODÃO



A senhora presidente Getúlio Vargas, quando cumprimentava as senhoras Miguel de Faria e Alvaro Catão, após o desfile de modelos Bangu, recentemente realizado em São Paulo. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

D. Ismailovitch - M. Margarida

ANTONIO BENTO

Passam-se os tempos e não esmorece o entusiasmo de Ismailovitch pela pintura, a que ele dedica todas as horas disponiveis de sua vida.

Nos últimos dois anos, sempre que não tinha retratos para pintar, Ismailovitch corria para o Jardim Botânico. Fez lá, num labor paciente, centenas de quadros a óleo e desenhos.

Em sua atual exposição da "Galeria Assirio", pode-se ver dezenas desses trabalhos, em que estão fixadas plantas raras do Brasil e de outros paises tropicais.

— Para pintar aquela flor aquática — disse Ismailovitch com entusiasmo — tive de esperar mais de dois anos. Mas, valeu a pena, pois o espetáculo de sua grande corola vermelha compensou o sacrifício.

Não é apenas o problema da forma que interesse ao artista e sim também o das variações da côr.

— Veja o verde esmeralda desse pequeno cactus. E' uma joia perfeita. O galho de outro cactus (cuja flor só abre à noite, durante duas horas) projeta-se sôbre a téla, cortando-a em diagonal. O azul noturno do fundo recorta a flôr misteriosa, que brilha como uma estrela, dando ao quadro uma atmosfera supra-realista.

Em várias de suas paisagens do Jardim Botânico, o pintor mudou sensivelmente as cores de sua palheta e embora fiel ao estilo realista, não abusou do "trompe-l'oeil".

Conversando sôbre os problemas da pintura moderna, Ismailovitch confessou que, às vezes pintando troncos de árvores, com os arabescos dos galhos cortando a nudez da tela, tinha a impressão de estar fazendo uma composição abstrata. E acrescentou:

— Aliás, gosto muito de Kandinsky e admiro seu gênio criador. E estou mesmo pensando em fazer uma série de composições n.o figurativas, preocupando-se apenas com a construção e a fatura pictorica. Será para mim uma experiência igual à desta série que dediquei ao nosso Jardim Botânico — concluiu Dimitry Ismailovitch.

Pela probidade artistica, conhecimento de um ofício e constância com que se dedica ao trabalho, Ismailovitch é um dos valores da pintura realista brasileira, ficando, entretanto, alheio às disputar politicas que dividem os artistas na atualidade.

Maria Margarida prossegue em sua serie-Debussy, na qual procurou dar, através da pintura, imagens de obras do criador de "Peléas et Melisande".

Não é fácil fazer bôa plástica em tôrno de temas musicais. Por maiores que sejam as precauções tomadas, o artista arrisca-se a cair na ilustração. Maria Margarida procura, com tato e sensibilidade, não incorrer nesse êrro. Conforme já tive oportunidade de observar, a seu respeito, é certo que muitos abstratos teimam em levar a pintura para o terreno da música. Mas, seus problemas são de outra ordem. Na arte, figurativa, o tema escraviza o pintor, principalmente numa série como esta. De qualquer modo, em vários trabalhos Maria Margarida permanece estritamente dentro do campo da pintura, sobretudo em seus efeitos de claro sôbre claro, dos mais variados em sua mostra atual.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO SAPS EM DEZEMBRO PROXIMO

Foi recebida com entusiasmo nos circulos intelectuais e artisticos do Rio e S. Paulo, a noticia da realização, em dezembro proximo, de uma exposição de pintura promovida pelo SAPS como parte das comemorações da II Semana Nacional de Alimentação.

Esse entusiasmo é resultante não só da oportunidade que aquela Autarquia oferece aos artistas nacionais e estrangeiros de revelarem seus merecimentos em trabalhos cujos temas estejam ligados à alimentação, mas tambem, em grande parte, do êxito sem precedentes alcançado pela primeira mostra desse genero realizada o ano passado nos salões do Ministério da Educação.

O SAPS oferece um prêmio de aquisição do valor de 10 mil cruzeiros ao melhor quadro. O Museu de Arte Moderna, de S. Paulo, a exemplo do ano findo, incumbiu-se tambem agora do recebimento e remessa dos trabalhos que se destinam à exposição de pintura do SAPS, cuja data de inauguração será a 3 de dezembro.

O prazo para o recebimento de quadros terminará no dia 20 do corrente, a fim de evitar atraso e possiveis prejuizos aos interessados. Espera-se que a II Semana Nacional de Alimentação do SAPS apresente ainda agora, como um dos seus pontos altos, a anunciada exposição de pintura, tal como aconteceu o ano passado.

3.º CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL, EM TERESOPOLIS

No Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, em Teresopolis, será incluido um curso de iniciação musical e pedagogia, cuja direção será confiada à professora Geni Marcondes, diretora do departamento infanto-juvenil da PRA-2, Radio do Ministério da Educação e Saude.

Informações e inscrições: Rua Mexico, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

A EXPOSIÇÃO DE ISRAEL PEDROSA

Inaugurou-se ontem à tarde, na Câmara Municipal, a primeira exposição do pintor Israel Pedrosa, que acaba de voltar da França, onde esteve durante dois anos, no gozo de uma bolsa de estudos.

BALDI E RIPOCHE COM A O. S. B., EM "MUSICA PARA A JUVENTUDE"

"MUSICA PARA A JUVENTUDE", programa da Radio Ministério da Educação, apresentará no proximo domingo, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica.

Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, será apresentado o seguinte programa: Abertura da opera: "Fidelio", de Beethoven; Concerto em lá menor de Schuman, para violoncelo e orquestra, tendo como solista o violoncelista francês Jacques Ripoche; "Quatro Impressões Norueguesas", de Igor Strawinsky; Abertura da opera "Rienzi", de Wagner.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da Republica, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Concertos

AMANHÃ, às 21 horas — Carlos Davy Rissin, na A. B. I.

AMANHÃ, às 20,30 horas — Audição de canto — no Club Ginástico Português.

DIA 17, às 16 horas — O. S. B., no Municipal.

DIA 17, às 17 horas — Concerto Cultural, no Auditório do Ministério da Educação.

DIA 18, às 10 horas — Musica para a Juventude, na E. N. de Musica.

DIA 19, às 21 horas — Cantora [illegible], na Escola Nacional de Musica

SOCIEDADE

JACINTO COM GRIPE

(Nota Redigida Por Êle Mesmo)

JACINTO DE THORMES

Estou doente na cama que é lugar próprio para curar as gripes de verão. Ontem, por êsse motivo, perdi vários acontecimentos importantes como a posse do amigo Austregésilo de Athayde na Academia Brasileira de Letras, e a recepção na casa do novo acadêmico. Além disso, perdi também o "cocktail" que a srta. Maria Helena Nobre ofereceu a amigos. Ontem mesmo eu soube de uma notícia importante: a srta. Eliane Brando- filha do sr. Pedro Brando e senhora, foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Claudio (Kingo) Bocaiuva da Cunha.

Estou tão rouco que nem um abraço telefônico pude dar. O pior é que eu não vou poder ir à praia.

Até logo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira.
— Deusdedit de Souza.
— Spencer Luiz Mendes.
— Custodio Pereira Lima.
— Helvetio Meira Condé.
— Domingos Pereira da Silva.
— José Gomes Jurado.
— Isaias Soares de Aquino.
— Celestino Lopes.
— Manoel Machado.
— Auil Sadi.
— Desché Furtado Gabriel
— Artur Tomassi.
— Gerson de Oliveira.
— José Gonçalves Ferreira.
— Professor João Mauricio Moniz de Aragão.
— Ismar Dias da Silva.
— Aldair dos Santos.
— Antonio Elidio Martins.
— João Gonçalves Pereira.
— Daniel Fernandes de Souza, industrial.
— Tenente Auly Tesch Furtado.
— Deodoro Chrisman.

SENHORAS:
Palmira Tenorio Cerqueira.
— Alaide da Silva Matos.
— Amelia Dias Violante.
— Albertina Vieira.
— Lenita de Lima Moniz.
— Marina Valentim de Morais Sarmento.
— Aida Batista Souza.
— Maria Gracia Palmieri.

SENHORINHAS:
Olivia Moreira.
— Léda Pereira da Costa.
— Maria Francisca Ribeiro da Rocha.
— Maria da Conceição Leal do Amaral.

MENINOS:
Carlos, filho do casal Carlos de Araujo Silva-Iraci Amaral de Araujo Silva.
— Orlando, filho do casal Orlando-Neuza Loureiro.
— Ademar José, filho do casal Ademar Ferreira-Dila Lopes Ferreira.

MENINAS:
Eliana, filha do sr. Jean Escriva e sra. Maria José Dias Escriva.
— Léda, filha do sr. Alberto José Russo e sra. Rufina Russo.
— Maria Angela, filha do sr. Diamantino Borges e sra. Yara Nogueira Borges.
— Lilia Gama de Niemeyer.
— Dulce, filhá do sr. Oscar Vieira Ferreira e sra. Dulce Vieira Ferreira.
— Diva, filha do casal Edite-Abilio do Amaral.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:
João Neves da Fontoura, ministro do Exterior.
— Dilson Avila Tomé.
— Newton de Barros e Vasconcelos.
— Armenio Lobo da Cunha.
— João Francisco Gomes.
— Raimundo Fialho Mussi.
— Elpidio de Freitas Carvalho.
— José Braga.
— Rodolfo Corrêa.
— Gildasio Palhano de Jesus.
— João Castaldi.
— Donatelo Griecco.
— José Andrade Lima.
— Wilson de Aguiar.
— Avelino Martins Azeredo.
— Benjamin Soares Cabelo.
— Renato Santos Silva.
— Oscar Feital.
— Carlos Almeida.

SENHORAS:
Palmira Tenorio.
— Zelia Peixoto de Castro.
— Geronima Pacheco Alves.
— Elvira Teixeira de Araujo.

SENHORINHAS:
Léda Russo.

MENINOS:
Rubem, filho do sr. Iván Menescal e da sra. Orminda Damasio Menescal.
— Milton, filho do sr. Wilson Pinto Ribeiro e sra. Silvia Ribeiro.

MENINAS:
Dulce, filha do casal Raul Menezes-Maria Luiza Pires Menezes.
— Sonia Maria e Maria Sonia, filhas do sr. Angelo Quartin e sra. Cecilia Mendes Quartin.

NOIVADOS

Com a senhorinha Jandira Batista Machado, contratou casamento o sr. Vicente Francisco de Paula.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, sabado proximo, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorinha Maria de Lourdes Haua, filha do sr. José Haua e sra. Rute Reis Haua, com o sr. Adalberto Teixeira de Carvalho, filho do sr. Julio Teixeira de Carvalho e sra. Maria Ferreira Teixeira.

— Com a senhorinha Mercedes Ventura, filha do sr. e sra. Dario Ventura, casa-se no dia 17, o sr. Floriano Pinto Guedes, filho do sr. João Alves Pinto Guedes Filho. A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas, na Catedral Metropolitana.

— Casam-se no dia 1.º a senhorinha Olivia Lisboa Pennafort, filha do sr. Henrique Figueiredo Pennafort e da sra. Olivia Lisboa Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito.

Serão testemunhas do ato civil, a realizar-se na residencia do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, na rua Barão de Bom Retiro, por parte do noivo, o sr. e sra. Paulo Alves Barbosa e, por parte da noiva, o comendador e a senhora Antonio Abilio Rodrigues Lisboa.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, por parte do noivo, o sr. e sra. João Brazão e, por parte da noiva, o sr. e sra. Henrique Pennafort.

FESTAS

TARDE DANÇANTE — Em homenagem à grande data nacional, será levada a efeito hoje, às 15 horas, animada tarde dançante, na sede social do clube, à Praia de São Cristovão, 93, havendo antes uma Sessão Solene na qual serão reverenciados grandes vultos nacionais.

Abrilhantará as solenidades o "jazz band" do Regimento Escola de Infantaria.

Não haverá convites, podendo cada associado se fazer acompanhar de dois convidados.

— Em prosseguimento ao seu programa de festas para o corrente mês, o Olimpico Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a partir das 18 horas, uma grandiosa tarde dançante com o concurso da orquestra de Yovô.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso da sua natalicia ocorrida ontem, o coronel Raimundo da Silva Barros foi alvo de expressiva homenagem da parte da oficialidade e funcionarios civis e militares do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho.

Em nome dos presentes saudou o aniversariante o subdiretor daquele importante orgão, tenente coronel Hely Brissac, que proferiu significativa oração.

Como orador oficial da homenagem, falou o capitão José dos Santos Passos, que interpretou o sentir dos seus camaradas e por ultimo, o ex-comandado do aniversariante, sr. Manoel Alves do Nascimento.

O coronel Silva Barros agradeceu a homenagem de seus auxiliares e amigos.

Por ultimo, foi servido um grande almoço.

— EDITOR JOSE' OLIMPIO PEREIRA FILHO — Será homenageado em São Paulo pela Camara Brasileira do Livro, com um jantar, a realizar-se no dia 22 dêste, o editor José Olimpio Pereira Filho, que êste ano completa 20 anos de atividades editoriais. As adesões poderão ser dadas no Rio, ao sr. Mauricio Rosenblat, fone: 22-9382.

BODAS

Festejam hoje trinta e oito anos de casados o sr. Osvaldo Ribeiro e sua esposa, dona Hilda Pires Ribeiro, residentes à rua Joatinga, 23, apartamento 101.

AÇÃO DE GRAÇAS

Rejubilados com o restabelecimento do dr. Mirabeau Uchoa, delegedo do D. F. S. P., seus amigos e admiradores vão homenageá-lo no próximo dia 20, fazendo celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Lapa.

REUNIÕES

O presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo para uma sessão extraordinaria, no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 20 horas e, caso não haja numero estatutário, para o mesmo dia, às 21 horas, na sede social, à rua Conde de Bonfim, 451, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — discussão e votação do projeto de reforma dos estatutos, em obediencia à lei e nos termos do art. 77, alinea V dos estatutos atuais.

VIAJANTES

Retornou ao Rio, por uma aeronave da Braniff Airways, procedente de Lima, o sr. John A. Thompson, professor da "Louisiana State University" e que exerce, em nosso país, as funções de secretario executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Encontra-se no Rio, tendo chegado em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o professor Cecilio Romana, autoridade argentina em medicina tropical.

O especialista da Nação amiga participou dos trabalhos do IX Congresso de Higiene que acaba de se reunir na capital gaucha.

Durante a sua estada na capital da Republica o professor Romana visitará o Instituto Osvaldo Cruz, o Serviço Nacional de Malaria e diversos outros centros cientificos, devendo regressar à Buenos Aires amanhã, em outra aeronave da Panair.

— Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente do Recife, retornou à Cidade do Salvador o escritor patricio Erico Verissimo, autor de "Olhai os lirios do campo", "Gato preto em campo de neve" e outros tantos sucessos literarios.

— Com destino à capital paraguaia deixou o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. Angel Urbieta Closa, conselheiro da Embaixada do Paraguai no Brasil.

O diplomata guarani, que já exerceu as funções de consul geral do seu pais no Rio de Janeiro, retornará ainda êste mês à capital da Republica para reassumir o seu posto.

— O dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor do jornal 'La Prensa', de Buenos Aires, transitou pelo Rio de Janeiro na terça-feira (13 dêste), com destino à Montevidéu, viajando num "clipper" "O Presidente" da Pan American.

MISSAS

ANITA AVILA THOME' — Amanhã, 16, às 11 horas, na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, será rezada a missa do 30.º dia do falecimento de Anita Avila Thomé, para a qual sua familia convida todos os seus parentes e amigos.

O DR. JORGE BANDE FARÁ UMA CONFERÊNCIA NO BRASIL

Chegará, hoje, a esta capital o prof. chileno Jorge Bande, cujo nome é familiar a todos os Seguradores do Brasil. Além de professor de seguros na Faculdade de Economia da Universidade de Santiago do Chile, o dr. Jorge Bande é Gerente de "La Chilena Consolidada" e Presidente do Comitê Pró desenvolvimento de Seguros nas Americas, criado pelas Conferências Hemisféricas de Seguros. Figura largamente conhecida nas Americas e na Europa, o dr. Jorge Bande terá, sem duvida, a mais grata acolhida em nosso país, onde deverá permanecer alguns dias estudando o desenvolvimento e o progresso do Brasil em matéria de seguros.

O dr. Jorge Bande fará, amanhã, dia 16, uma conferencia sôbre O Seguro Privado a Serviço da Economia Nacional", conferência esta que terá lugar na sede do Sindicato das Companhias de Seguros Privados e Capitalização", à rua Senador Dantas, 74 — 13.º andar [illegible] horas.

BORDADOS DO CEARÁ. Diretamente do Fabricante. Preço de atacado, 10% a Revendedores. RUA ACRE, 90 - 10.º. Entre a Praça Mauá e rua Uruguaiana

De Paris e Nova York para Você!

Para perder um pouco de peso, esse é o exercício mais recomendável, é o que nos aconselha a artista de cinema Elaine Riley. Deite-se num banco com as pernas para cima. Levante-as e abaixe-as várias vezes.

Evite Engordar ou Emagrecer Muito

Por DIANA DAWN

Nosso conselhos de hoje incluem o que se deve fazer para evitar engordar ou emagrecer demasiadamente, e dizem respeito, especialmente, às mocinhas. Geralmente quando na escola, a mocinha faz ginástica e outros exercicios o que não acontece quando termina seu curso.

Dentro de alguns anos de inatividade, ela começará a engordar o que deve ser evitado a todo o custo. Se a moça fizesse exercicios continuos isto não aconteceria.

Claro que não deve ser dificil a ninguem, mesmo à jovem que trabalha, guardar para os exercicios dez minutos diariamente.

A moça que não se preocupar em fazer exercicios dentro de pouco tempo também porá de lado o seu "make-up" relaxando completamente o seu tratamento fisico e de beleza.

A primeira lei da saúde é a limpeza escrupulosa, e a segunda a lubrificação. Um creme nutritivo será um ótimo investimento em favor da saúde.

Não se esqueça que, do mesmo modo você fazia exercicios quando na escola, também deverá continuar a fazê-los depois de crescida a fim de manter o seu corpo sempre em forma.

Juntamente com tais exercicios, não se esqueça de seu maquilage, tratamento dos cabelos, inclusive com o "shampoo", das unhas e do resto do corpo.

MÂNIA ESCREVE:

MEU MARIDO É BOM MAS...

Certa senhora que para consultas aos jornais usa o pseudônimo de Maginot (que imaginação!) relata, nos termos abaixo, o seu problema conjugal.

"Meu marido é bom, mas é implicante. Antes de me casar eu frequentava a casa dos meus amigos e amigas e recebia-os em minha casa também. Meu marido nunca se opôs que eu cultivasse estas amizades, mas dava sempre um jeito para evitar o convivio com elas. Depois que casamos, então, êle não vai visitar e não gosta que eu receba mais ninguém.

Com os amigos dele é diferente. Não há semana que não tenhamos de jantar uma noite com um, e dar jantar para outro. Nossa casa vive movimentada com telefonemas e visitas de pessoas conhecidas dele. E quando eu aceito o convite de uma amiga minha para jantar, êle diz sempre, "se você quizer vai sozinha porque eu não vou". Eu vou sozinha mas aborrecida e estou cansada de inventar mentiras para explicar a ausência do meu marido. "Não encontro explicação para esta atitude antipática do meu marido e gostaria que a senhora me aconselhasse sôbre o que devo fazer para convencê-lo a aceitar as minhas amizades".

Eu não conheço e nem admito que alguém convença outro de gostar de quem este outro não gosta.

Seu marido não quer relações com os seus amigos, eis uma realidade que a senhora tem de enfrentar e não contornar. Não é preciso inventar mentiras. Basta dizer aos amigos que seu digno espôso não quis vir visitá-los e que êles não devem dar importância à cara amarrada do anfitrião quando vierem à sua casa. Receba-os como se o maridinho não estivesse presente para evitar constrangimentos da parte de todos. Se o marido não gosta, paciência, êle tem direito de não gostar, assim como você tem de gostar e cultivar suas antigas amizades.

Cá para nós, Maginot, será que seus amigos não são uns "chatos"? Passe-os em revista e veja se o marido tem razão.

MACONHA
Traficantes do Vicio
Pedro LOPEZ LAGAR * Fanny NAVARRO
GOLDE FLAMI * EDUARDO CUITIÑO
CECILIA INGENIEROS BAILANDO A "DANSA DOS VICIADOS"
DIREÇÃO DE LEON KLIMOVSKY
O FILME QUE REVELA UM MUNDO DE COUSAS PROIBIDAS!
2ª Feira — AZTECA CATETE 228 — COLISEU — SÃO JOSÉ — RIVOLI A PARTIR de 5ª FEIRA — FLUMINENSE

Duas mulheres - mãe e filha - loucas de amor pelo mesmo homem!
AZTECA CATETE 228 — IPANEMA FONE 47-3806 — AVENIDA FONE 48-1667
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
COLUMBIA apresenta
A MALQUERIDA
FOTOGRAMA DA OBRA DE DON JACINTO BENAVENTE
DOLORES DEL RIO ★ PEDRO ARMENDARIZ
Columba Dominguez
Direção EMILIO FERNANDEZ
Fotografia GABRIEL FIGUEROA
PREMIADA NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRAFICA DE VENEZA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — Às 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher Despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 21 horas.

JARDEL — "Figurinha difícil", com o elenco de Colé. — Às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — "Sem lar", de Carlos Devinelli. — Às 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Voluzia-Mesquitinha. — Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procópio Ferreira. — Às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A pequena Catarina", com Bibi Ferreira. — Às 20,30 e 22,30 horas.

REGINA — "Massacre", com o Teatro de Equipe de Graça Melo. Às 21 horas.

CINEMAS:

SÃO LUIZ, VITORIA, CARIOCA, MIRAMAR, ODEON, ROXY e AMERICA — "Ai Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Jos Lewgoy e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN, LEBLON e BOTAFOGO — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn e Micheline Freile. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "Quem é Bom Já Nasce Feito", com Amadeu Nazzari e Lilia Silvia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cartaz do Dia

METRO PASSEIO — Terceira semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Terceira semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Monstro do Artico" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — Segunda semana — "Maya, a Desejável", com Viviane Romance. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEME — "Homem sem Pátria", com Valentine Cortese — Às 18, 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Malquerida", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Mercê de Uma Mulher", com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Debandada", com Rod Cameron. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 24,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — Segunda semana — "A Severa", filme português, com Dina Tereza e Antônio Luiz Lopes. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Debandada". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Ai Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Adeus meu Amor". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — (Largo da Abolição) — "Lágrimas do Coração".

PARA TODOS — "Outra Primavera". — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO e ROSARIO — "Ai Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Ai Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Homem Fuga", e "Receio". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Sensualidade". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Debandada" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ICARAI — "Ai Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Pescadores dos Mares do Sul" e "Exito Fugaz".

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Adeus meu Amor" — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Calibre 45" — A partir das 15 horas.

CIVIS E MILITARES

A Casa Moreira, que 12 anos funcionou na Av. Almirante Barroso, n.º 10 — 1.º andar, com confecção de calçados, sob medida, especialmente em botas de montaria e o legítimo mocassim, comunica a Vossas Srias. que transferiu seu estabelecimento, para a Travessa do Ouvidor, n.º 8, loja, telefones: 52-2475 e 42-4596, onde espera continuar a merecer de todos a estimada preferência.

Rio de Janeiro — 12-11-1951.

FELIX GONÇALVES, MOREIRA E IRMÃO

Djalma Ferreira
-NO SOLOVOX-
com os
"MILIONÁRIOS DO RÍTMO"
EM SENSACIONAL AUDIÇÃO
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE, ÀS 20 HORAS.
Sob o patrocínio do
SOFÁ-CAMA-DRAGO

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-8184 — Res.: 26-3335

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Cinema

"O FIM DO MUNDO"

Um avião foguete, espécie de Arca de Noé do Seculo XX, em uma das cenas de "O Fim do Mundo", tecnicolor da Paramount, uma produção de George Pal

"O Fim do Mundo", uma produção de George Pal, filmada em tecnicolor, que será exibida em nossos cinemas dentro de poucos dias.

Os que têem duvidas a respeito da propria maneira de agir em face de um cataclisma que acabe com o nosso planeta, não devem perder esse filme.

"ANJINHOS PRETOS" E' UMA VIGOROSA OFENSIVA CONTRA O PRECONCEITO!

"Anjinhos Pretos" é uma vigorosa ofensiva contra os preconceitos, é o drama daqueles que nasceram com a pele preta, daqueles que não têm culpa, mas sofrem a discriminação.

"Anjinhos Pretos", tendo o preconceito como motivo.

Dirigida por Joselito Rodrigues, esta pelicula mexicana.

Nos principais papeis veremos Pedro Infante, Emilia Guiu e Rita Montander.

"O GRANDE CARUSO"

O filme de Mario Lanza "The Great Caruso" regista entre nós êxito idêntico ao obtido em outros grandes centros.

Com Mario Lanza e Ann Blyth nêsse filme em tecnicolor, como se sabe, está o soprano Dorothy Kirsten, gloriosa figura do elenco do Metropolitan de Nova York.

Domingo, nos 3 cines Metro, as exibições de "O Grande Caruso" se iniciarão às 10 da manhã, seguindo-se as sessões do meio-dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"OS AMORES DE CAROLINA"

"Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie). Interpretado por Martine Carol.

A França Filmes do Brasil lançará esta pelicula segunda-feira proxima nos cinemas São Luiz — Palacio — Rian — America — Leblon — Iris — Madureira — São Pedro (Penha) e Odeon (Niterói) da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"O LOBO DA MONTANHA"

O "O Lobo da Montanha" um dos mais picantes papeis de toda a carreira artística, de Amedeo Nazzari.

Alem de Silvana Mangano e Amedeo Nazzari "O Lobo da Montanha" traz no elenco Jacques Sernas.

"O Lobo da Montanha" com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas e Vitorio Gassmann será estreado segunda-feira, finalmente.

'DESTINO A'S NUVENS — UM DRAMA DE HEROISMO, DE CORAGEM E DE EMOÇÃO!

As famosas bombas voadoras são o motivo central de um drama de heroismo, "Destino às Nuvens" (The Flying Missile), filme da Columbia que os cinemas Vitoria — Miramar — Iris — São Pedro — Icaraí e Capitólio (Petrópolis), apresentarão na próxima semana, simultaneamente.

Contra a Convocação, Ivo; . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

gresso que aprovo uo acôrdo da encampação da Leopoldina". Disse que o caso teve desfecho na Câmara dos Deputados pela voz autorizada do deputado Clovis Pestana, antigo ministro da Viação, que soube combater, com veemencia e energia, alem de seu conhecido destemor, as acusações infundadas, fulminando, com os aplausos de seus pares, o amontoado de inverdades e perfidias daspianas'.

ultimas semanas, contra a gestão figresso que aprovou o acôrdo da en-

Referiu-se depois o sr. Vitorino Freire à entrevista do sr. Arisio Viana, diretor do departamento-excrecência na qual ousou afirmar ainda, depois de assistir aos funerais de seu infeliz parecer, que os negociadores do acôrdo não teriam resguardado, mas ao contrário comprometido a soberania da Pátria. Açodamento, destempêro e impudência — é o que revelou aquele funcionário, afirma o sr. Vitorino Freire. Porque afirmações de tal gravidade não podem ser lançadas ao ar sem a necessária comprovação, revelando apenas a falta de responsabilidade e de austeridade de quem as emitiu. Sua audácia é de pasmar. E' como se estivesse à altura e dar lições de conduta a um soldado da estirpe do general Eurico Dutra, que tem, na sua classe, o primado da bravura pessoal. Mais de uma vez, s. excia. arriscou a vida — continua o senador maranhense, recordando algumas atitudes do ex-presidente da Republica, em abono de suas afirmativas. Quando agia patriòtica e bravamente o general Dutra, o Senado e o sr. Vitorino Freire — afirma êste — jamais ouviram falar do nome do diretor do DASP, que agora, como superministro clandestino, na expressão feliz do deputado Nestor Duarte, quer dar lições de patriotismo e de conduta a um homem da estatura moral do general Eurico Dutra!

"Não, sr. presidente!" — exclama o sr. Vitorino Freire. E continua: "Acredito que o sr. Getulio Vargas tenha restrições à pessoa do general Eurico Dutra de ordem politica; mas duvido que s. excia. faça restrições à honradez e à probidade do grande brasileiro, que foi seu ministro da Guerra durante nove anos e a quem sempre cercou de consideração e de prestigio no alto cargo que desempenhava".

Depois de declarar que não ia tecer comentários sôbre a encampação da Leopoldina, disse o sr. Vitorino Freire que pode o DASP agir levianamente em vários casos, buscando panamás inexistentes, prejudicando pais de familia, como o fêz com referência às tabelas unicas, mas jamais conseguirá enodoar a vida altiva e digna, cheia de honradez e de espirito publico, de um soldado coberto de glórias e de serviços, como é a do ex-presidente Eurico Dutra. A Nação é testemunha de que êle exerceu as funções de Presidente como verdadeiro magistrado. "A Nação — conclui o sr. Vitorino Freire — conhece as glórias do acusado e a irresponsabilidade e a indigência mental do acusador".

CONVOCACÃO EXTRAORDINÁRIA

A convocação extraordinária do Congresso é inconstitucional — declarou, em seu discurso, pronunciado a seguir, o sr. Ivo de Aquino, lider governista no Senado. Protestou — disse êle — contra as convocações passadas e protesta contra a que agora se arquiteta na Camara dos Deputados, porque ferem a Constituição Federal, que só admite a medida para fins certos e determinados e fins que não são comuns, nem se integrem na rotina parlamentar. A convocação entre 15 de janeiro e 15 de março não passa de prorrogação disfarçada, bastando, para convencer-se dessa verdade, ler os termos da convocação, justificada com a necessidade do funcionamento do Legislativo para ultimar os projetos em curso, que interessam à administração.

Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira concordou, plenamente, com o lider do Govêrno, declarando que só uma vez fôra favoravel à convocação extraordinaria, em 1950, e "isto para que o sr. Getulio Vargas se habituasse à existência do Congresso..."

Acha o sr. Ivo de Aquino que o Congresso pode e deve deliberar sôbre a sua convocação extraordinaria, e só não o podia fazer se partisse ela do presidente da Republica, porque, nesse caso, tratar-se-ia de atribuição que lhe confere, expressamente, a Constituição. Com apôio em Carlos Maximiliano e outros constitucionalistas, o lider governista sustentou o seu ponto de vista, segundo o qual o Legislativo tem o poder de deliberar a respeito, apesar de o requerimento de convocação contar com o numero legal de assinaturas.

MORADIA E ANGUSTIA

Sobre o problema da moradia, falou o sr. Mozart Lago, salientando as dificuldades invenciveis que a cada dia tornam angustiosa a vida do povo. Os casamentos se retardam, porque os noivos não encontram casa. As sogras vivem, por isso, apavoradas, porque, hoje como antigamente, nem sempre gostam dos genros... Lamentou, depois, que o ministro da Fazenda, desconhecendo a realidade da vida do povo, tenha mandado trancar a Caixa Econômica Federal, a ponto de não poder fazer nem emprestimos com pactos adjectos de hipotecas, até o limite minimo de duzentos mil cruzeiros, para aquisição de casas. Onde — pergunta o sr. Lago — o ministro da Fazenda está empregando o dinheiro dos depósitos populares, da Caixa Econômica Federal? Não deveriam tais depósitos ser aplicados em beneficio do proprio povo? Finalmente, o sr. Lago dirigiu um apêlo ao presidente da Republica, para que convença o seu ministro da Fazenda a revogar a portaria cruel que trancou a C. E. F. e, mais, determine a abertura das carteiras imobiliárias dos institutos e caixas, para incentivar a construção de casas.

EMBAIXADOR

Em carater secreto, o Senado aprovou a escolha do sr. José Fabrino de Oliveira Baião, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno de Israel.

APROVADO E REJEITADO

Foi aprovado o projeto que aprova o Acôrdo Sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e o Libano, firmado no Rio, a 11 de janeiro deste ano.

O plenario rejeitou, de acôrdo com a linha que vem adotando em tais casos, o projeto que reconhece de utilidade publica a União Nacional e Internacional de Toda a Energia Renovadora, com séde no Rio. Acha o Senado (segundo ficou estabelecido na Comissão de Justiça) que o Executivo dispõe de melhores elementos para discernir, entre as que solicitam, quais as entidades que devem ser reconhecidas como de utilidade publica.

MATERIA NOVA

O sr. Hamilton Nogueira encaminhou projeto de lei regulamentando a tramitação dos vetos do prefeito do Distrito Federal, no Senado.

O presidente da Republica enviou ao Monroe mensagens indicando, para ministros do Brasil junto aos govêrnos da Finlandia e Republica Dominicana, respectivamente, os srs. Jorge Latour e Paulo Hasslocher.

No expediente, foi lida a redação final da Câmara, do projeto sôbre o Plano do Carvão Nacional.

URGENCIA

O sr. Ismar de Góis anunciou que vai requerer urgência para o projeto, ainda na Câmara, que dispõe sôbre subvenções e auxilios federais às instituições assistenciais. Manifestou seu ponto de vista sôbre os requerimentos de urgência, que, via de regra, tem combatido, para depois justificar sua atitude em face do referido projeto, que está, há mais de um ano, em estudos, com grave lacuna para a elaboração do Orçamento.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HS. — HOJE ½ DIA 2 4 6 8 10 HS. — HOJE 2 4 6 8 10 HS.
4ª E ÚLTIMA SEMANA!
O PÚBLICO MANDA! POR ISSO, "CARUSO" NÃO PODE SAIR DE CARTAZ!
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "O GRANDE CARUSO"?
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
Technicolor
ANN BLYTH · DOROTHY KIRSTEN · JARMILA NOVOTNA · BLANCHE THEBOM
Metro Goldwyn Mayer
Nacional: Jornal da Tela
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

Notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

O programa "O Povo Pergunta e a Mayrink Responde", orientado pelo Superintendente da PRA-9, doutor GILSON AMADO, tem, agora, novo horário de apresentação. A partir de hoje, essa iniciativa das mais oportunas no rádio brasileiro, será apresentada de 23,30 às 24 horas, focalizando os problemas vitais da população.

* * *

Reunindo todos os comediantes mayrinkianos, estará no ar, hoje, às 20 horas, como em todas as quintas-feiras, o engraçadissimo "RISOS E MELODIAS", salientando a interpretação de URBANO LOES no incrivel "Nick Carteira".

* * *

ZILAH FONSECA figura, hoje, na programação noturna da Rádio Mayrink Veiga, de 18,05 às 18,55 horas. Ela e Ciro Monteiro, além de muitos outros cartazes da Mayrink, interpretando as últimas sensações da música popular.

UM FILME DE VIOLENTAS emoções
AMEDEO NAZZARI
SILVANA MANGANO
O LOBO DA MONTANHA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — BRAZ DE PINA
2ª FEIRA

Consertos de Relógios
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco
Com a apresentação dêste, 10% de desconto.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.
Consertos, Pinturas e reformas em geral.
Novos e em variadas cores
RUA DA CONCEIÇÃO, 31
SALA 406 - TEL. 23-3613

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio 3.ªs, 5.ªs e Sáb.	Partidas de Barbacena 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	Partidas de B. Horizonte 3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,85	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

199.º SORTEIO DE APÓLICES DA
A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 16, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 199.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

ANITA ÁVILA THOMÉ
(FALECIDA EM CATAGUASES)
30.º DIA

José Thomé Júnior (ausente) Dilson Ávila Thomé, senhora e filhos, (ausentes), Nelson Ávila Thomé, José Ávila Thomé senhora e filho (ausentes), Francisco Ávila Thomé e senhora, Renato Rafael Ávila Thomé, Marcos Magno Ávila Thomé, Edivar Ávila Thomé (ausente) e Aparício Almada Campos e senhora (ausentes), penhorados agradecem a todos que os confortaram com as manifestações de pesar à irreparável perda de sua querida espôsa, mãe, avó sogra, cunhada e irmã; convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, em intensão à sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 16 às 11 horas.

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse áto de fé cristã.

MANOEL QUEIRÓS
30.º DIA

A família e os amigos de MANOEL QUEIRÓS mandam celebrar, no próximo domingo, dia 18 do corrente, às 9,30 da manhã, na Igreja Católica Apostólica Brasileira, na rua do Couto, 54, na Estação da Penha, missa de 30.º dia pelo repôuso de sua alma.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

100ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1951, ÀS 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
7	500,00
40	500,00
47	500,00
69	500,00
89	2.000,00
107	500,00
140	500,00
147	500,00
169	500,00
207	500,00
210	500,00
247	500,00
269	500,00
284	2.000,00
307	500,00
340	500,00
347	500,00
369	500,00
407	500,00
440	500,00
443	10.000,00 cruzeiros
447	500,00
468	1.000,00
469	500,00
507	500,00
540	500,00
547	500,00
560	1.000,00
569	500,00
607	500,00
640	500,00
647	500,00
669	500,00
699	8.000,00
707	500,00
740	500,00
747	500,00
769	500,00
800	1.000,00
807	500,00
840	500,00
847	500,00
869	500,00
894	1.000,00
907	500,00
908	1.000,00
918	8.000,00
929	1.000,00
910	500,00
945	1.000,00
947	500,00
962	1.000,00
969	500,00
988	1.000,00
1	
1007	500,00
1010	500,00
1047	500,00
1069	500,00
1096	10.000,00 cruzeiros
1107	500,00
[illegible]	[illegible]

Premios	CR$
2345	2.000,00
2347	500,00
2369	500,00
2407	500,00
2440	500,00
2447	500,00
2469	500,00
2500	8.000,00
2507	500,00
2520	1.000,00
2521	2.000,00
2527	1.000,00
2540	500,00
2547	500,00
2569	500,00
2583	1.000,00
2607	500,00
2610	2.000,00
2639	8.000,00
2640	500,00
2647	500,00
2660	1.000,00
2669	500,00
2707	500,00
2740	500,00
2747	500,00
2757	2.000,00
2769	500,00
2807	500,00
2810	10.000,00 cruzeiros
2839	1.000,00
2840	500,00
2847	500,00
2869	500,00
2884	2.000,00
2907	500,00
2940	500,00
2947	500,00
2969	500,00
2997	1.000,00
3	
3007	500,00
3040	500,00
3047	500,00
3053	1.000,00
3069	500,00
3107	500,00
3110	500,00
3147	500,00
3169	500,00
3206	8.000,00
3207	500,00
3209	[illegible]
3227	1.000,00
3240	500,00
3247	500,00
3269	500,00
[illegible]	[illegible]
3391	2.000,00
3407	500,00
3410	500,00
3417	500,00
3169	10.000,00 cruzeiros
[illegible]	[illegible]

[illegible]

Prêmios maiores

22874 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Ponte Nova, Minas

18107 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. Paulo

28969 — 400.000,00 cruzeiros — S. Paulo

35740 — 200.000,00 cruzeiros — S. Paulo

29847 — 100.000,00 cruzeiros — S. Paulo

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM. SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

100.ª Extração = Concessionária: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 100.ª Extração

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Aprovado o...

trabalhadoras e pobres, que, afinal de contas, eram as que mais sofriam com tais aumentos, e a quem tanto se havia prometido, sem entretanto nada se dar. Disse que para o governador Amaral Peixoto não haviam bastado os empréstimos num montante de 650 milhões, conseguidos facilmente devido à influência do Presidente da República. Queria ainda mais dinheiro, para fazer o que não se sabia nem estava planejado, apesar da situação financeira do Estado ser uma das melhores em todo o país. O sr. Alberto Torres travou sério duelo com a Mesa, presidida pelo sr. Moacir Azevedo, por ocasião da votação de vários requerimentos apresentados pela sua bancada, declarando que a atual presidente estava inteiramente submissa à maioria, contrariando o seu discurso de posse.

O projeto foi, finalmente, aprovado, depois de uma prorrogação de 4 horas, e em seguida à aprovação de um requerimento do sr. Arino de Matos, pretendendo a votação em globo das emendas, tôdas com parecer contrário. A sessão estendeu-se até às 20 horas.

SESSÃO ORDINÁRIA

Na sessão ordinária, que teve a duração de uma hora, ocuparam a tribuna os deputados José Saly e Simão Mansur, este último para encerrar considerações iniciadas na véspera sobre ocorrências políticas no município de São João da Barra.

Apesar da Urgência...

"O". O sr. Levi Neves, discutindo a matéria, informou à Casa que uma dos funcionários a serem beneficiados, é filho de um ministro, outro, filha, e o terceiro, genro. E perguntou se a Câmara iria beneficiar a família desses ministros; todos eles de idade que beira os 20 anos.

Em votação, foi rejeitado. Teve, contudo, 25 votos favoráveis, faltando, apenas, um, para conseguir o "quorum" que o aprovaria, visto que projetos aumentando despesas requerem 26 votos favoráveis.

Tomou posse o sr. Alvaro Pereira, como suplente do sr. Manuel Blasquez, do P.O.T.. Entrando, apresentou, logo, os seguintes requerimentos: sugerindo a conclusão do monumento à Bandeira Nacional, cuja pedra fundamental foi, há vários anos, lançada na Praça da Bandeira; execução dos serviços já aprovados para construção do Viaduto em Marechal Hermes; abertura das muralhas que circundam a futura Intendência da Aeronáutica, em Marechal Hermes, a fim de dar escoamento às águas das chuvas, e solicitando informações sôbre o não pagamento aos clubes amadoristas, das subvenções aprovadas pela Câmara e sancionadas pelo Prefeito, no exercício de 1950.

CASAS PARA OS FUNCIONARIOS

O sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P., apresentou projeto criando o Departamento de Construção de Casas para os Servidores Municipais, subordinado à Secretaria de Viação.

PTB de Minas...

membro da bancada estadual, como o sr. Pacheco Chaves, do que um representante federal, muito embora desejasse oferecer uma oportunidade ao sr. Cirilo Junior.

Considera-se, porém, que, diante da crise surgida, o sr. Cunha Bueno, presidente em exercício do PSD de São Paulo, manobrou com habilidade, conseguindo inclusive sobrepor os interesses no seu partido aos do próprio partido governamental, o PSP, que se opunha à escolha de um elemento ligado ao sr. Cunha Bueno, que sustenta na sua area eleitoral uma luta politica acesa contra o maioral pessepista deputado Carvalho Sobrinho.

Quanto às dificuldades surgidas no seio do PSD, a solução não poderia ser outra senão a escolha de um deputado estadual, pois desentenderam-se os representantes federais a tal ponto que não se podia indicar qualquer deles.

Petebistas Contra Brochado da Rocha

Esta tomando vulto o movimento dentro do PTB do Rio Grande do Sul contra o deputado Brochado da Rocha, acusado de ter colaborado para a derrota do sr. Leonel Brizola na eleição para prefeito de Pôrto Alegre. A conspiração contra o líder trabalhista estaria sendo orientada pelo grupo dos srs. João Goulart e Manoel Vargas, que querem assenhorear-se do partido.

Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Brochado da Rocha formulou uma série de acusações contra os que pretendem incompatibilizá-lo com a direção petebista.

Borghi Está Alheio

Declarou-nos ontem o sr. Ugo Borghi encontrar-se alheio aos entendimentos que se estão processando no PTB de São Paulo para a eleição do novo diretório estadual. O ex-presidente do PTB disse que "estou assistindo de camarote", acrescentando que não está interessado em lutas políticas, preferindo cuidar da reorganização do partido.

Propala-se a existência de um movimento para evitar que o grupo borghista assuma o controle do PTB paulista, dizendo-se mesmo que o "major" Newton Santos estaria cotado para voltar à presidência do diretório.

O mandato da comissão de reestruturação presidida pelo senador Marcondes Filho já expirou, sabendo-se que o mesmo será prorrogado por 90 dias, para dar margem a que as correntes melhor se entrosem.

Perigo Para...

Filosofia mantém-se firmemente na sua greve, mobilizando todos os elementos para a fase mais movimentada de uma campanha final, no decênio do veto.

PROVIDÊNCIAS DA FACULDADE DA U.D.F.

A Comissão de greve da Faculdade de Filosofia da U.D.F. resolveu, em reunião ontem realizada:

"1 — convocar para comparecerem sexta-feira, dia 16, às 16,30 horas, ao Diretório:

Ubiratan Dias Coelho, Maria José Frasca, Vladir Teles, Rui Ter Mesquita, Neide P. Coutinho, Edson Rebouças, Sofia A. Gomes, Rucla Tenembaum, Gilceu Machado, Iara Santos, Valter R. Lemos, Moisés Scheinman, Neli da Silva e Rozinha Brafman.

2 — Comunicar aos alunos do curso de revisão que as aulas estarão suspensas até o dia 30 do corrente.

3 — reafirmar a todos os alunos que estão suspensas tôdas as atividades escolares, inclusive provas parciais, conforme decidiu a Assembléia Geral pela grande maioria de 220 a 18 votos.

4 — convocar a comissão de Imprensa para uma reunião na sexta-feira, às 17 horas".

Rejeitado Em...

recer, em suas linhas gerais, publicado pela imprensa vespertina de ontem. Contra-argumentando contra a tese do sr. Lutero Vargas aconselha o sr. Deodato que, apenas nos Estados Unidos e na França, é proibido o depósito em bancos estrangeiros, não representando neste último uma hostilidade contra os estabelecimentos citados. Sôbre a propalada desnacionalização de nossa legislação bancária, frisou que acontece precisamente o contrário. Ela é igual à das nações do mundo. Quanto ao ponto em que o sr. Lutero Vargas, em defesa de seu projeto, declara que as Constituições de 34 e 37 já tratavam do assunto esclarece o relator que sim, mas que nenhuma lei posterior foi elaborada para cumprir o dispositivo constitucional e que, ainda mais, queriam a nacionalização dos bancos, mas não a dos acionistas. Finalmente, respondendo ao argumento mais forte, de que os bancos estrangeiros empregam o grosso de seus recursos fora do país, declarou que estes recursos são empregados aqui mesmo, provando-o exaustivamente. Concluiu então, depois de aludir aos debates da Constituinte de 46 sôbre o assunto, apresentando substitutivo, estabelecendo que a proporção entre o capital mais a reserva e o passivo exigivel (depósitos de tôdas as especies) deve ser de dez por cento, para os bancos estrangeiros. O parecer, longo e circunstanciado, foi a imprimir, a requerimento dos srs. Iris Meinberg e Adolfo Gentil.

✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶

Na Gávea e...

(Conclusão da 10ª. página)

Passeios Pela Praia

As 19 horas, os jogadores do Boca Juniors estavam regressando ao Regente Hotel. Tinham tirado o dia para dar uns passeios pela cidade.

A maioria estava queixosa do calor, mesmo junto à praia. Mas achavam que futebol é futebol. Quem joga no frio, joga no quente.

O presidente Daniel Giel foi muito simpático com a reportagem. Mandou chamar a rapaziada que já estava no Hotel para bater as fotografias. E explicava:

"Recebi hoje um grande presente do Flamengo. Uma caixa com uma coleção de águas marinhas. Minha esposa vai ver, agora, que futebol dá também muita alegria. Essas coisas, no futebol, é que prendem a gente para sempre".

"Cock-Tail" e Almoço

Na manhã de ontem, o Flamengo ofereceu, em sua nova sede, no morro da viuva, um grande "cock-tail" à delegação argentina.

E hoje, às 12 horas, os dirigentes portenhos tomarão parte no grande almôço de confraternização da família rubro-negra.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

As Melhores...

tejos de carater universal, como Natal e Ano-Bom.

RACIONAMENTO E O COMERCIO

Antes de finalizar os trabalhos o presidente comunicou que o Sindicato havia tomado providencias junto à Comissão de Racionamento de Energia Eletrica, para conciliar na medida do possivel os interesses do comercio com a grave situação do fornecimento de energia eletrica, sendo que o Sindicato dirigira um apelo pela imprensa a seus associados e ao comercio em geral no sentido de coperar com as autoridades em face da situação calamitosa que atravessamos neste terreno, de modo a evitar penalidades e a concorrer para a superação da mesma.

Três Milhões...

minou o inicio dos estudos para a ligação de Braz de Pina com a Avenida Brasil. Ainda, no seu despacho com o sr. Alim Pedro, o prefeito aprovou: execução dos serviços de desobstrução e remoção do material existente no leito do canal de contorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, entre a rua J. J. Seabra e a Av. Delfim Moreira; obras de calçamento e complementares da Av. Bruxelas; melhoramento de pavimentação asfaltica de alguns trechos da rua Haddock Lobo bem como de partes de logradouros proximos; obras de calçamento e complementares da rua Joaquim Rosa; construção de canal aberto no trecho da Av. Maracanã, compreendido entre a rua Universidade e a Praça Warnhagem; projeto de alinhamento para a Praça Fronteira à estação do Aeroporto Santos Dumont; autorizou ainda abertura de concorrencia para reforma do Jardim da Praça Esbarard; contrato para as obras da subadutora Pedregulho-Leme; e contrato para execução de calçamento e obras complementares na rua José de Queiroz.

Caminhão...

anos, domestica, viuva, residente na rua Carolina Machado, número ignorado, e que viajava no banco do onibus, que fica ao lado do motorista, sofreu fratura da perna direita, tendo sido socorrida no Hospital Miguel Couto.

Os motoristas evadiram-se.

O Lenocínio

zadas de molde a que a evidência fique juridicamente constituida. E o problema continuará insoluvel.

A policia, desarmada pela lei e desamparada pela Justiça, continuará sua rotina de sempre: prender, fichar, recolher ao xadrez para horas depois soltá-las.

Não seria dificil, contudo, encontrar uma solução que conciliasse os pontos de vista antagônicos em torno de uma questão que não pode ser posta à margem.

Por que o chefe de Policia não convoca os entendidos na matéria, os estudiosos das questões sociais, aqueles que se habituaram ao trato dos assuntos sociológicos?

Juristas emeritos, higienistas de alta conta, sociólogos com projeção universal, na certa não se recusariam a colaborar com a alta administração policial no sentido de se encontrar uma solução para o caso. Se depender de lei especial, aproveite-se a oportunidade quando o Legislativo está funcionando.

O que não é possivel é continuar como está. Enquanto o problema não fôr resolvido, o lenocinio campeará e outros, nas mesmas condições do cabo da Policia Militar, serão presos pela policia para voltarem breve à liberdade.

FATOS DIVERSOS

MINAS TAMBEÈM TERA VEZ

Atendendo a convite que lhe foi dirigido, em nome da população belorizontina, pelo deputado Maurício Andrade, viajará hoje para a capital mineira em um bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Janot Pacheco, cujos métodos de provocação de fenômenos pluviométricos têm sido coroados de êxito em diferentes pontos do território nacional.

QUASE ESTRANGULADA

Na rua dos Inválidos, 138, local onde reside Elzira de Jesus, de 71 anos, foi palco de uma tentativa de estrangulamento. Quando se encontrava no interior do seu quarto, dona Elzira de Jesus, foi surpreendida, por um individuo estranho, que sem qualquer motivo, tentou estrangulá-la, só não conseguindo seu intento, devido aos gritos de socorro da anciã, que foram ouvidos pelos vizinhos, que vieram em seu socorro, tendo o malfeitor evadido-se. Em consequência, dona Elzira, sofreu escoriações na região carotidiana, sendo medicada no H. P. S.

DESTA VEZ FOI ÊLE

Na madrugada de ontem, na Praça da Bandeira, em frente ao SAPS, ao que conseguimos apurar, Aldina Simões Perrota, de 28 anos, telefonista, que reside à rua Joaquim Palhares, 141, foi baleada pelo guarda-civil n.º 803, Eduardo Armando Calijão, estando o caso entregue ao 15.º D. P.

NÃO SABE DE ONDE VEIO

O fiscal da Light, Adelino Meireles, de 38 anos, morador na estação de Vicente de Carvalho, ontem, quando se encontrava na Praça 11, sentiu-se ferido na perna esquerda, produzido por bala. Alegou êle, que não sabe quem atirou e de onde veio o projetil.

Contra a C.L.P....

nos enterram o repolho porque os gastos com a conservação da lavoura, serviços de colheita e embalagem, excedem em muito aos preços maximos permisiveis pelo tabelamento da Comissão local.

Concluindo, diz o sr. Abel de Almeida que ainda é tempo para uma revisão na politica de preços seguida pela CLP. Só com a liberação ou tabelamento em preços mais compensadores poderá o homem do campo carioca, que atende em mais de 10% para o abastecimento da capital, nesta epoca de escassez e de falta de chuvas continuar a vender os seus produtos. Em caso contrario o que se estará fazendo é um deserviço ao Estado, pelo desestimulo aos verdadeiros trabalhadores.

HAVERA' FARTURA

Também o sr. Flavio de Brito assegura que extinto o tabelamento, o Rio será a cidade mais bem abastecida dentro de 60 dias em produtos horticulas, prazo para a colheita do plantio que seria agora feito em grande escala.

O Trânsito...

Barros para a rua São Francisco Xavier;

f) — a Rua Senador Furtado dará mão no sentido único da Av. Maracanã para a Rua Mariz e Barros;

g) — a Rua Professor Gabizo dará mão num só sentido desce a Rua General Canabarro, até a Rua Mariz e Barros;

h) — a Rua Mola Machado dará mão no sentido único da Av. Maracanã para a Rua Professor Eurico Rabelo.

ESTACIONAMENTOS

As restrições de estacionamento são as mesmas de há muito vigorando, dando-se por bem recomendar sua fiel observância para o bem geral.

É vedado o estacionamento sôbre a calçada. Dentro do Estádio continuará havendo o estacionamento à razão de Cr$ 10,00 por carro, cobrados por Guardadores uniformizados, oficialmente registrados no Serviço de Trânsito. Contra o pagamento o guardador entregará um talão numerado, o qual perde o valor logo após o jogo.

Dentro do Estádio a desobediência à orientação para estacionar deixando livre as alamedas de circulação será também punida na forma da Lei. — **Antonio de Oliveira Quito**, Respondendo pelo Expediente.

AGRACIADO COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grão-cruz ao sr. Adrian Rotter, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austria.

CONCEDENDO SUBVENÇÕES EXTRAORDINARIAS

PRESIDENCIA

O presidente assinou decreto concedendo, no corrente ano, as subvenções extraordinárias às entidades esportivas — Confederação Brasileira de Basquetebol Cr$ 285.000,00; Confederação Brasileira de Pugilismo Cr$ 165.000,00; Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo Cr$ .... 110.000,00; Confederação Brasileira de Esgrima Cr$ 90.000,00; Confederação Brasileira de Vela e Motor Cr$ 40.000,00; Federação Metropolitana de Remo Cr$ 140.000,00; Federação de Desportos do Amapá Cr$ .... 45.00,00; Federação Paraibana de Futebol Cr$ 120.000,00; Clube Atlético PEEA (Juiz de Fora) Cr$ .... 45.00,0; Pinheirense Esporte Clube (Vila Icaracy-Pará) Cr$ 55.000,00; Guaraná Futebol Clube (Alegrete, R. G. do Sul) Cr$ 105.000,00.

NOMEADOS PROFESSORES CATEDRATICOS

O presidente assinou decretos — nomeando professores catedráticos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, José Alberto Batista Pereira, Manuel Luiz da Silva Neto, Peter Lovenberg, Galeno Jessen Pianta, José do Patrocinio Mota e José Alberto Batista Pereira, para o Curso de Quimica Industrial, José Carlos Hertel para o Curso de Engenharia Civil; Orestes Laranjeira Martins, Sadi Domingues Fernandes de Castro e Enio Cruz da Costa para o Curso de Engenharia Industrial e Telmo Tompson Flores, para o Curso de Minas.

O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO AGRANOMO DO LEITE

O presidente assinou decreto nomeando, em comissão, diretor do Instituto Agronomo do Leite, o agronomo tiologista José Pereira de Miranda Junior.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E AGRICULTURA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, o maquinista da Estrada de Ferro Paulo Ovidio Gomes;

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Joaquim Monteiro, juiz de direito, no Estado do Paraná para exercer interina e cumulativamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, vago em virtude da aposentadoria de Manoel Vieira Barreto de Alencar;

Na pasta da JUSTIÇA — Comutando a pena a que foram condenados tendo à vista o parecer do Conselho Penitenciário do Estado de Pernambuco, os seguintes: José Alfredo de Lira para quatro anos e José Alves de Souza para cinco anos e 8 meses de reclusão já tendo cumprido, respectivamente, mais de um ano e sete meses das penas de seis anos de reclusão, e quatro anos e 3 meses da pena de doze anos de reclusão;

Indultando do resto da pena Evandro dos Santos condenado a dois anos e onze meses de reclusão e multa de Cr$ 2.800,00 por sentença do juiz de direito da 13.ª Vara Criminal desta Capital, por preencher as condições estabelecidas pelo decreto n. 27.156 de 7 de setembro de 1949, relativo à concessão da graça em comemoração do ano santo.

Na pasta da AGRICULTURA — Autorizando a Fazenda Aparecida S. A. a lavrar agua mineral, em terreno de sua propriedade, no Distrito de Comendador Venâncio, municipio de Itaperuma, Estado do Rio.

Autorizando os cidadãos brasileiros Agenor Figueredo Brandão, a pesquizar minério de cobre no distrito de Maragogipe Guaí, municipio de Maragogipe, Estado da Bahia; Ataliba José Pompeu do Amaral a pesquizar calcário no distrito de Membuca, município de Capivarí, S. Paulo; Simeão Ferreira de Oliveira a pesquizar quartzo e associados no municipio de Itamrândiba, Minas; Manoel Hilário de Oliveira a lavrar ocre ao distrito de Quiririm, municipio de Taubaté, S. Paulo; Antenor Diogo Valim a pesquizar minério de potássio e associados no distrito e municipio de Aguas da Prata; Pedro Pena Sales e José Modesto Pereira a pesquizar calcário no municipio de Bom Sucesso, Minas.

Autorizando a compra de terras adjacentes ao Campo Experimental da Subestação de Enologia em Baependi, Minas.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os seguintes ministros: Horacio Laffer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho. Em conferência foi recebido o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, e em audiência, os srs. José Américo, Governador da Paraiba e Regis Pacheco, governador da Bahia.

O presidente recebeu, ainda, diversos deputados da assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que solicitaram ao chefe do govêrno urgência na aplicação das conclusões da reunião realizada entre o Banco do Brasil e os representantes das associações pecuaristas, ocasião em que foi amplamente debatido o problema da pecuária nacional.

REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente assinou decreto nomeando, representante do Ministério da Guerra, na Comissão Técnica de Rádio o tenente coronel Geraldo Braga, engenheiro de transmissão.

✶✶✶✶✶✶✶

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª página)

Aí, também, entra um outro fator de ordem psicológica: o medo, êste que conhecemos, é fruto de imaginação, e os animais estão fora dele. Se fôsse o homem que estivesse nas garras do gato, certo seria cruel, pois antes do bote final, passaria êle por uma escala de temores, até o pavor. Tal não acontece com o rato, que está todo empenhado em burlar o gato e poder escapulir. Não sente êste medo da imaginação, que faz com que a maioria dos mortais percam em horas idênticas, todo o poder de raciocinio, e, assim sendo, não sofrem antes da hora final, quando apenas sentem o sofrimento fisico.

Esta é outra grande atenuante da Natureza, que proporciona assim aos animais, um meio de morrerem sem sofrer, já que é da própria ordem das coisas que uns cacem os outros.

Além do mais, os animais geralmente apenas caçam levados pela fome, e, uma vez saciada esta, não se sabe, que queiram êles matar para divertimento.

Outro fator interessante de se conhecer, é que não apenas os predadores matam, outros e pequenos animais, para nós tão lindos e inofensivos, também causam a morte de outros menores e mais fracos; — que diriamos vendo uma linda garça, de plumagem alva, elegante e inofensiva, própria para embelezar parques e jardins, devorar um rato? é crueldade dêste elegante e distinto animal?

O pássaro, que tanto nos alegra que por sua bela plumagem de côres bizarras, quer pelo seu gorgear, é cruel, quando leva uma minhoca para o ninho a fim de alimentar os filhotes?

As galinhas, quando "ciscam" vermes e os entregam aos pintos, são cruéis?

Uma cobra que devora outra, também não nos parece ser cruel, pois incondicionalmente não temos grande simpatia pela caça, tal não sucederia, se em vez de outra cobra, fosse um bezerro ou gazela.

Logo, como vemos os animais não são cruéis; apenas consideramo-los assim segundo nossas simpatias e nossas tendências, e o mesmo ato praticado por êste ou aquele animal, tomam aspectos diferentes, e não consideramos tanta crueldade assim.

ELOGIADO O ESCRIVÃO DA D.V.

CHEFATURA

Remove da G. C. para o S. T. o guarda-civil n.º 1.145 — Cremil Viana e 1.465 — Alberto Dias do Nascimento; do S. T. para a G. C. o guarda-civil n.º 1.434 — Gilberto da Silveira Furriel e para a D. P. S. o escriturário Gentil Bastos Portela.

Remove do 24.º D. P. para a D. E. P. o investigador n.º 545 — Orlando de Barros.

Tendo em vista o que consta do oficio do dr. Delegado de Vigilância, tenho prazer em elogiar o escrivão chefe daquela Delegacia, João Guerreiro Cres, pela maneira competente e dedicada por que tem orientado, com sacrificio das próprias horas de descanso, os serviços que lhe competem, e, bem assim, as duas recentes comissões de inquéritos administrativo, em que funcionou como Secretário, demonstrando uma elevada noção do cumprimento do dever.

CHEQUE SEM FUNDO — Informa a Corregedoria, que João Scarletoli, morador na rua Beneditinos, emitiu no dia 4 de setembro findo, em favor da firma "Albion Auto Servix Ltda.", contra o "Banco Itau", um cheque no valor de Cr$ .. 5.343,00 que, não obteve resgate, dada a carência de fundos. Por esse motivo foi a respectiva documentação remetida ao 7.º distrito, para os fins de direito.

Melhor Serviço de Enfermagem nos Hospitais

Em reunião preparatória do 5.º Congresso Nacional de Enfermeiras Diplomadas, onde foram tratados diversos assuntos atinentes a enfermagem no Brasil, inclusive a criação de novas escolas profissionais, o médico Guilherme Romano, assessor técnico do prefeito João Carlos Vital falou sôbre as medidas adotadas pelo governador da cidade para melhorar o problema de enfermagem nos hospitais da municipalidade e criar um curso de atendentes. Finalizando, declarou: apoiar as enfermeiras é defender a saude do povo, como fase do desenvolvimento e progresso de uma nação, afirmando que o prefeito tudo fará nesse sentido tão humano como patriótico.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Latinos Querem...

um sistema de relações internacionais que logre a convivência dos povos e permita que se dediquem a empreendimentos construtivos os esforços do homem".

O delegado do Uruguai, Luis Battle y Berres, lamentou o tom de alguns discursos pronunciados aqui, mas acrescentou que é mister "compreender que não se encontrará paz na debilidade ou na violência do tom. A violência do tom não supõe necessáriamente nem razão, nem fôrça, nem tampouco resolução. Ninguém foi mais violento em seus discursos que Hitler, e ai está o povo alemão sofrendo as consequências de sua violência".

O equatoriano Antonio Quevedo, num dos mais breves discursos pronunciados no atual periodo de sessões, pediu aos dirigentes das grandes potências que realizem um "esfôrço supremo para pôr fim à tensão atual e manterem a paz".

Surgem os...

Para isso virá êle assessorado pelo sr. Erlino Salzano, que, como se sabe, é o seu delegado para as referidas negociações.

Quanto à anunciada oferta da pasta da Educação a um udenista mineiro, possivelmente o sr. Alberto Deodato, prende-se o fato às sondagens, que temos noticiado, para obter cooperação dos udenistas de Minas e que, tudo indica, estão destinadas ao fracasso.

Recua o...

Getúlio Vargas dizia, em outras palavras, que os compromissos assumidos pelo Brasil deveriam ser respeitados; que os termos do parecer dos órgãos competentes, para tratar do assunto deveriam ser julgados para conhecimentos das pessoas interessadas e, finalmente, que deveria ser lavrada a escritura pública — última fase do processo — transferindo para o Patrimônio da União, os bens adquiridos.

A publicidade é uma das prerrogativas da democracia; portanto, considerava altamente meritória a decisão do presidente da República de não subtrair ao conhecimento da nação os termos do parecer indigitado, para que fosse objeto de estudo. Foi o que aconteceu — declara o lider pessedista. A Imprensa debateu a matéria e, na Câmara, o sr. Clovis Pestana, "de maneira digna", foi à tribuna para analisá-la. O seu completo alheiamento pelos debates que, então, se travaram ficava explicado pelo fato de no seu entender estar em jôgo o govêrno e, assim, nada tinha a esclarecer.

Com a clareza meridiana que o sr. Capanema via na questão, não concordou o sr. Afonso Arinos, sublíder da UDN que, em aparte, declarou não ter o assentimento do sr. Getúlio Vargas, através do "aprovado", endereço certo. Tanto poderia se referir à transação como ao relatório do Ministério da Fazenda adotado pelo DASP no qual se faziam increpações levianas ao govêrno passado.

NÃO DEFENDE O DASP

Igual ponto de vista adotou o sr. Helio Cabal acentuando que as explicações do lider colidiam com dois fatos: quarenta e oito horas antes da publicação integral do parecer, a Casa Civil do Presidente da República distribuiu à imprensa um resumo do parecer, timbrado como nota oficial e, por outro lado as declarações do diretor geral do DASP, amplamente divulgada, seguiam linha diversa da adotada agora, pelo lider do govêrno.

— Não estou aqui para defender este ou aquele funcionário federal — retrucou o representante mineiro à guisa de resposta. O DASP pode ser criticado por haver abordado o caso sem a segurança técnica aconselhável. Seu parecer neste ponto pode ser contestado, como o foi pelo sr. Clovis Pestana. Mas o que desejo deixar claro é que não houve, absolutamente, intensão insultosa.

— Discordo radicalmente de V. Excia — disse o sr. Clovis Pestana, aproximando-se do microfone de apartes — não é possivel reconhecer boas intenções na publicação do relatório que foi feita, por incrivel que pareça, sem que fossem ouvidos o Departamento de Estradas de Ferro e o proprio Ministro da Viação. Este ato, sr. deputado permitiu, durante algum tempo, que o povo brasileiro fizesse um péssimo juizo dos poderes públicos.

DUTRA DISPENSA DEFESA

Quando o sr. Gustavo Capanema se dispunha a prosseguir, o deputado Armando Falcão ponderou "era dispensável qualquer retificação a atos que visaram atingir o antecessor do atual presidente. O conceito do ex-presidente Dutra já está firmado no consenso da opinião pública. Todos reconhecem que S. Excia. pautou os atos de seu governo pelas mais rigidas normas de honestidade, probidade e espirito público".

Em resposta, o sr. Capanema declara que é o primeiro a proclamar êste fato. Além do presidente Dutra, estão acima de qualquer suspeita os srs. Clovis Pestana, e Raul Fernandes, exministros da Viação e das Relações Exteriores. Depois de outras considerações, em que repetiu e reafirmou os pontos de vista defendidos no correr do debate, o lider da maioria concluiu suas considerações manifestando a impressão de que traduzira "o exato sentido do despacho presidencial".

A CARTA DE RAUL FERNANDES

Logo no inicio da Ordem do Dia, o sr. Soares Filho, na qualidade de lider da UDN, referindo-se às insinuações feitas contra o ex-chanceler Raul Fernandes, leu para que constasse dos Anais, uma carta que o exministro do Exterior dirigiu ao DIARIO CARIOCA, esclarecendo que, durante sua gestão no Itamarati não participou, não encaminhou, nem teve conhecimento das gestões diplomáticas que se realizaram em Londres, para a solução do "caso" da Leopoldina.

Estados Unidos...

das, mas calcula-se que serão armas modernas, além de algum material excedente da Segunda Guerra Mundial.

ANUNCIA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 14 (INS) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, a assinatura em Belgrado de um acôrdo pelo qual os Estados Unidos fornecerão ajuda militar à Iugoslávia.

O acôrdo, assinado pelo embaixador dos Estados Unidos, George Allen, e pelo marechal Tito, da Iugoslávia, estipula que o auxilio norte-americano será proporcionado dentro da ata de segurança mútua.

A ajuda militar norte-americana — cujo montante não foi divulgado — tem por fim reforçar o Exército da Iugoslávia a fim de que possa resistir a um ataque da União Soviética ou dos satélites da Rússia.

O acôrdo com Belgrado, cujos pormenores serão combinados mais tarde, estipula em geral, que os Estados Unidos proporcionarão à Iugoslávia diversos tipos de equipamentos, materiais e serviços militares.

O govêrno iugoslavo se compromete a prestar auxilio reciproco aos Estados Unidos. Este auxilio tomará a forma de matérias primas e semi-processadas, que serão adquiridas pelos Estados Unidos para suprir as deficiências que se notam em alguns setores.

Pelo acôrdo, os Estados Unidos poderão enviar pessoal norte-americano à Iugoslávia para observar de que forma se aproveita a ajuda.

O acôrdo entrará em vigor hoje mesmo e assim continuará até um ano depois que qualquer das partes anuncie sua intenção de cancelá-lo.

Sem Luz Até o...

aplicação de medidas punitivas, determinando cortes de luz nos estabelecimentos que acendem suas vitrinas à noite, ou que hajam excedido suas quotas em mais de 150%. Ontem mesmo chegou às suas mãos a relação de infratores remetida pela Light, para esse efeito.

NÃO RENDE MUITO

Essa forma de economizar, no entanto, tem-se mostrado eficiente apenas como expediente violento de propaganda, chamando a atenção do publico para a gravidade do problema. A falta de divulgação de um esquema prevendo medidas de maior vulto, porem, compromete a simpatia que poderia cercar os cortes sumarios de luz, tanto mais quando se trata de infrações antigas, o mais das vezes consequente de falta de solicitação oportuna, antes não fiscalizadas com o rigor que justificaria a existência de um orgão de govêrno especializado.

Por outro lado, a economia feita até hoje, graças à operosidade dos cortadores de luz, e à diminuição na iluminação publica, foi possivel até agora uma redução media de 600.000 kw. hora no consumo, que andava ontem a pouco menos de 5 milhões e meio de kw. hora.

Os proprios membros da Comissão de Racionamento reconhecem que essa é uma economia insuficiente, pois num periodo de 15 dias não representa volume substancial.

RECUSADAS AS PROPOSTAS

Duas propostas da Light, para que se antecipasse a hora de verão e para que se cortasse a iluminação pelo periodo de duas horas, em cada zona da cidade, foram rejeitadas pela Comissão. A primeira, porque há uma lei a respeito e porque não se poderia tomar uma medida de âmbito nacional para atender a interesse local do Rio. A segunda, porque não foi comprovada a economia capaz de se obter com a sua aplicação.

INUMEROS PREJUDICADOS

A Comissão tem realizado reuniões sobre reuniões, para estudar o assunto, mas nada de objetivo realizou, exceto verificar que as aguas do reservatorio do Ribeirão das Lajes continuam baixando e determinam novos cortes.

Durante todo dia aflui ao 9.º andar do Edificio Montepio inumeras vitimas dos cortes, lamentando as penalidades que lhes estão sendo tardiamente impostas.

Em avultado numero de casos, não são pessoas de má-fé, porem, simples desavisados, que acrescentaram um motor em sua oficina, uma geladeira em sua casa comercial, ou aumentaram a edificação do predio em que residiam e não tiveram o cuidado de solicitar aumento de suas quotas.

NENHUMA INFORMACAO

Ainda ontem a Comissão de Racionamento esteve reunida, à portas fechadas, durante algumas horas, não fornecendo siquer uma nota à imprensa, para divulgar o trabalho que porventura esteja realizando na preservação do interesse publico.

ECONOMIA NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Atendendo a uma sugestão do Ministério da Viação, a Secretaria da Presidência da Republica enviou circular a todos os ministros de Estado e orgãos subordinados diretamente ao Catete, recomendando a adesão das repartições publicas à campanha de economia.

CUIDADO COM AS VITRINES

Todos os proprietarios de estabelecimentos comerciais e industriais devem ter o maximo cuidado em não acender letreiros luminosos, ou qualquer fócos de luz (da Light, é claro) que possam parecer de efeito propagandistico. Esquecer essa providência é arriscar-se a um côrte certo no fornecimento, pelo periodo de 4 dias.

Você também,

PARE

PEDESTRE

tem parte da CULPA!

As ruas são estreitas... Sim!
Os sinais estão mal colocados... Sim!
Não há luz bastante à noite... Sim!
Há motoristas irresponsáveis... Sim!
Carros há que não oferecem segurança... Sim!

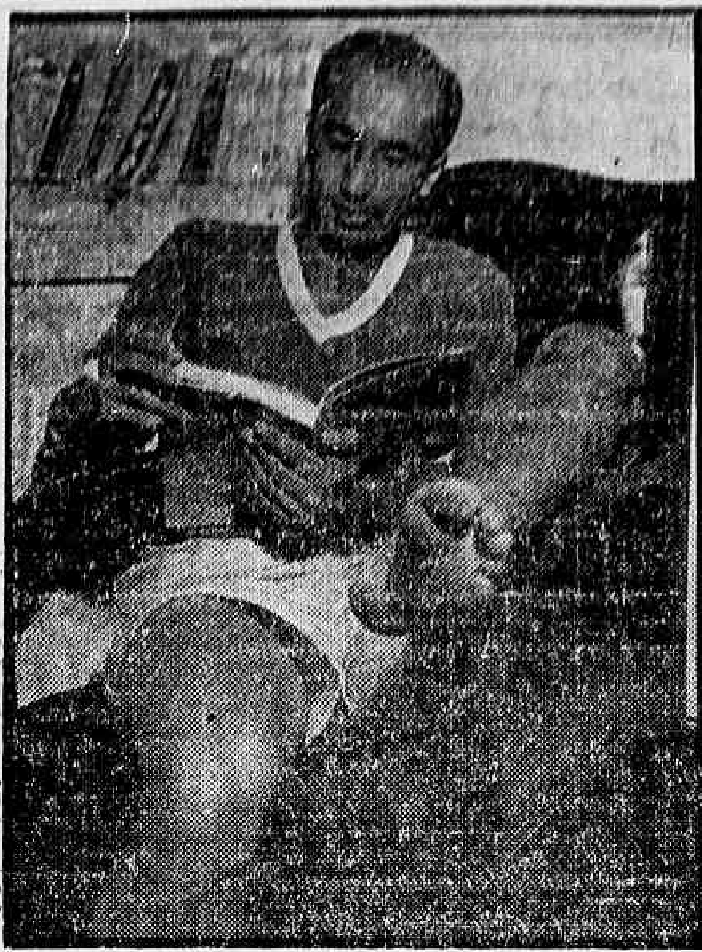
Mas Você, pedestre, tem grande parte da culpa:

Não salte detrás de um bonde... Não!
Não tente atravessar a rua se não está vendo... Não!
Não atravesse as ruas à noite em pontos mal iluminados... Não!
... Não!

Colaboração dêste jornal à campanha patrocinada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA.

Agências Associadas: Erwin Wasey, Grant, Inter-Americana, J. Walter Thompson, Lincoln, McCann-Erickson, Povares, Record, Voga, Xavier

MAIS DEVAGAR, MOTORISTA! MAIS CUIDADO, PEDESTRE!



O pé de Esquerdinha tem de tomar jeito

MANECO VOLTOU AO QUADRO

O America já está escalado para o clássico de domingo. Pelo treino de ontem, realizado no campo do River pode-se concluir que será o seguinte o quadro rubro para o prélio contra o Bangu: Osni; Joel (que retorna) e Osmar; Rubens Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CONCENTRADO

Já se recolheram os "cracks" ao Hotel Vista Alegre, em Santa Tereza. Heleno não jogará. Delio julga de providencia ministrar mais intensos exercicios individuais ao jogador, para então tratar da sua inclusão.

O treino dos rubros durou 90 minutos, com três tentos para cada equipe.

DESFILA O PRIMEIRO "TEAM" ARGENTINO NO MUNICIPAL

FLAMENGO X BOCA, SELANDO A PACIFICAÇÃO

BRASIL-ARGENTINA — OS QUADROS

Comemorando, hoje, a data de sua fundação, o Flamengo levará a campo o seu quadro titular, no gramado do estádio do Maracanã, para enfrentar o conjunto do C. A. Boca Jniors, de Buenos Aires, peleja que vem coroar as pacificação entre o futebol dos dois países sul-americanos.

O PRIMEIRO QUADRO

O Boca Juniors, considerado o clube mais querido de Buenos Aires, será o primeiro quadro argentino a desfilar no Municipal, local onde já atuaram grandes conjuntos, tanto por ocasião da "Copa do Mundo", como quando na disputa da "Copa Rio".

Depois do Boca Juniors, outros conjuntos argentinos farão sua apresentação no maior estádio do mundo.

QUADROS PARA O JOGO

Os quadros alinharão assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinhas.

BOCA JUNIORS: Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Benducci; Continne, Montagno, Borelli, Benitez e Buccicco.

ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo do sueco Westman, auxiliado pelos juizes nacionais Alberto Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro.



Valido foi visitar seus compatriotas, no Hotel Regente. Disse ao reporter: "Sou Flamengo e sou Boca Juniors. E' dificil torcer, amanhã"

NO VASCO: TALVEZ VIVINHO NA PONTA

Hoje os "Cracks" Rumarão Para Jacarepaguá

A exemplo dos tricolores, também o Vasco treinou na manhã de ontem, coletivamente. Mais uma alteração está em vias de se concretizar para a luta de sábado — é a inclusão de Vivinho na estrema direita, em substituição a Tesourinha que continúa merecendo sérios cuidados do departamento médico, e consequentemente a Noca, que não correspondeu à expectativa frente ao Olaria. O conjunto continúa a merecer reparos por parte da direção técnica, e há dúvidas acerca da sua verdadeira formação. Temos a impressão de que o time alinhará frente ao Fluminense com a constituição do treino de ontem, no entanto, há possibilidades de Oto Glória pensar ainda em Dejair na extrema canhota.

O COLETIVO DE ONTEM

Os profissionais cruzmaltinos estiveram em ação na manhã de ontem, num rigoroso coletivo, e que teve a duração de noventa minutos. Não participaram do mesmo Tesourinha e Dejair. O primeiro, em vista das más condições que apresenta, e, o segundo, atendendo às suas obrigações escolares.

Coube aos titulares a vitória por 2 x 1, tentos de Maneca e Friaça. Para os suplentes marcou Edmur.

Os dois quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Ernani, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Vivinho, Ipojucan, Friaça, Maneca e Chico.

SUPLENTES: — Barbosa; Laerte e Wilson; Bira, Lola e Alfredo; Noca, Cabano, Edmur, Jansen e Ferrinho.

RUMO A JACAREPAGUA'

Ontem cerca das 17 horas todo o plantel seguiu rumo a concentração de Jacarepaguá. A viagem foi feita em onibus especiais. Ali permanecerão até sábado a hora do almoço, após o que descerão diretamente para o Maracanã.

EM BANGU:

Rui Treinou Meio Tempo

Bovio, Entre os Aspirantes — O Conjunto do Líder de Moça Bonita

Os banguenses realizaram a primeira prática de conjunto preparatória da "semana americana", na tarde de ontem. Foi de 60 minutos a duração do treino alvi-rubro. Três tentos a zero (Joel, Décio e Nivio)foi o placard do ensaio.

RUI, MEIO TEMPO

A equipe titular do co-lider ensaiou com a seguinte formação: Osvaldo; Mendonça e Gualter (Rafaneli poupado); Mirim, Rui (Alaim) e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno (Décio) e Nivio.

O atacante Bóvio integrou o quadro suplente. Rui treinou um tempo no onze principal, completando a prática, na equipe reserva. Assim, é improvável que os dois paulistas sejam lançados, domingo contra o América.

NA GÁVEA E NO HOTEL REGENTE

Para Flávio: Estava Faltando os Argentinos No Gramado do Maracanã — Para Biel: "São os Mais Queridos Que Estarão No Gramado" — O Boca Está Predestinado a Ser o "Clube da Pacificação" — Os Argentinos, Em Passeios Pela Praia

Foi de Flávio a melhor opinião sôbre a peleja Flamengo x Boca. Fugindo ao lugar comum, disse o técnico:

"Acho que no Maracanã estava faltando o desfile dos quadros argentinos. Esse grande estádio que já assistiu aos melhores conjuntos do mundo. Pois eu acho que estamos, nos do Flamengo, muito jubilosos, justamente porque contribuimos para êsse desfile".

Realizarão, hoje, "nas quatro linhas", argentinos e brasileiros, a efetivação da paz do futebol continental.

Os 'Mais Queridos'

Já o presidente da delegação do Boca Juniors, sr. Daniel Giel, também presidente do clube, as primeiras horas da manhã com a presença de Flávio Costa Que lá permaneceu até à noite com os "cracks".

Tudo em ordem no reduto



Para Flávio, faltavam os argentinos, no Maracanã

pensou na tradição diplomática de seu "team".

"O Boca Juniors está fadado do Flamengo. E disse Flávio que não modificará o quadro que vem atuando bem, nos dois



Hermes e Bigode, na concentração

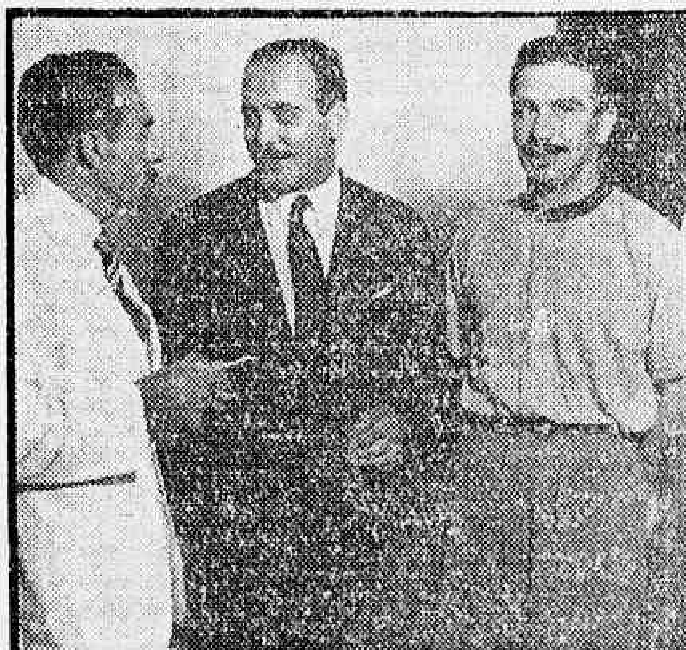
a tomar parte nos festivais dos grandes clubes sul-americanos. Comparecemos à festa do cinquentenário do Vasco e aqui estamos no aniversário do Flamengo".

Pigarreou, deu um sorriso, e prosseguiu:

últimos compromissos do campeonato carioca.

"Blague" de Esquerdinha

Esquerdinha fêz "blague" com a pergunta da reportagem:



O presidente do Boca, sr. Daniel Giel, e o arquEiro Diano

"São os dois clubes mais queridos de dois grandes paises que vão estar frente a frente. Tem dupla significação, essa peleja".

— Como é, Esquerda? Vai ser duro?

"Claro que vai. Os homens jogam bem, você não sabe. Parece que vou acertar uma nas rêdes, não acha? Se não acertar, depois eu conto, no DIARIO CARIOCA, porque chutei pra fora. E uma formula para desculpar-me junto à torcida...".



Garcia e Pavão jogam "damas"

Tudo Bem Na Gávea

Na Gávea estava tudo em ordem, ontem à noite. A vivenda do Flamengo contou, desde

(Conclui na 9.ª página)

INVICTO O BOCA EM GRAMADOS CARIOCAS

Ligeiro Histórico da Temporada do Quadro "Mais Querido" da Argentina — Doze Jogos No Brasil Com Apenas Uma Derrota

Hoje, no magestoso Estádio do Maracanã, voltará a exibir-se, entre nós, um clube argentino. O quadro do Boca Juniors, a agremiação "xeneise" de Buenos Aires, realizou no Brasil a sua última visita em principio de 1948, despedindo-se com uma vitória sôbre o Vasco da Gama.

JOGO DA PAZ

A iniciativa do Flamengo em convidar o clube boquense, selará a pacificação feita entre a C.B.D. e a A.F.A., voltando a reinar plena harmonia entre o futebol argentino e brasileiro.

A peleja de amanhã, por uma especial e elogiável atitude do clube da Gávea, será em benefício da Campanha Contra a Tuberculose, sendo-lhe destinada uma percentagem.

Esta competição internacional encerrará os festejos de aniversário da benquista agremiação rubro-negra.

DISPUTADOS NO BRASIL

1935

No Rio

Boca Juniors, 4 x Botafogo, 1 — Boca Juniors, 3 x Vasco, 3 — Boca Juniors, 6 x S. Cristovão, 0.

São Paulo

Boca Juniors, 1 x Palestra Itália, 1 — Boca Juniors, 1 x Corintians, 1.

1947

São Paulo

Boca Juniors, 1 x São Paulo, 0 — Boca Juniors, 6 x Corintians, 2 — Boca Juniors, ° x Palmeiras, 2.

1948

São Paulo

Boca Juniors, 1 x Corintians, 1 — Boca Juniors, 1 x São Paulo, 0 — Palmeiras, 2 x Boca Juniors, 1.

Rio

Boca Juniors, 5 x Vasco, 3.

Jogos disputados: 12; vitórias argentinas, 6; vitórias brasileiras, 1 e 5 empates. "Goals" a favor, 32 e contra, 16.

O FLAMENGO CONTRA CLUBES ARGENTINOS, NO BRASIL

1939

Independiente, 4 x Flamengo, 3 — Flamengo, 2 x Independiente, 1.

1940

San Lorenzo, 1 x Flamengo, 0 — San Lorenzo, 4 x Flamengo, 2.

Jogos disputados: 4; vitórias argentinas, 1 e do Flamengo, 1. "Goals" a favor, 7 e contra, 10.

ALTERAÇÃO NAS LARANJEIRAS:

QUINCAS NA EXTREMA NO LUGAR DE JOEL

Pinheiro Não é Problema Contra o Vasco — O Exercício Das Laranjeiras

Quincas em substituição a Joel, na extrema esquerda, será a única novidade que o Fluminense apresentará contra o Vasco, na sensacional batalha de sábado no Maracanã. Motivaram o afastamento do ponteiro titular as suas condições físicas. E' que, segundo a direção técnica, Joel se não vem rendendo suficientemente deve, exclusivamente, ao enorme esfôrço que vem dispendendo. Realmente, convém esclarecer que Joel, desde que foi elevado ao time principal, não deixou ainda de jogar uma única vez. De Quincas, muito esperam os tricolores, bastando para isso que êle confirme as atuações cumpridas no quadro de aspirantes.



Quincas

PINHEIRO NAO CHEGA A SER PROBLEMA

Desde o prélio de domingo que Pinheiro vem se constituindo num problema para a familia tricolor. E' que o valoroso zagueiro, atingido duramente por Perácio, sofreu forte contusão no joelho direito. A parte lesionada continua inchada, razão por que Pinheiro esteve ausente do coletivo de ontem. Tivemos oportunidade de palestrar com o dr. Paes Barreto acerca das possibilidades do valoroso esteio das Laranjeiras, e fomos informados de que tudo se apresenta ótimamente. Disse-nos Paes Barreto — "Tudo é possivel. Naturalmente, até sábado há muito tempo, e olhando para Pinheiro que se aproximava, fêz "blague" e sorrindo afirmou — Também ruim por ruim pode ficar mesmo Nestor. Fêz um afago no zagueiro assim como quem quer dizer — "Logo agora, contra o Vasco"!

O próprio Pinheiro acha que não há perigo de ficar de fora. Em verdade disse que tem sentido dores no local da contusão, no entanto já se sentiu pior.

Carlyle e Telê quase ao fim do primeiro período do ensaio de ontem receberam ordem de Zezé Moreira para abandonar o gramado. Posteriormente em palestra com os próprios jogadores ficamos sabendo que a medida foi apenas por precaução.

Atendendo ao esfôrço que vem sendo dispendido pelo time, Zezé Moreira deliberou que o coletivo de ontem fôsse o definitivo da semana cruzmaltina. Assim sendo na sexta-feira os jogadores retornarão ao gramado para exercicios individuais, após o que permanecerão rigorosamente concentrados no palacete da rua Mario Portela.

ONZE "CRACKS" INDICIADOS

Voltará a funcionar, amanhã, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar vários jogadores.

Na relação dos indiciados apenas figura um jogador de primeira categoria: Carlinhos, do S. Cristovão.

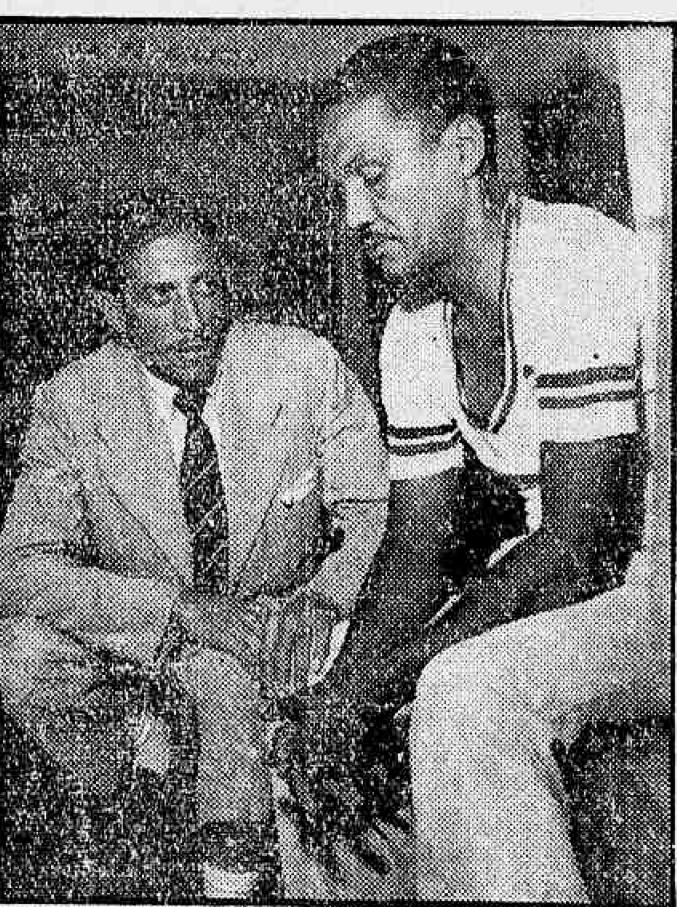
Os jogadores que serão julgados amanhã são os seguintes:

OLARIA — Lamparina, Tanzi — Olavo — Job e Roberto todos por desrespeito ao juiz.

BOTAFOGO — Jaime, Dino e o massagista Jorge Coutinho, aqueles por desrespeito e êste por dar instruções a jogadores.

CANTO DO RIO — Nanati, Almir e Valter, por jogo violento.

S. CRISTOVAO — Carlinhos, por desrespeito ao juiz.



Gradim com o reporter

O QUADRO DO BOTAFOGO PARA HOJE

Para a preliminar da peleja Flamengo x Boca Juniors, o Botafogo mandará a campo a seguinte equipe, para enfrentar um combinado carioca: Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Jarbas — Geninho — Pirilo — Ariosto e Vinicius.

O mesmo conjunto que, domingo último, derrotou o Olaria.

Escalado o "Onze" Para a Preliminar

Considerações de Gradim

Somente na tarde de ontem é que o técnico Gradim escalou a seleção que dará combate hoje no Maracanã ao Botafogo. Aliás, o valoroso técnico dos quadros secundários do Fluminense, quando, em contato com a nossa reportagem, no coletivo levado a efeito pela manhã, nas Laranjeiras, nada pôde adiantar declarando-se surpreso com a constituição dada, antecipadamente, por um matutino.

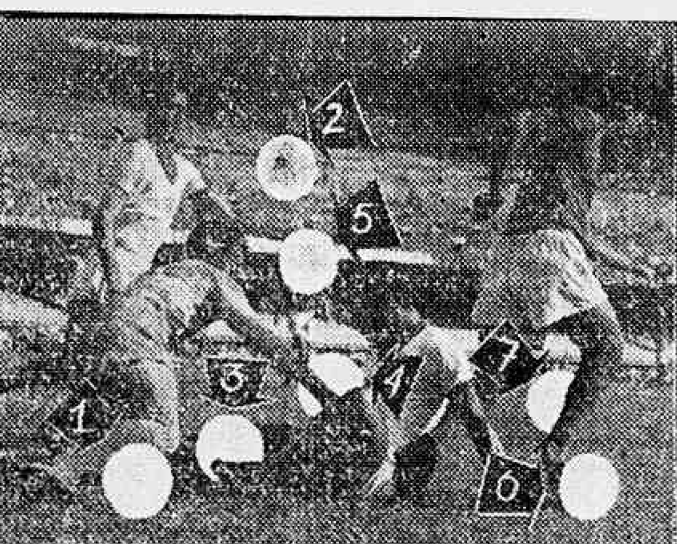
Atendendo a nossa solicitação mais tarde tivemos oportunidade de conhecer a formação do quadro. Assim, inicialmente a seleção alinhará com: Ernani (Vasco); Lafaiete (Fluminense) e Cosme (C. do Rio); Alfredo (Vasco), Barbatana (Bangu) e Jair (Fluminensee); Cidinho (Bonsucesso), Vilalobos (Fluminense), Maxwell (Olaria), Edmur (Vasco) e Carlinhos (São Cristovão).

Na segunda fase, Gradim processará o recuo de Edmur para o comando do ataque, e Vermelho entrará na meia esquerda, saindo Vilalobos.

COM VISTAS AO VASCO

A margem do jogo de hoje aproveitamos a oportunidade para abordar Gradim sôbre o jogo de amadores e aspirantes de sabado e domingo, respectivamente, frente ao Vasco.

Muito atencioso, o técnico não guardou reservas afirmando do que espera vencer nas duas categorias, ou seja aspirantes e juvenis. Para isso não se tem discuidado um instante dos meninos".



Voltamos a apresentar aos leitores um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jôgo de domingo próximo no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritorios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 1.º andar", sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.



de Luiz Reis

Não Foi

A reunião de ontem da C. C. não contou com a participação de Ricardo Xavier da Silveira. Adhemar Fonseca e Aloísio de Castro suspenderam Justo Peres, B. Ribeiro e Sol Bonito.

Acertou a Comissão. E' como a tal história da saúva. Ou a C. C. acaba com o "tribofe" ou o "tribofe" acaba com o turfe, C. C., etc. Muito justa, a decisão.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



OSWALDO FEIJÓ

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

"COSTURANDO"...

O "caso" MORENO continua de pé. Nada resolvido. E Moreno andou atrás de montarias para domingo... Mas o azar foi o LEVY arrancar as amígdalas e a C. C. não querer resolver sem Levy. O Justo Perez, B. Ribeiro e Sol Bonito gozam "férias", enquanto outros entram na "marca do pemuty". Haroldo escreve, compõe, "derruba". O Accio ganha um bêbê e fica "babão". Alguem chama o Mario Wilches de "meu amor" e o Mario cora, faz-se escarlate. O Wilson de Oliveira exige Nos Bastidores do Turfe, o espaço é pequeno, mas quando Wilson diz que sai, sai mesmo... Gramury desce a lenha no Totalizador. Julio Aquino descobre "boas poules". Pinheiro afirma que Broadway Bill é "manhoso"... Jayme Moreira Filho não acerta uma acumuladazinha e o "xará" Jayme Costa perdendo sempre de cabeça, pescoço ou corpo inteiro. Deputado José Monteiro diverte-se jogando pouco para torcer. O Alberto acaba desistindo. Paulinho desaparece. Do Zé não se tem mais notícia. E Abel Drummond arranja uma "salvação" de última hora, reduzindo o "jabaculê" do "book". E por falar em "books", êles andam em grande atividade —: ditando ordens nos bastidores das apostas... Quem está contente é o Ullôa que meteu três e aumentou a corrente elétrica da 'munheca"! Salam da frente, porque o Matador "acaba com o baile"!

"Banho"?

Pelo que mostrou no "Imprensa", Pando está "sobrando". Mas, os "banhos" acompanham de perto essas "barbadas"... E será que o Pando confirma?

Confiamos na "estrêla" do Stud Peixoto de Castro e na "bola branca" do Feijó...

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

ATALIBA MOREIRA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Falado

Gajerú, na estréia, correu de ponta. E' uma "bala" e, agora, são apenas 1.000 metros. Se agarrar a grama, êsse gaúcho vai dar trabalho.

Procurem saber o que é que há com o Gajerú. O Ataliba tem caprichado e o "bicho" deve andar "tinindo"!...

VENENOS...

— O Raymundo, da oficina de ULTIMA HORA, é um dos maiores "araqueados" da cidade! O homem não acerta uma! E não se emenda!...

— E por falar no Raymundo, não podemos esquecer o João Reis... Basta o seguinte: João Reis jogou cinco poules no Holão... "Tá" bem?!...

— Jota Efegê é que "desencabulou". O contato com o Marcio Burlamaqui deu muita sorte. O "Sears" foi afastado, provisòriamente, da sociedade —, até "convalescer" de uma lancatrêia gravíssima...

— O maior "apontador" da Gávea, campeão absoluta de marcações: Mario Teixeira de Souza! Um "monstro"!

BRAVOS, COMISSÃO DE CORRIDAS!

NEM SOL BONITO ESCAPOU!

Seis Meses de Suspensão Para Justo Perez e o Cavalo — Benedito Ribeiro Quatro... — O Vergonhoso "Tribofe" e Suas Consequências

A Comissão de Corridas reuniu-se ontem, convocando para o habitual "chá" das quartas-feiras o treinador Justo Peres e o jóquei Benedito Ribeiro, responsáveis pela escandalosa diversidade de "performance" do animal Sol Bonito. Após mais de uma hora de conversa em recinto fechado, os Srs. Adhemar Fonseca e Aloisio de Castro divulgaram o veredictum do Orgão Técnico. Justo Perez foi suspenso por seis meses, Sol Bonito pelo mesmo prazo de treinador e Benedito Ribeiro por quatro meses.

ANTECEDENTES

Sol Bonito, como se sabe, havia "fechado a raia" quinze dias antes de vencer. Saiu em último lugar e nessa posição permaneceu até o final terminando aos "mulambos", como se não tivesse estado para correr.

A atuação do filho de Galeon deixou os turfistas na expectativa de um "golpe", pois o parelheiro gaúcho, cuja poule não deveria passar da vinte cinco a trinta cruzeiros, pagaria nada menos de cinquenta e nove! Percebeu-se, assim nitidamente, que apenas o incauto apostador compareceu com suas economias aos guichetts". Os responsáveis pelo Sol Bonito fecharam-se em copas, aguardando outra ocasião para o "golpe". Uma campanha mais oportuna. E assim, desmoralizado o cavalo, não foi difícil conseguir que o público o desprezasse na apresentação seguinte — o que realmente aconteceu, alcançando a poule de Sol Bonito o rateio de cento e trinta e nove cruzeiros!

TREMENDA CAMPANHA!

Imediatamente a imprensa prorrompeu em tremenda campanha contra o vergonhoso "tribofe" — aliás transmitindo o pensamento dos turfistas que vaiaram demoradamente o Sol Bonito depois do triunfo. Todos os jornais comentaram o fato e nenhuma defesa apareceu para Justo Perez e seu companheiro B. Ribeiro. Sim porque não havia defesa possivel num caso de fraud mais do que evidente!

A CC mereceu os aplausos de todos. Agiu com bastante critério. Fêz justiça. Deixar de punir Justo Perez e Ribeiro seria apoiar um dos maiores escandalos que temos presenciado na Gávea. Mas a CC estava alerta e deu o exemplo. Agora é continuar agindo da mesma forma em casos semelhantes.

O DIARIO CARIOCA APONTA

GAJERU e DESCAMISADO — Dupla: 23.
PANDO e BROADWAY BILL — Dupla: 12.
MASTER e ORESTES — Dupla: 12.
COJUBA e ISLETE — Dupla: 24.
RADAR e MATADOR — Dupla: 14.
NAVARRA e PLATINA — Dupla: 34.
LOBÉLIA e SARABELA — Dupla: 12.
INTERMEZZO e INTRÉPIDO — Dupla: 34.

Luiz Reis

DESCAMISADO — CANTINFLAS — FAUSTO.
PANDO — PAÓ — BROADWAY BILL.
MONT ROYAL — MASTER — DINGO.
COJUBA — ARROZ AMARGO — CRATO.
RADAR — HONOLULU — MATADOR.
PLATINA — ANNE STUART — NAVARRA.
TIA VINA — LUISIANIA — GALATHÉA.
INTERMEZZO — URUCANIA — ARARI.

Nestor Costa Pereira

CANTINFLAS — FAUSTO — DESCAMISADO.
PANDO — ERACLEON — HORATIO.
MASTER — MONT ROYAL — ELANUT.
ARROZ AMARGO — LUTÉCIA — ISLETE.
RADAR — PALMER — HONOLULU.
PLATINA — NAGOIA — NAVARRA.
VITORIA DO PALMAR — TIA VINA — FORMIGA.
INTERMEZZO — URUCANIA — INTRÉPIDO.

José Lauro Costa Pereira

Ôlho Neles

Fausto apanhou uma turma de seu agrado e no quilometro vai correr muito...

— Pando era considerado inferior ao seu companheiro Porfio, na estréia e venceu bem. Agora, dificilmente perderá...

— Broadway Bill andou se escondendo sábado passado no páreo vencido pelo Palmer...

— O D. P. Silva é o unico que entende o maluco do Master...

— Mont Royal foi prejudicado pelo "vento", segundo afirmação do Mesquita. Exercitou-se bem para êste compromisso.

— Cojuba e Islete são ótimas corredoras na pista de grama, formando, pois, uma dupla "de dar em morto"...

Radar o "joguete negro", assombrou no "trabalho"...

— Matador no entanto vem progredindo a olhos vistos...

— Navarra regula com Nova Orleans, que rebocou esta mesma turma; na estréia entrou segunda para Rumena...

— Rigoni insistiu na montaria de Lobélia o que já é uma garantia, a Luisiania, que na grama é de corrida, reforça a poule...

— Intermezzo vinha de parado e ainda entrou terceiro correndo muito firme...

— Intrepido é muito bom corredor na pista de grama e seu estado é excelente...

OSCAR

Notícias da Gávea

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião extraordinaria desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,15 horas.

O Grande Premio "15 de Novembro" tem a sua realização marcada para às 16 horas.

FORFAITS PARA HOJE

Conforme declarações de forfaits apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

SORRISO
GENTIL
PALMER
MARATY

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Crônica de Turfe

SINTOMAS

Parecem-nos graves os sintomas de indisciplina que ultimamente se têm verificado na Gávea. Não sabemos se a causa dêsse surto de reação reside na fundação do Sindicato de Profissionais do Turf, dirigido pelo hábil Levy Ferreira, mas o fato é que os pquenos incidentes verificados de uns tempos para cá revelam um estado de espírito perigoso para o futuro da sociedade. Primeiro foi a tentativa de greve motivada pela passagem obrigatória dos animais em tôrno do prado, em dias de chuva. Comentou-se, na ocasião, que os cavalariços se recusavam a transitar pelo "caminho dos animais", entupido de lama, e o presidente Levy Ferreira teve a feliz sugestão de transferir essa passagem para a raia pequena de areia, medida observada ainda no domingo, quando voltaram as chuvas. Embora sem maiores repercussões, o incidente serviu para mostrar que já havia uma "reação organizada" dos profissionais na Gávea, contra a entidade de turf, organizadora das carreiras. Veio, depois, o "caso Moreno", que permanece sem solução, após o recurso enviado pelo Sindicato à Comissão de Corridas. Afirma-se que o jóquei maranhense, apenas exprobou o descaso do médico de plantão do hipódromo pela vida de um colega vítima de um acidente. Mas as autoridades do turf viram na sua revolta um indício de indisciplina, que devia ser punido. Não sabemos a que ponto chegou essa "revolta", mas é evidente que qualquer reclamação pode se transformar em indisciplina, quando feita em altos brados, com palavras ofensivas ou gestos menos educados. E temos agora o incidente havido no primeiro páreo da sabatina, quando o aprendiz Severino Machado andou aos trancos com o colega Alberto Nobrega, chegando a arrancar-lhe o chicote no desenrolar dessa carreira. Muito justamente, foi o endiabrado aprendiz suspenso por três meses.

Os sintomas, repetimos, são alarmantes. Apoiados ou não no Sindicato, os profissionais já começam a exigir, a reclamar, a se movimentar. Mas não nos parece que o caminho mais acertado para obter justiça seja o da indisciplina, o da subversão da ordem e da autoridade. Não tenham dúvidas os trabalhadores do turf que a Comissão de Corridas refreará, com mão de ferro, êsse surto de indisciplina. E, no final, os prejudicados serão os próprios profissionais. Até a greve, na qual já pensaram por duas vezes, em pouco tempo, seria um desastre para êles mesmos. Porque o Jóquei Clube pode manter-se indefinidamente fechado, vivendo de suas reservas. E os profissionais, como viverão, sem as comissões e os ordenados? Pensem bem, rapazes, e não abandonem o caminho da ordem. A indisciplina gera a confusão, que nada constrói.

BIAS.

(Transcrito de "A Noite" de 13-11-51).

JORNALISTAS BRASILEIROS NAS CORRIDAS ARGENTINAS

Partirão amanhã para Buenos Aires os jornalistas brasileiros que a convite do Joquei Clube Argentino assistirão o desenrolar do Grande Premio "José Pelegrini", a maior prova do turfe argentino. Os jornalistas, que viajarão pela Panair do Brasil, representarão os jornais "Correio da Noite", Luiz Belo, Emanuel Salgado, do O Jornal, José Lauro Costa Pereira, da "Ultima Hora", Aluisio Corte Real, da Rádio Mauá.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Cantinflas	54	O. Castro	35	Retrospecto	3.º de My Lord	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
2—2 Descamisado	58	J. Portilho	25	Vai correr bem	7.º " Welcome	90"3/5 - 1.400 - A.M.	
3 Bristol	50	R. Martins	60	Difícil	6.º " Holão	91"3/5 - 1.400 - A.L.	
3—4 Gajeru	56	N. Linhares	50	Melhorou muito	12.º " Welcome	90"3/5 - 1.400 - A.L.	
5 Noviço	54	Red. Filho	50	Pode ganhar na grama	8.º " Welcome	90"3/5 - 1.400 - A.L.	
4—6 Fausto	55	E. Castillo	40	Competidor	3.º " Welcome	90"3/5 - 1.400 - A.L.	
7 Sapé	54	O. Ullôa	60	Bem exercitado	Estreante		

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pando	57	U. Cunha	22	Capaz de repetir	1.º de Porfio	98" - 1.600 - G.L.	
" Paó	55	E. Castillo	22	Ótima ajuda	2.º " Palmer	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
2—2 Elevi	55	S. Ferreira	40	Melhor na areia	8.º " Granados	79" - 1.300 - G.L.	
3 B. Bill	55	I. Pinheiro	60	Pode surpreender	4.º " Palmer	92"2/5 - 1.400 - A.L.	
3—4 Eracleon	55	L. Rigoni	50	Pode ganhar	2.º " Corregio	60"2/5 - 1.000 - A.L.	
5 Horatio	55	S. Camara	40		1.º " Egil	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
4—6 Sorriso	55	Não corre			3.º " Palmer	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
7 Egil	55	J. Tinoco	25	Turma indigesta	2.º " Horatio	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
8 Açude	55	D. Moreira	35	Corre bem na grama	9.º " Granado	79" - 1.300 - G.L.	

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Master	56	D. Silva	25	Pode repetir	1.º de Kami	96" - 1.500 - A.U.	
2 El Sirocco	56	S. Ferreira	29	Na areia é barbada	8.º " Guambi	102" - 1.600 - A.P.	
2—3 Orestes	56	J. Mesquita	25	Adversário	4.º " Oraci	91"2/5 - 1.300 - G.L.	
4 Gentil	56	Não corre		Difícil	7.º " Manimbé	95"2/5 - 1.500 - A.M.	
3—5 Path Finder	56	E. Castillo	30	Bem na grama	8.º " Madrigal	88" - 1.400 - A.L.	
6 Dingo	56	F. Irigoyen	25	Só como surpresa	5.º " Oraci	91"2/5 - 1.300 - G.L.	
4—7 Mont Royal	56	O. Ullôa	35	Sério competidor	3.º " Oraci	91"2/5 - 1.300 - G.L.	
8 Ovilia	56	J. Martins	25	Difícil	4.º " G. Dream	83" - 1.300 - G.L.	
9 Elanut	56	D. Moreira	40	Em ótima forma	4.º " G. Dream	83" - 1.300 - G.L.	

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 A. Amargo	52	J. Mesquita	25	Sério competidor	3.º de Origon	114"3/5 - 1.800 - A.P.	
2—2 Cojuba	52	F. Irigoyen	25	Volta bem	10.º " W. King	91"1/5 - 1.400 - A.L.	
3 Lupina	48	R. Martins	35	Não gostamos	4.º " Origon	114"3/5 - 1.800 - A.P.	
3—4 Scarlat	50	J. Tinoco	50	Algo melhor	2.º " Origon	114"3/5 - 1.800 - A.P.	
5 Lutécia	50	O. Ullôa	50	Capaz de repetir	1.º " Fulvia	102"2/5 - 1.600 - A.P.	
4—6 Islete	52	D. Moreira	25	Pode ganhar	2.º " Cojuba	88"3/5 - 1.400 - A.L.	
7 Crato	56	E. Castillo	35	Não corremos	5.º " R. Novarro	91" - 1.400 - A.L.	

5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 180.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — AS 16 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Matador	57	O. Ullôa	20	Mantem o estado	1.º de Ocre	93"4/5 - 1.500 - A.U.	
2 Ocre	57	L. Rigoni	20	Bem na distancia	2.º " R. Novarro	91" - 1.400 - A.L.	
2—3 Palmer	57	Não corre			1.º " Paó	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
4 Bananal	57	J. Tinoco	40	Boa ajuda	2.º " Manguarito	87"1/5 - 1.400 - A.L.	
3—5 Radar	61	F. Irigoyen	30	É força	4.º " Retang	108"3/5 - 1.800 - A.P.	
6 Honolulu	61	L. Diaz	20	Bom reforço	5.º " Loretta	133"4/5 - 2.000 - G.M.	
4—7 Accordeon	61	X X	20	Difícil	1.º " Manguarito	90"1/5 - 1.400 - A.L.	

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Anne Stuart	55	F. Irigoyen	30	Bem trabalhada	Estreante		
" Frania	53	U. Cunha	30	Boa ajuda	Estreante		
2 Jonelis	55	J. Mesquita	80	Não gostamos	7.º de Acrópole	88" - 1.400 - A.L.	
2—3 Halloween	55	L. Diaz	40	Volta bem	6.º " Vigorosa	81"4/5 - 1.300 - A.L.	
4 Nagoia	55	L. Rigoni	50	Competidora	2.º " Escalônia	60"3/5 - 1.000 - G.L.	
" Pancada	55	D. Moreira	50	Bom reforço	Estreante		
3—5 Navarra	55	O. Ullôa	35	Pode ganhar	2.º " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	
6 Avecuia	55	I. Pinheiro	70	Difícil	8.º " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	
" Apolinea	53	J. Tinoco	70	Reforça a chave	6.º " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	
4—7 Argyrita	55	M. Coutinho	60	Em boa forma	Estreante		
8 Platina	55	E. Castillo	30	Pode ganhar	2.º " N. Orleans	89" - 1.400 - A.P.	
" Peta	55	R. Laterre	30	Ótimo reforço	5.º " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lobélia	56	L. Rigoni	40	Pode ganhar	2.º de My Lord	95"2/5 - 1.500 - A.P.	
" Luisiania	56	I. Pinheiro	40	Ótimo reforço	2.º " V. do Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
2 Holege	50	R. Martins	80	Não gostamos	13.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
2—3 Formiga	56	J. Mesquita	50	Algo melhor	4.º " V. do Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
4 Sarabela	54	L. Coelho	60	Difícil	8.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
5 Maraty	50	Não corre	—		9.º " V. do Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
6 Lujan	52	P. Coelho	80	Muito difícil	11.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
3—7 Tia Vina	54	F. Irigoyen	35	Vai correr bem	7.º " V. do Palmar	92"4/5 - 1.500 - G.L.	
8 Galathéa	56	L. Mezaros	40	Capaz de repetir	1.º " Florena	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
9 Radimba	52	R. Urbina	60	Mantem a forma	1.º " Holão	60"3/5 - 1.000 - G.L.	
10 Boa Dourada	50	A. Nahid	80	Nada tem feito	12.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
4—11 Vibrante	54	R. Latorre	50	Pode surpreender	7.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
12 Normalista	53	J. Tinoco	80	Vem melhorando	5.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	
13 V. do Palmar	56	J. Portilho	40	Capaz de bisar	1.º " Luisiania	92"4/5 - 1.500 - A.L.	
" Peniufla	52	D. Moreira	40	Bom reforço	4.º " Galathéa	83"1/5 - 1.300 - A.L.	

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Urucania	50	R. Martins	40	Pode repetir	1.º de Lucifer	95"1/5 - 1.500 - A.L.	
2 Arari	52	O. Macedo	60	Vai correr bem	8.º " Mondel	88"4/5 - 1.400 - A.L.	
2—3 Minguinho	52	I. Pinheiro	60	No mesmo estado	6.º " Sol Bonito	143"1/5 - 2.200 - A.P.	
4 Maco	52	O. Ullôa	60	Pode surpreender	4.º " Sol Bonito	143"1/5 - 2.200 - A.P.	
3—5 Intermezzo	50	J. Portilho	35	Deve ganhar	3.º " Sol Bonito	143"1/5 - 2.200 - A.P.	
6 Haramum	50	F. Irigoyen	60	Não acreditamos	1.º " Lucifer	100" - 1.600 - G.L.	
7 Jangadeiro	50	R. Latorre	70	Correu muito	2.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
4—8 Taruman	54	J. Mesquita	60	Não cremos	11.º " Mondel	88"4/5 - 1.400 - A.L.	
9 Intrepido	58	E. Castillo	35	Sério rival	4.º " Ocre	96" - 1.600 - G.L.	
" Tapaju	50	J. Tinoco	35	Ótima ajuda	5.º " Rio Verde	101" - 1.600 - A.L.	

DESCOBRINDO BOAS POULES

Do Observador JULIO AQUINO

Bem fracos os programas organizados pela Comissão de Corridas para esta semana. De algumas reuniões para cá tem havido um grande retraimento nas inscrições. Vinhamos observando tal coisa, preferiamos silenciar.

No entanto, isso não era possivel dada a grande cavalhada que existe na Gávea e tambem pelo grande numero de animais que trabalham durante a semana.

Algo se passa, pois. Vamos investigar as causas da pobreza dos programas organizados ultimamente e muito em breve voltaremos ao assunto.

A novidade da semana que ouvimos falar, é que, no proximo semestre, a comissão de corridas, criará prêmios de quarta colocação, resolução esta, que ajudará grandemente ao proprietario e ao entraineur menos favorecido pela colocação secundaria.

Cremos, que, quando a medida fôr posta em prática a disputa dos páreos ficará mais interessante. Oxalá que esta medida venha mesmo, "no duro".

ANALISES DOS EXERCICIOS

Carreiras de quinta-feira

| 1.ª CARREIRA |

DESCAMISADO, floreou sábado 1.000 metros em 64", correndo bem. Anda regular êste cavalinho de Alexandre, mas não como andava na ocasião em que conquistou as suas primeiras vitorias em nossa pista. Daí não merecer mais aquela confiança esmagadora por parte do publico. Descamisado pode ganhar mas não é "barbada". GAJERU', trabalhou sábado 1.000 metros em 64", correndo bem e aprontou na manhã de terça-feira, na reta oposta, 700 metros em 42" e corria muito. Gajeru melhorou e agora vai ser "um osso duro de roer". SAPE', com Ullôa trabalhou terça-feira a distancia de .. 1.000 metros e corria pouco, no final. Seus derradeiros 200 metros foram corridos em 15". Marca bastante fraca para um animal que so corre 1.000 metros. Demonstrou ser grande veloz mas bastante parador.

| 2.ª CARREIRA |

PANDO, com Castillo, e PORFIO, com Moreno, floreearam juntos a distancia de 1.000 metros em 64", tendo ambos chegado ao espelho emparelhados sem que pudessemos dizer para quem havia pertencido a vantagem. Pando mantem magnifica forma e vai ganhar novamente. ELEVI, com Salomão, trabalhou 1.300 metros em 85", sem fazer muita fôrça. Elevi anda bem, mas corre menos na pista de grama. Chovendo, vai dar um susto nos favoritos. ERACLEON, com Pinheiro, trabalhou 1.300 metros em 84", com bastante facilidade. Eracleon floreia sempre bem, mas em corrida não corresponde ao esperado. HORATIO, com S. Camara, trabalhou 1.600 metros em 110" muito suave. Horatio está inscrito em dois páreos e seus responsáveis estão propensos a corrê-lo no domingo. AÇUDE trabalhou 1.300 em 84" 3/5, correndo, como o faz sempre na parte da manhã. Este potro é de impressionar; não atinamos porque se nega a correr. Algo se passa que ainda não foi descoberto pelo seu preparador. O dia que acertarem com êle, vai fazer um rosario.

| 3.ª CARREIRA |

MASTER, com Rigoni, floreou domingo ao lado de B. Star a distancia de 1.400 metros em 92", terminando com boas reservas e cozinhava o companheiro de box. Master, continua com grande chance nêste páreo, podendo bisar seu sucesso passado. PATH FINDER, com J. Ribas, floreou 1.500 metros em 100" muito facil. Continua em grande forma o castanho de Mariano Sale, que espera amanhã poder ganhar novamente de Master. DINGO, com L. Coelho, trabalhou 1.400 metros em 95" 1/5, muito facil e com grandes reservas finais. Dingo não é grande rival nesta oportunidade. MONT ROYAL trabalhou 1.300 metros em 84", correndo muito firme quando transpunha o espelho. Mont Royal vem de fracassar na grama onde seu rendimento sempre foi fraco. Chovendo, e passando para a areia, ninguem lhe ganhará.

| 4.ª CARREIRA |

COJUBA, com S. Camara, trabalho 1.500 metros em 100" muito fácil. Cojuba reaparece ainda meia feia de pêlo, mas em boas condições. Cojuba pode ganhar esta carreira mas não é "barbada", por não ser ainda perfeita a sua forma. ISLETE, com Dario, floreou 1.200 metros em 78", correndo fácil. Islete anda bem e pode levar a melhor nesta carreira. CRATO, com S. Camara, trabalhou 1.400 metros em 92" 2/5, com ação final bastante fraca. Crato vem demorando adquirir bom estado, mas quando o fizer, vai chegar a meia brigando pela primeira colocação.

| 5.ª CARREIRA |

MATADOR, com Ullôa, trabalhou 2.040 metros em 135", deixando correr prá valer, quando pisou a balisa dos 1.600 metros, finais, que foram devorados em 102" 3/5, tendo Matador agradado pela sua desenvoltura. Matador anda repinicando e vai dar muito trabalho à parelha do Stud Seabra nestes 2.000 metros do "15 de Novembro". Matador aprontou terça-feira 800 em 49" 4/5, sem apurar. OCRE, com Rigoni, trabalhou domingo 2.040 metros em 138" muito suave, com 107", a milha final. Rigoni não gostou muito. Ocre aprontou 800 em "1", correndo bem. BANANAL, não trabalhou forte esta semana. Vai correr com um floreio de milha, dado a semana passada, quando marcou 104" 2/5 para a distancia sem ser exigido. Anda bem o Bananal, mas a turma é forte. RADAR, com Irigoyen, trabalhou .. 2.040 em 130" 3/5, com 101" 4/5, a milha final e 65" 2/5 nos derradeiros 1.000 metros. Radar, readquiriu a forma antiga e em previsão normal não deverá perder este Grande Premio. HONOLULU, com Irigoyen, trabalhou 2.040 em 132", com 103" a milha final e arrematou os derradeiros 200 metros em 15" correndo muito pouco. Fairfax, que o esperou nos 1.200 metros finais, chegou de galope a seu lado. Radar e Honolulu aprontaram na terça-feira tendo Radar feito 800 metros em 49" e Honolulu 49" 4/5; ambos agradaram. ACCORDEON, trabalhou . 1.600 metros em 103" 3/5, perdendo para Parthenon.

| 6.ª CARREIRA |

ANNE STUART, com J. Ullôa, passou 1.000 metros em 64", correndo muito bem. Anne Stuart é grande veloz mas tambem muito frouxa. Pode ganhar dada a fraqueza da turma. HOLLOWEEN, com H. Alves, passou 1.000 metros em 65" correndo bem e traria algumas sobras no final. Halloween reaparece após um repouso reparador, devendo correr muito bem. NAGOIA, com Rigoni, trabalhou 1.000 metros em 66", muito suave. A turma é forte para a pupila de F. Schneider. NAVARRA, floreou muito suave, marcando pouco menos de 70" para 1.000 metros. Navarra, ao estrear, não partiu muito bem e agora volta com as honras de favorita, devendo, a nosso entender, corresponder ao esperado. AVECUIA e APOLINEIA, trabalharam juntas a distancia de 1.000 metros em 65" e arremataram correndo pouco. PETA, trabalhou 1.000 metros em 64" finalizando com ação bastante regular e aceitável. Peta vem progredindo mas é inferior a sua companheira de numero, a Platinada.

| 7.ª CARREIRA |

LUISIANA, com E. Cardoso, trabalhou 1.400 metros em 93" ao lado de Quina, mas a sua companheira de floreio finalizou bem melhor. Anda em grande forma a Luisiana e na grama tem grande chance na carreira. OLEGE, trabalhou 1.200 metros em 78" 4/5, com ação bastante aceitável. Vem melhorando esta egua gaucha e muito breve estará figurando no marcador entre as primeiras colocadas. SARABELA, com L. Coelho, trabalhou 1.400 metros em 92" 2/5, correndo fácil. Anda bem êste animal e deve correr bem, nesta oportunidade. LUJAN, sem agradar, marcou 1.400 metros em 94" correndo muito pouco. GALATHEA, com Meszaros, floreou .. 1.400 metros em 93", correndo facil e tapeando. Esta "tinindo" a pupila de Antonio Barbosa, e pode sem surpresa enfiar outra vitoria e com rateio bem elevado novamente. RADIMBA, com P. Machado, trabalhou 1.400 metros, correndo muito pouco. NORMALISTA, trabalhou 1.400 metros em 92" 1/5, correndo muito firme. Normalista é um dos grandes nomes dêste páreo, dada a sua ultima performance, quando ficou parada e ainda finalizou lutando pelas primeiras colocações. VITORIA DO PALMAR, com E. Silva, trabalhou 1.400 metros em 92", correndo muito bem e numa pista onde seu rendimento é bastante fraco. Dadas estas circunstancias, sua chance nesta carreira é das maiores.

| 8.ª CARREIRA |

URUCANIA, com L. Coelho, trabalhou 1.500 em 98" cozinhando o Luetzow. Urucania anda em plena forma e não estranhando a turma vai correr muito. TARUMAN, passou 1.400 metros em 92", muito facil, e com bastante reservas finais. Taruman tem a sua chance prejudicada pela pista de grama. INTREPIDO, com J. Ribas, trabalhou 1.400 em 94" muito suave. Intrepido anda "tinindo" e na grama leve sua chance na carreira e cento por cento.

REUNIAO DE SABADO

| 1.ª CARREIRA |

IRAK, com S. Machado, floreou a distancia de 1.600 metros em 110" correndo muito fácil. Irak tem chance nesta carreira, dada a fraqueza da turma. DARLING, floreou suavemente 1.400 metros em 94" 4/5. Darling anda bem e não fosse a distancia da carreira ser um tanto longa, poderia fazer sua a vitoria. ACENO, com Araujo e a par de Lacrau, trabalhou domingo 1.500 metros em 99", correndo pouco nos derradeiros metros.

| 2.ª CARREIRA |

GONGORRA, com L. Diaz, trabalhou 1.400 metros em 93" 2/5, correndo muito suave. Gongorra é a força da carreira e deve ganhá-la fácil. OJERISA, trabalhou domingo 1.200 metros em 78", correndo regularmente. Ojerisa estréia bem movida e ainda reputamos cedo para poder conquistar uma colocação honrosa. OLAIA trabalhou 1.400 metros em 94" 2/5, "caindo aos pedaços". Corre muito pouco esta pupila de Maurilio de Almeida. ALGERIA, com A. Nahib, trabalhou 1.400 em 94" 2/5, correndo muito mal. FAROLEDA, com Waldemiro trabalhou 1.400 em 95" com fraquissima ação.

| 3.ª CARREIRA |

KANTHACA, tem um galope largo na volta fechada, onde não foi tomado tempo. Kanthaca anda muito bem e pode ganhar este páreo, dada as suas otimas condições atuais. GUARANYZINHO, com L. Coelho, trabalhou 1.600 em 105", correndo facil. Guaranyzinho está muito bem de estado e se conseguir folgar na ponta pode ganhar. LIPE, com Motta, exercitou-se em uma partida de 800 metros fazendo 50" com facilidade. ABDIN, com Pinheiro, trabalhou 1.600 em 105" correndo pouco e chegando ao espelho tocado. Se chover, Abdin pode ganhar. Não esquecer que na carreira temos ainda a presença de Carinho que anda "repinicando" e volta a correr com grande chance de vitoria.

| 4.ª CARREIRA |

MAKI, com um lad, trabalhou 1.600 metros em 103" 3/5, correndo firme. Reaparece com bons privados e em forma suficiente para levar de vencida a turma que irá enfrentar. EL GAUCHO, com Tinoco, voltou a quebrar os relogios na manhã de segunda-feira, dando-nos a nota de sensação, ao florear a distancia de 1.600 metros em 100" com ação que agradaria aos mais exigentes. El Gaucho é conhecido pelos bons floreios que produz durante a semana, mas no páreo nega-se a correr e nem se parece com o mesmo que vemos florear em dias da semana. Vamos ver como se portará desta vez o defensor do Stud Urucum. MANGUARITO, com um lad, trabalhou 1.600 em 103" 3/5, correndo firme. Achamos no entanto a turma forte para o filho de King Salmon. MADRIGAL, com W. Meireles, trabalhou a semana passada a distancia de 1.400 em 92", sem apurar. Madrigal é outro baldoso em corrida, dando-se bem, unicamente, nas mãos do Rigoni. Parthenon, com M. Henrique e Accordeon com J. Ullôa, florearam 1.600 metros em 103" 3/5, finalizando Parthenon com grande facilidade ao lado do companheiro de box. Parthenon é forte candidato à formação da dupla com Maki.

| 6.ª CARREIRA |

MACABU', com um lad, floreou muito suave a distancia de 1.200 metros em 80", correndo muito suave. Entretanto, Macabu, no dia seguinte, apresentou-se, bastante doido e continua ainda sentindo algo de uma velha manqueira. Se correr, Macabu tem grande chance devido ser bastante superior aos adversários, mas, tambem pode não terminar o percurso. Daí não inspirar confiança e nem aconselhamos aos nossos leitores que façam chapa de suas acumuladas; esperem pelo canter e o observem bem, então tirem proveito daquilo que viram. INDOLENTE, com U. Cunha, trabalhou a semana passada a distancia de 1.400 metros em 90" 3/5, correndo muito bem e nos surpreendendo pelas melhoras que apresentou em sua forma. Confirmando, Indolente, o bom trabalho terá muita chance na carreira.

| 7.ª CARREIRA |

GISELLE, com L. Diaz, vindo de maior distancia, trabalhou 1.400 em 89" 3/5, correndo muito bem e com reservas finais. Giselle deve repetir seu ultimo exito. OISTRIA, com um lad, trabalhou a semana passada 1.400 metros em .. 91", com muitas sobras. Oistria vai reaparecer em otimo estado e em condições de produzir bela performance. CHANGA, com Macedo, trabalhou 1.400 em 93", muito fácil. Changa reaparece bem e com bastante chance de colocar-se entre as primeiras.

| 8.ª CARREIRA |

HAREM, com J. Graça, trabalhou ao lado de Napoleão, 1.400 metros em 93", com bastante reservas no final. BRAZILIAN STAR com D. P. Silva, trabalhou 1.400 metro ao lado de Master e marcou 92" finalizando facil e com sobras. Brazilian Star é um dos fortes candidatos a vitoria nesta carreira. NAPOLEAO, com J. Araujo, encontrando-se eventualmente com Harem ao sairem correndo dos 1.400 metros, levou uma grande popa do companheiro e marcou 93" 3/5, sem deixar boa impressão. MALANDRINHO, com Portilho, trabalhou 1.300 metros em 93" 3/5, correndo firme. Malandrinho vem melhorando e deve correr bem melhor desta vez.

Três Milhões Para o Carnaval, Pede Vital à Câmara

CONTRA A C. L. P. OS LAVRADORES

As Melhores Vitrinas da Semana da Asa

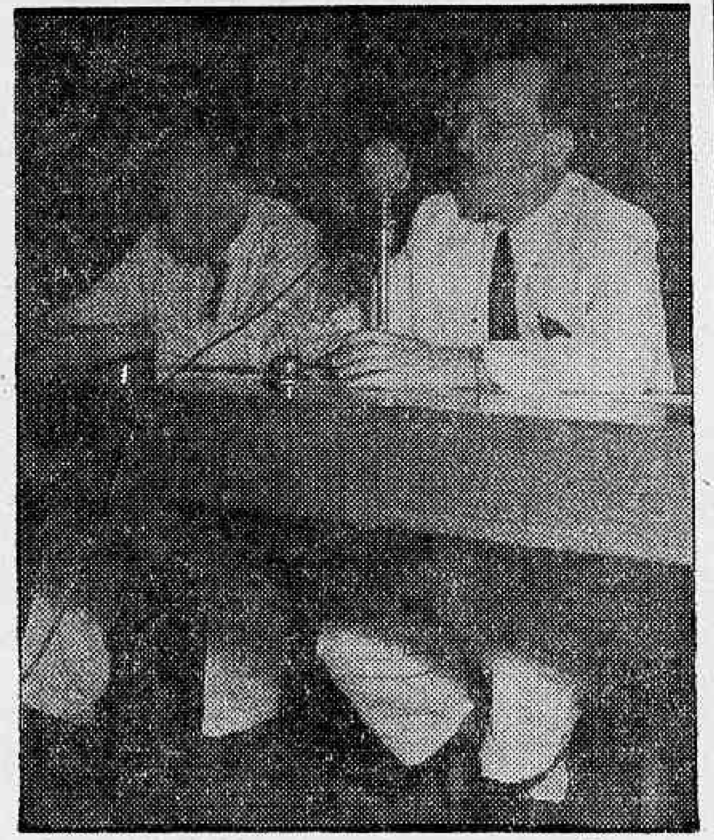
Durante a ultima reunião do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro foram debatidos os diversos assuntos relacionados inicialmente o seu presidente com o interesse da classe, tendo comunicado que o Rotary Club do Rio de Janeiro promovera uma solenidade ao meio-dia de amanhã para a distribuição de prêmios aos estabelecimentos mais bem colocados no recente concurso de vitrinas da Semana da Asa.

ISENÇAO DE IMPOSTOS PARA ANUNCIOS LUMINOSOS

O Sindicato Trabalhou junto ao Legislativo Municipal no sentido de mostrara conveniencia de aprovação de uma lei de taxas, impostos e emolumentos todos os anuncios, letreiros e cartazes que forem utilizados na comemoração de datas nacionais vultos historicos brasileiros, fes-

(Conclui na 9ª. página)

PELA LETRA "O"



A mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia dos médicos, ontem, na A.B.I.

Não Voltará ao Órgão o Sr. Flávio de Brito

Querem a Revogação da Portaria N. 23 — Declarações do Presidente da FARDIF

Esboça-se uma crise na Comissão Local de Preços com a atitude assumida pelo sr. Flavio de Brito e a decisão da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal em retirar o seu representante daquele órgão até que o sr. Heitor Grilo resolva revogar a resolução n.º 23, isto é, liberação total de todos os artigos pereciveis da lavoura.

NÃO PARTICIPARÃO

Em apoio a atitude assumida na ultima reunião da Comissão local de Preços pelo sr. Flavio de Brito, a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal resolveu ontem que o seu representante, sr. Flavio de Brito não mais participará das reuniões do orgão tabelador, na qualidade de representante dos produtores agricolas.

Essa atitude é de condenação ao que tem decidido a Comissão Local de Preços em manter a vigência do tabelamento para os generos pereciveis.

NÃO COMPENSA

Após a resolução da assembléia, o sr. Abel de Almeida, presidente da FARDIF falou aos jornalistas que ali se encontravam, comentando a situação de dificuldades que se defrontam os lavradores do Distrito Federal, bem como os prejuizos que o tabelamento tem ocasionado o Distrito em matéria de abastecimento.

Segundo o sr. Abel, só este ano, graças ao tabelamento, um produtor que colhia num dia 30 caixas de limões, no ano passado hoje, num mês, não colhe o suficiente para duas caixas. Afirma que em Mogi das Cruzes, em São Paulo, os colo-

(Conclui na 9ª. página)

"CINDERELA"



A primeira bailarina do grupo de "ballet" do Teatro Municipal, é considerada a Cinderela dos tempos modernos. Ontem, ao descobrir que os sapatos transportados pela Pan American World Airways serviam perfeitamente para os seus delicados pés. Dos doze pares de sapatos de "ballet" remetidos de Nova York para o Rio, que Tamara usará no Municipal, é um dos aspectos apresentados no clichê.

E Mais 112 Milhões Para a Feira

O prefeito Vital tomou ontem várias medidas de govêrno. A primeira foi em relação ao Carnaval de 52, a segunda, para a instalação da Feira de Amostra e as outras no sentido de completar e dar inicio ao plano de obras de calçamento e abertura de estradas no Distrito.

CARNAVAL E FEIRA

Para o Carnaval de 1952, o prefeito Vital encaminhou mensagem à Câmara solicitando abertura de credito de 3 milhões de cruzeiros. Para a instalação da Feira Permanente de Amostra, Vital encaminhou, tambem, à Câmara, mensagem solicitando credito de 112 milhões de cruzeiros.

ESTRADA GRAJAU-JACAREPAGUA'

Por outro ato, o prefeito autorizou o Departamento de Estrada de Rodagem abrir concorrencia publica para a conclusão do trecho final da estrada de rodagem Grajau-Jacarepaguá, em face do credito de 4 milhões concedidos pela Câmara dos Vereadores. Aprovou, ainda, a concorrencia e determinou assinatura do contrato para a pavimentação da estrada de Campinho a Santa Maria, em Campo Grande, bem como o contrato para a terminação das obras do tunel da rua Alice.

COM O SECRETARIO ALIM PEDRO

Na conferência que manteve com o engenheiro Alim Pedro, secretario de Viação e Obras, o prefeito deter-

(Conclui na 9ª. página)

Último Prazo Para a Decisão Dos Médicos

Decidido Ontem, Na Assembléia Realizada Na A. B. I.

A Associação Médica do Distrito Federal realizou ontem a sua anunciada assembléia, no auditório da A.B.I., a fim de estudar os meios possiveis de apressar o curso, na Câmara dos Deputados, do projeto que classifica no padrão "O" os profissionais de nivel universitário empregados no serviço público e nas autarquias.

Ouvida uma exposição sobre as causas do lento andamento do projeto, ficou resolvida a convocacão de outra reunião, no dia 5 de dezembro, data fixada como último prazo para uma decisão final da classe a respeito do procedimento que deve ser observado pela classe.

Nêsse interim, será lançada uma proclamação ao povo, fazendo uma exposição detalhada do caso dos médicos.

A reunião prosseguia até o momento em que encerramos a presente edição.

L E I A SOMBRA

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 15 de Novembro de 1951

O Trânsito, Hoje, Para o Estádio do Maracanã

A partir das 13 horas, o tráfego nas proximidades do Estádio Municipal será organizado em 2 correntes mais intensas, sem se cruzarem.

Para isto:

a) — os ônibus e lotações vindos da Praça da Bandeira, na direção geral do Largo do Maracanã, tomarão o seguinte itinerário:

Rua Pará — Rua Teixeira Soares — Aver[illegible]a Maracanã — Rua Prof. Eurico Rabelo — Rua Conselheiro Olegário;

os que têm o seu itinerário pela rua 24 de Maio e rua Turf Club os que têm o itinerário pela Avenida 28 de Setembro.

Assim, os ônibus das linhas 33, 34, 35, 40, 84, 85, 104, 106, 108, 133 e 135, seguirão o desvio supra e disporão de paradas extras nas proximidades do Estádio;

b) — os veiculos auto-motores procedentes do Largo do Maracanã, com destino à Cidade, serão desviados pelas Ruas Felipe Camarão, Dona Zulmira e São Francisco Xavier;

c) — os bondes não trafegarão pelas Ruas Pará e Senador Furtado;

d) — O[illegible] bondes vindos do C[illegible] para a [illegible]idade utilizarão as Ruas São [illegible]rancisco Xavier e Mariz e Barros;

e) — as Ruas Ibituruna e General Canabarro darão mão única para bondes e veiculos auto-motores, da rua Mariz e

(Conclui na 9ª. página)

VAI A VITÓRIA

O ministro do Trabalho viajará sábado próximo para a capital do Espírito Santo, onde inaugurará vários serviços do Serviço de Alimentação e Previdência Social. Deverá regressar à noite do dia seguinte. Seguirão com o titular da pasta do Trabalho os srs. Antonio Alves de Abreu, oficial de Gabinete, e Virgiloi de Melo Franco, secretário.

Panificadores: Pão Ruim e Mais Caro

O presidente do Sindicato da Industria de Panificação do Rio de Janeiro, sr. Joaquim Gomes, dirigiu ontem um telegrama ao presidente da Republica, mostrando os inconvenientes da adeção do "pão de guerra" e fazendo um apelo no sentido de que não se permita tal atentado contra a economia e a saude do publico consumidor.

Adverte o presidente do Sindicato da Panificação que a se adotar o tipo unico de farinha panificável, fortemente misturada a sucedaneos, ter-se-á como certo o descontentamento do publico, em virtude, principalmente, do aumento do preço do pão, que além de pior, será mais caro do que os tipos atuais, fabricados com trigo quase puro. Solicita, então, como medida de precaução, que se mantenha o atual estado de distribuição e composição da farinha panificável.

Até o Ministro Pediu o Veto do Projeto 15

Animadora a Perspectiva de Que Sejam Atendidos os Estudantes de Farmácia — A Passeata de Ontem, Com Visita ao Catete — O Reitor Solidário Cem Por Cento

Os estudantes de farmácia, que se encontram em greve na expectativa de obter do presidente da República o veto do projeto 15/49, que equipara os práticos de farmácia aos farmacêuticos formados, realizaram ontem uma passeata, conduzindo o entêrro simbólico do ex-deputado Pedroso Junior, (PTB, São Paulo) pelas ruas da cidade e realizando depois um "meeting" na praça fronteira ao Palácio do Catete.

Uma comissão de estudantes foi recebida, no Palácio presidencial, pelo secretário do presidente, sr. Roberto Alves.

SIMPATIA

A reportagem foi informada de que o presidente da Republica manifestou simpatia pelo movimento dos estudantes, de modo a autorizar esperanças de que será vetado pelo menos o artigo 3.º do projeto, que autoriza os donos de farmácias, não farmacêuticos, a exercerem a responsabilidade técnica dos seus estabelecimentos.

PARECERES DAS AUTORIDADES DO ENSINO

A comissão de estudantes foi levada ao Serviço Parlamentar da Presidência, onde lhes foi informado que o ministro da Educação, sr. Simões Filho, sugeriu o veto do artigo 3.º e o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, opinou pelo veto de todo o projeto.

AMANHA, ULTIMO DIA

Conclui-se amanhã o prazo de dez dias dado ao presidente da Republica para sancionar ou vetar o projeto. Não se pronunciando o presidente nem num sentido nem noutro, caberá ao Senado a formalidade da promulgação.

LUTO NA FACULDADE DE FARMACIA DO ESTADO DO RIO

O Diretório Acadêmico Horácio Wells, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, resolveu declarar-se de luto, como protesto pela aprovação o projeto 15/49.

PRESO



Acusado pela própria amiga, de quem explorava, foi preso ontem, pela Delegacia de Costumes, Virgilio Augusto. A mundana Ilda de Figueiredo, queixou-se na Delegacia de Costumes, de que vinha sendo constantemente explorada pelo Virgilio, e que este várias vezes a tinha espancado e exigido dinheiro.

Caiu Dentro do Canal do Mangue o Auto-Lotação

Cerca de 2 horas da madrugada de hoje, um auto-lotação da Empresa Aço Ltda., chapa, 5-58-36, caiu dentro do canal do mangue. Felizmente, desta feita, não houve vitimas a lamentar. A hora em que fechavamos esta edição, não tinhamos ainda maiores detalhes sobre o ocorrido.

DESESPERO

Minutos depois do crime, na delegacia

O Tempo

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas, nevoa sêca.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

MAXIMA — 36,3

MINIMA — 22,2.

Fatos Diversos
TRAFEGO

O major Ramiro

O NOVO MAJOR

Já está empossado, no exercicio do cargo, o novo major do Transito, sr. Ramiro Tavares Gonçalves. A solenidade de posse foi simples, tendo o general Ciro dito da confiança que depositava no novo diretor do Transito. Por sua vez, falou o major Ramiro que disse pretender seguir as diretrizes traçadas pelo atual coronel Côrtes.

Até aí tudo muito bem. Agora, que o major Ramiro já assumiu, que deve ter visto o volume de servico que o espera, queremos aqui fazer um apelo, em nome dos muitos pedestres que arriscam suas vidas diariamente nas ruas desta mui leal cidade de São Sebastião.

— Major, por favor, preocupe-se um pouco mais com a vida dos que são obrigados a viajar nos coletivos e têm que andar pelas ruas da cidade. Exerça uma maior fiscalização sôbre a velocidade dos "discos voadores" aplique com rigor medidas de punição contra os "discos voadores" evitando que esses motoristas, nem sempre esclarecidos, se transformem em assassinos.

E o senhor contará com o apoio da população.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Helio Gonçalves, soldado do Exército, pertencente ao Grupo Mecanizado em Campinho, ao atravessar a rua em frente ao Quartel, foi colhido por um auto-caminhões, chapa 60-63-38, dirigido pelo motorista Renato Prigido, que se evadiu; Virgilio Ferreira, funcionário municipal, da rua Visconde de Prat, 36, foi vitima de colisão de bondes na Lapa.

FICARAM SEM TETO

Na madrugada de anteontem, irrompeu violento incêndio na fábrica de móveis situada à rua Arquias Cordeiro, 948, de propriedade de Jhidali Chernman, tendo o fogo alcançado os prédios vizinhos e destruindo-os, levando o pânico a centenas de pessoas ali residentes. Além da fábrica de móveis, foram atingidas as seguinte moradias, 936, 938, 942, 946, 948, 952, 954, 956 e 958 da rua Arquias Cordeiro, assim como os de números 22, 18, 14 e 12 da rua dr. Padilha.

CHEGOU O CIMENTO

Acaba de chegar do estrangeiro 100.000 sacos de cimento, encomendados pela Prefeitura. Esse cimento se destina a várias obras daquele orgão, e tambem para a construção de muros e passeios em terrenos baldios da cidade, serviço que a municipalidade tenciona fazer no caso de encontrar resistência por parte dos proprietários daquelas áreas, mandando cobrar depois.

CAES RAIVOSOS

O Departamento de Veterinaria da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratorio de um cão trazido de Nova Iguaçu Est do Rio, e uma cadela de propriedade do sr Pedro Henrique Siqueira, que reside à rua Turf Club, 1339, verificou que se tratavam de casos positivos de raiva.

Desse modo, aconselha a todas as pessoas que estiverem em contato com os referidos animais a procurarem o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11.

(Conclui na 9.ª página)

"Matei Jesus Sem Querer"

Depõe Em Cartório Dagmar — Foi o Susto Que a Fêz Disparar a Arma

"Matei Jesus sem querer! Juro que foi sem querer!" — Declarou a bailarina Dagmar Barbosa, ontem, à tarde, entre lágrimas, ao dar início ao seu depoimento, em Cartório.

HISTORIA DE UMA VIDA

Dagmar conta detalhes de sua vida, quando começou como bailarina do cabaré "Novo Mexico" até seu encontro com o guarda-civil e inicio da vida em comum até a separação. Há dois dias se reconciliaram, indo morar no Hotel São Luiz. Volta a falar dos momentos antes do crime, quando Jesus entrou no banheiro e ela escondeu a arma. De volta do quarto de banho, Jesus reclamou a arma. Diz que, ante os termos da reclamação, levantou-se e foi apanhar o revolver no armario.

— Jesus avançou sobre mim. Estava com a arma na mão. Ele deu um grito, a arma detonou e ele caiu. Juro que foi sem querer. A arma caiu da minha mão.

Conta o seu nervosismo para encontrar a chave e abrir a porta do quarto quando o porteiro bateu.

Dagmar foi assistida por seu advogado, sr. Newton Antunes.

DAGMAR EM CARTÓRIO

— Foi sem querer. A arma detonou e caiu da minha mão

Mangabeira Alvo de Manifestação Popular

O sr. Otávio Mangabeira, segundo informações colhidas ontem na Câmara dos Deputados da Bahia, foi alvo de manifestação popular realmente excepcional ao chegar a Salvador, anteontem. O ex-governador, como se sabe, fixou residência na capital do seu Estado.

CONCLUSÃO DO DESASTRE

O ônibus com o motor encravado no poste, e o caminhão

Caminhão Fechou o Ônibus; um Morto e Mulher Ferida

Um homem morto e uma senhora ferida, foi o balanço do desastre verificado, na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, em Copacabana.

O DESASTRE

Com destino ao Leblon, trafegava pela rua Bento Ribeiro, o onibus, chapa 8-11-46, número de Ordem 109, da Viação Relampago, linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Laert Braz da Cunha, tendo como trocador Justino Araujo da Silva, de 26 anos, residente na rua General Claudio, 161, em Marechal Hermes. Corria, também, no mesmo sentido o caminhão, chapa ... 6-30-03, de propriedade da firma Machado & Adelino, cujo motorista, ao chegar na esquina da rua Figueiredo Magalhães, inopinadamente, tentou entrar na mesma, "cortando" a frente do onibus que, o apanhando violentamente pelo meio, perdeu a direção indo, em seguida, chocar-se violentamente contra um poste.

UM MORTO E UM FERIDO

Em virtude da violencia do choque, foi lançado ao solo Adelino Ferreira, de 35 anos, branco, sócio do caminhão, que viajava ao lado do motorista.

A roda traseira do onibus passou sôbre a cabeça de Adelino, esmagando-a.

A sra. Elizabeth Ferreira, de 41

(Conclui na 9ª. página)

O MORTO

Adelino Ferreira

O Lenocínio Jimbaúba

A prisão realizada pela Delegacia de Costumes e Diversões de um cabo da Policia Militar, pertencente ao 2º Batalhão, que em sua residência, à avenida Niemeier n. 605, exercia o lenocinio, veio mostrar como está desenvolvido entre nós aquela infração penal.

O militar, que não teve dúvida em transformar a própria residência em local para encontros de casais, infelizmente não é o único.

Houvesse outra conceituação juridica a respeito de um problema tão importante, estudasse a lei o caso por outros prismas mais consentâneos com a necessidade humana, vingassem entre nós os preceitos estabelecidos em outros paises e na certa, a questão do meretricio não chegaria a situação atual.

Considerada pelos sociologos, com um "mal necessário", combatida pelos doutores da Igreja, a prostituição, que não é classificada crime pela nossa legislação penal, acaba de receber do juiz Alcino Pinto Falcão um salvo-conduto. E' que o magistrado, chamado a se manifestar a propósito da prisão de uma infeliz processada como ociosa, absolveu-a, considerando-a isenta de culpa porquanto não estava na ociosidade quem mercantilizava seu corpo, o que não é vedado pela lei.

Criou-se, assim, dentro da esfera juridica um novo conceito sôbre o importante problema. Se vitoriosa a tese do jovem magistrado como agirá daí em diante a policia de costumes?

Não podendo mais processá-las por ociosidade ou vadiagem, nem tão pouco pela prática de uma atividade que a lei não considera crime, só restará às autoridades lançar mão do ultraje ao pudor, aliás, também inutilmente, pois a conceituação da referida infração penal exige condições especialissimas que nem sempre são bem concreti-

(Conclui na 9ª. página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL